Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO—1907

Domingo, 21 de Julho

Anno XIV—n. 254

O Cabuçú

Achariamos simplesmente curiosa a attitude da *Noticia*, na questão do Cabuçú, se não souberamos positivamente que a sua triste funcção na imprensa é defender o governo mediante paga.

A *Noticia* é uma insignificante folha da tarde, que não tem notoriedade jornalistica em nosso meio, que não tem á sua frente um nome respeitado de publicista prestigioso, que não é lida no interior do Estado, que não vende, nesta capital, mais de 100 exemplares quotidianos, que, finalmente, não tem popularidade nem circulação. Os seus unicos leitores são os pobres funccionarios da Secretaria da Agricultura, obrigados, por ordem superior, a deglutir, naquellas paginas brancas, cheias de caracteres alphabeticos negros, os longos editaes e as mofinas insolentes. Pois é nessa folha adventicia, que appareceu com o surto do sr. Carlos Botelho nos pinaculos do governo e que hade desapparecer com o funebre occaso desse administrador espelotea. do e mediocre; é nessa folha, sem preponderancia alguma no seio da opinião publica, sem tradições, sem respeitabilidade e sem leitores — que o secretario da Agricultura publica, escandalosamente, editaes prolixos e grammaticalmente errados, proclamações vehementes á lavoira, manifestos bellicos em opposição pugnaz aos gafanhotos tenazes, programmas pomposos de exposições mallogradas, todo um silforama phantastico de commettimentos grandiosos e rocambolescos.

Essa reiterada dispensa de prodigalidades quantiosas a um jornal inutil, que só nominalmente existe, põe a nú, em sua irrefutavel evidencia, os reprovados processos de corrupção e suborno de que lança mão o illustre secretario para obter, deante do publico, os applausos ruidosos dos ardentes paladinos da infallibilidade governamental. Foi, aliás, a propria *Noticia* que, por meio de insinuações grosseiras e até agora não provadas á nossa honorabilidade profissional, declarou ao povo paulista estupefacto que os secretarios do governo estadual costumam comprar o silencio dos jornalistas, quando tal silencio é conveniente aos planos urdidos sob os graves repositeiros dos gabinetes da administra-

A franqueza do collega, embora leviana e inconsciente, serviu, ao menos, para definir a posição e responsabilidade dos grandes organs de nossa imprensa diaria: os que não atacam os actos do governo foram comprados exclusivamente para semelhante fim. Os que os approvam, como a *Noticia*, com um enthusiasmo disparatado e quasi delirante, é claro que regulam o diapasão do seu enthusiasmo pelo preço estipulado nos honrosos contratos de locação de serviço.

Collocado nessa desnobre posição, o nosso adversario precisa, naturalmente, empregar o melhor de seu esforço em prol do generoso patrão que paga os seus velhementes editoriaes.

E' por isso que o collega não póde comprehender como é que nós, um dia, dizemos que o sr. Albuquerque Lins é o presidente effectivo da Companhia Mecanica, e noutro dia affirmamos que esse cavalheiro passou a presidencia daquella empresa a um seu cunhado, nas vesperas de assumir a pasta da fazenda.

Parece-nos inutil insistir nessa apparente contradicção, pois, no artigo de 12, deixámos bem patente que s. exa., pelas suas funcções anteriores na administração da Mecanica, pela sua importancia como grande accionista e pelo facto de ter passado a presidencia a um seu cunhado, continuava e continúa a ser o presidente effectivo, o presidente de facto, o homem prestigioso, a pessoa grada, o societario de mais positiva preponderancia, a influir decisivamente nas deliberações da empresa, com os seus conselhos, com a sua importancia, com os seus votos e com a sua autoridade politica como membro da administração publica.

Quanto ao facto, a nosso ver, secundario, do secretario da fazenda não ser actualmente, como asseverámos, o *maior* accionista da Mecanica, nada mais natural do que s. exa., depois de ter passado para seu cunhado, em virtude de incompatibilidade legal e moral, a presidencia daquella Companhia, ter-lhe transferido tambem, por simulação muito commum no movimento bolsista, grande parte das numerosas acções que possuia.

O sr. Carlos Botelho, então, affirmam os gazeteiros triumphantes, não é, nem nunca foi accionista da empreza. Mas é primo do maior accionista actual, o sr. Alexandre Siciliano, e isso é o bastante para que s. exa. não devesse effectuar contratos ruinosos, alguns dos quaes foram feitos independente de concorrencia publica. O sr. Alexandre Siciliano é quem dirige praticamente a administração da protegida companhia, que é, além do mais, a concessionaria privilegiada de machinas para a lavoira, de invenção pessoal e propriedade do sr. secretario da Agricultura. Este facto era tambem sufficiente para que o sr. Carlos Botelho evitasse manter com a alludida empreza as estreitas relações governamentaes que mantém.

Liquidados, pois, os incidentes principaes que surgiram no transcurso deste debate, vamos encetar agora, a analyse technica das obras do Cabuçú, sem mais nos deternos com o tiroteio dos adversarios que querem, a todo o transe, impossibilitar-nos de proceder a essa analyse.

Traças & Troças

A amante assassina

Elle, filho dessa velha raça de heróes, que escreveram na historia epopéas gigantescas, que navegaram mares nunca d'antes navegados, moço, forte, no zenith da vida, cheio de sonhos, avido de esperanças, com o organismo robusto, cheio de seiva, possante no trabalho, ardente no amor.

Ella, nova, bella, bibóo de marmore escuro, aquecido pelo sol ardente dos tropicos, com as velas entumecidas pelo sangue irrequieto da mocidade, a recordar ancestraes que se amavam nas florestas densas e esbrazeadas pelo sol da Africa, gracil no seu talhe esbelto, modelado deliciosamente pela carne quente e palpitante de goso.

Encontraram-se um dia: elle o producto aryano, a respirar a belleza muscula da raça superior, porém, enfermo, prostrado, calido e fraco como uma criança; ella, producto aprimorado, belleza provocadora, fruto encantador da fusão de raças, creada em meio desta natureza que fala ao coração e faz palpitar as fibras da alma.

Viram-se e comprehenderam-se; e ella a creoula voluptuosa e quente fez-se meiga, suave, carinhosa e poisou-se ao lado de seu leito e foi para elle mãe, irmã e filha, com os seus carinhos e os seus cuidados.

E quando a este voltaram as forças e ressurgiu para a vida; e a ella voltou a alegria de envolta com o orgulho pela victoria de seus esforços contra o mortuo, fitaram-se bem e lançaram-se nos braços, um do outro, entregaram-se cegamente, impellidos pelo amor, pela volupia e pela gratidão.

Depois, foram annos de gozo intenso, de amor sincero, de ligação extremosa, na communhão intima de corpos, de interesses, de trabalho, de soffrimentos e de alegria,—irmanisação de duas almas, voando para o mesmo ideal.

Vinte annos passaram sobre este idyllio, coroado pela victoria na lota pela vida: vinte annos que transformaram a mulher, no corpo e na graça, e que mais aqueceram, dia a dia, o coração incendiado de amor.

Vinte annos que completaram o homem, que o amadureceram pela experiencia, que o tornaram independente, que o fizeram cubiçado como homem e como capital.

E a extremosa creoula que o amára enfermo e pobre, que o continuára a amar forte e são, comprehendeu um dia, que maquella alma, que á sua se irmanára pelo amor e pelo soffrimento, pela esperança e pelo desalento, adherira algo de lama, pelo esquecimento do passado, pelo obnubilamento da gratidão.

E feroz no seu odio, como fora impetuosa no seu amor, com a mesma tenacidade da sua consagração á ventura do amante, empunhou a arma homicida e nesse mesmo leito dos transportes affectivos, dos arroubamentos ardorosos, desfechou-lhe a arma certeira, ao mesmo tempo que a voltava contra si.

Unidos na vida, unidos na morte, e tambem eguaes na longa e dolorosa agonia. Era a escravisação mutua por esse pecto commum, que tinha a alma ja-

gusto de vinte annos de dedicação, de fidelidade, de amor e de sacrificios.

Quem condemnará a creoula apaixonada, que se revolta e mata, e liberta, após vinte annos de escravisação, o corpo e a alma, atirando-os para o Além é para o Mysterio?

Quem não se apiedará della ao ler essa terrivel tragedia de Villa Isabel, no Rio?

Homem feliz de *boa vicerr*, o sr. João Lourenço Rodrigues, inspector geral do ensino publico.

Encarregou-o o governo de representar o Estado numa reunião pedagogica no Rio, dando-lhe um substituto interino aqui; elle, entretanto, deixou-se ficar nas encolhas e não foi. Não deixando, todavia, de aproveitar a licença, entregou ao substituto o bastão de inspector geral.

Nada de mais commodo, desde que o cobre esteja correndo...

Lá, do Rio, o receio de qualquer coisa parecida com um fiasco, afugentava-o; depois, não n'o convidavam muito as amolações que podiam aguardal-o.

Perder, entretanto, o descanso que facilitava aqui a dispensa dos affazeres do cargo que tantos dissabores lhe tem dado, seria rematada tolice.

Considerando isso tudo, ficou-se na panqueca e assim continuará *per omnia*, se o dr. Godoy não despertar da somnolencia que o persegue, a fumar cigarros de meio metro, na commodidade do seu *robe de chambre de ramagens* berrantemente vistosas, de seus chinellos lá de e do seu gorro turco.

Por mais que o procure não posso saber porque é que o dr. Mamede não se exonera de director da Faculdade de Direito.

Esta minha lamentavel ignorancia dos motivos que ainda o prendem a esse cargo, não é só minha, mas sim tambem do dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior.

A exoneração é um facto que se espera a todo o momento, como um acontecimento imposto pela fatalidade das coisas, faltando, apenas, saber-se quando.

E' possivel que a esta hora tenha enviado seu pedido ao respectivo ministro, mas até hontem não o havia feito.

Pelo menos é o que informam por conta do dr. Lyra, a quem perguntam de todos os angulos do paiz, se o dr. Mamede já se exonerou.

Portanto, fique-se sabendo, sob informação official, que o dr. Mamede continúa firme no seu posto, apesar de todos os revezes, não obstante a expectativa geral.

Está-se dando uma coisa curiosa na pittoresca estação balnearia de Poços de Caldas.

Não sei se me acolmarão de abelhudo por metter o bedelho onde não sou chamado; como, porém, não sou caixa de segredos, e como esta secção é uma especie de *colcha de retalhos* ou *caixa de fogo*, espero para aqui o que me disseram, sem *tirte* nem *quarte*.

O que se está dando de curioso em Poços é que a temperatura dos animos vae na razão inversa na temperatura atmosphérica.

Poços, sabem-no todos, é uma localidade onde faz frio a valer; pois bem, justamente agora, no inverno, é que o pessoal dali está *subindo a serra*...

Ha dias registei nesta secção que havia sido enviado para ali um rôr de armamento; sei agora de ordiva que a coisa por lá anda cheirando a chamusco...

O povo, ou alguem por elle, desgostoso com o delegado que por lá estava, pediu a demissão desse funccionario, por intermedio do prefeito de então, que foi a Bello Horizonte e lá arranjou meios de satisfazer o povo.

Passam-se alguns dias, o prefeito demitte-se para solicitar o secretaria da Fazenda, que vae á Europa, dizem as mais linguas, e immediatamente é reintegrado o delegado, que, se era sympathico á metade da população, metia o chanfalho na outra metade.

Garanto que não entendo palavra deste riscado: mas o prefeito de Poços merecia a confiança do governo mineiro a ponto de obter a demissão de um delegado, por que artes de *berliqueu e berliqueu* é o mesmo reintegrado mal o prefeito deixa as suas attribuições para vencer (ao que dizem) logar mais alto?

Não advogo o partido de A nem o de B. Acho simplesmente que a politicagem está transformando Poços de Caldas, que é um paraiso, num inferno de todos os diabos...

O tenor Caruso, depois de um processo escandaloso, que apaixonou todos os apreciadores de sua voz maravilhosa, foi condemnado por um juiz dos Estados Unidos á multa de duas libras.

Dos motivo a isso um insignificante bellicão que, num momento de mal sopitado enthusiasmo, propegou numa encantadora *gouler*.

A gentil bellicada, não se conformando com a carícia um tanto original do celebre cantor, poz a bocca no mundo, protestando em bem da integridade de suas carnes e o tenor, que se quiz desculpar, perdeu o tom, ante a déstonada grita de sua victima, sendo levado po-

o attentado commettido, por suas unhas donjuescas.

Isso foi a tempos.

Agora, pelas noticias da terra de tio Sam, sabe-se que está o malaventurado cantor incluido na categoria dos individuos que, segundo as disposições legaes do paiz, podem ser expulsos do seu territorio.

Ahi está como uma colcha tão simples —um rapido bellicão, trouxe tão graves consequencias.

Fecharam-se a Caruso as portas de entrada a muita libra e ficou elle sendo ao juizo, dos puritanos, um canter de má nota.

Isto anda mesmo á matroca.

O governo do sr. Tibiriçá mantem uma officina de impressão de obras annexa ao *Diario Official*, repartição dependente da Secretaria do sisudo dr. Godoy.

Pois bem, essa secretaria, que é a do Interior, mandou publicar o seu relatorio do anno proximo passado, nas officinas do *Estado de São Paulo*. Por qualquer lado que se encare a questão, ella não é seria.

Se as officinas do *Diario Official* não estavam á altura de bem desempenhar esse encargo, deve-se-la dar tal serviço ás de qualquer casa que melhor o fizesse; não ás do *Estado de São Paulo*, que de forma alguma podem competir com aquellas.

Por ahi se vê (não se tendo feito assim, o que era logico e racional) que se trata da mais clamorosa protecção ao jornal do sr. Julio de Mesquita, que, por obra e graça da chimica-politica, de ha muito chora pelas solras da cozinha que vae para o caos da imprensa paulistana. Se não é isso, vem então a ser comprovada a latente má vontade que existe na alta roda contra a repartição *Diario Official*: má vontade que de ha muito vem trabalhando na sombra por sua extinção.

De qualquer fórma que seja, isso não é serio.

Laurence.

Os srs. viajantes do "Commercio de São Paulo" são convidados a regressar a esta capital, com urgencia, para receberem novas instrucções da gerencia.

Chronica das Camaras

O areopago da rua João Mendes esteve hontem em sombras, envolto em trevas, não obstante a luminosidade do sol de inverno, que aclarava montes e valles, ruas e praças, onde formigavam os transeuntes, no *mare magnum* da lota, na classica *struggle for life*.

Conservou-se em sombras, perdureu em trevas pela ausencia total dos luzeiros que costumam descançar nas bancadas, aclarando o recinto numa apotheose brilhante...

Senadores e deputados desertaram em bando do theatro legislativo, abandonaram o palco convencional da politica madraça para lanar ao sol, no borborinho da cidade, como eternos figurantes da comedia social, enredada de escandalos, entremeiada de scenas sério-jocosas, de alegrias e pesares, de lagrimas e tristezas.

O primeiro acto passou e, atraz desse, virão outros, predominando sempre a mesma causa, — a falta de numero legal para a abertura das sessões...

Infelizmente, esse motivo *pandoreo* e *justo*, não se faz sentir nos primeiros dias do mez, quando se distribue, em boas cedulas do Thesouro, o appetitoso e gordo subsidio...

Falstaff.

REVISTINHA

Teatro Eleonora Duse

Theatro Sant'Anna *Hedda Gabler*, drama de H. Ibsen.

Na sala das primeiras representações, como a de hontem, ha dois espectaculos para o observador que não seja superficial: o da peça e o da physionomia geral que lhe representam os assistentes, antes, durante e após a representação de cada acto, além do que se nota nos corredores e nos botequins a cada entreacto. Antes de subir o pano, o aspecto da sala é o que ha de mais interessante. A curiosidade fulgura em todos os olhares; sente-se como que uma palpitação desordenada em todos os corações; os gestos são impacientes; a voz, mas ligeiras e intermittentes confabulações, tem um timbre, um folego articular, uma emissão, que bem patenteam o estado d'alma, que é o mesmo em cada espectador — o de uma expectativa sympathica. Isto, claro está, sob o ponto de vista psychologico.

Mas ha a notar ainda na sala o lado pittoresco, e, se quizerem, esthetico, que é o das *toilettes* de bom gosto, da belleza feminina, das joias de preço, da elegancia e distincção pessoal, das luzes, do murmuro das vozes, do afflar dos leques, dos sorrisos, da cordealidade reciproca, da sociabilidade, etc.

Eis que, porém, sobe o panno.

Todo o rumor da sala cessa de subito como por encanto. Todos os olhos, num só movimento, voltam-se para a bocca de scena. Na sala, nesse instante, estende-se um silencio profundo, cortado unicamente pela voz dos que estão no palco. Já o olhar dos espectadores é differente: tem mais intellectualidade do que curiosidade. Desce o panno após o primeiro acto. Já o sentimento que em todos domina é o de admiração. E este, de acto para acto, vae augmentando, por meio da avassalladora emoção dramatica despertada pela representação. E' ahi o

A notavel actriz **ELEONORA DUSE** atravez da caricatura e da critica em salamaleques...

nos encanta, que nos hypnotisa. A suggestão da arte opera então um grande movimento de sympathia sobre todos os assistentes e determina as grandes ovações áquelles que deram causa a essa emotividade.

Foi o que hontem se deu no theatro Sant'Anna. Com uma differença apenas: é que a grande hypnotisadora foi exclusivamente Eleonora Duse, a celebre actriz, cujo genio artistico tem imperado sobre todas as platéas.

Dois motivos havia para o espectaculo de hontem despertar o maior interesse e a maior admiração: o valor da actriz e a peça de Ibsen—*Hedda Gabler*, que em S. Paulo ainda não havia sido levada á scena.

Do theatro Beemiano a platéa paulistana só conhecia—*Os espectros* e a *casa de bonecos*.

E' de crer que os intellectuaes conheçam, de simples leitura, outras peças; mas nem por isso essas mesmas deixaram hontem de sentir funda impressão, porque uma coisa é ler uma peça de Ibsen e outra coisa é vel-a no palco, tendo como principal interprete uma artista da valia de Eleonora Duse, muito principalmente sendo essa peça a *Hedda Gabler*, cuja protagonista é a creação dessa mulher enigmatica, perturbante e perversa, que se sahe, no dizer de um critico, entre a floração bizarra das mulheres do theatro Ibsenico, como uma orchidea capitosa e extranha, flor de estufa e de refinamentos, que a Botanica não define na extravagancia de suas petalas e os olhos adoram na polychromia dos seus matizes, que a Razão não abrange no mysterio dos seus symbolos e a Psychiatria não attinge as alucinação das suas paranoias.

Dizem que o segredo do successo das peças ibsenianas está em grande parte na creação de seus typos femininos. A mulher de Ibsen tem no seu theatro um culto idolatrico.

Nora, Ellida, Rebecca, Mme. Alving, Hedda Gabler, Lona Hessel, Svanhild, Solveig, Hilda Wangel, Selma Brattberg e outras, comquanto sejam as instinctivas e as simplesmente, com que os psychiatras têm muito que ver, o theatrista norueguez as colloca sempre numa posição superior ao homem, porque seu scopo é propugnar pela sua autonomia moral e pela affirmação de sua personalidade.

Se esse fim foi attingido pelo grande escriptor de theatro, é o que se discute e se tem discutido.

Não ha duvida que a obra ibseniana, no seu conjunto, é grandiosa. E' a obra de um philosopho e de um pensador que combate por todas as maiores ideaes: a Verdade, o Bello, a Justiça.

Ibsen é o visionario do novo Annunhã.

Quem não se commove, até ás lagrimas, deante desse *Brand*, extranha e colossal creação sua, que é a apostola da Vontade, do absoluto Sacrificio, da suprema Renuncia?

Quem não sente retesar as fibras energicas da alma deante da tenacidade desse Dr. Stockmann na peça *Um inimigo do povo*?

E' nesse bellicismo drama que se depara uma das scenas mais emocionantes que tenho visto. Dr. Stockmann, depois de repudiado e apedrejado pelo povo, depois de injuriado pelos ignorantes e pelos velhacos, tem um refugio unico—o lar, é a familia. Elle concentra-se no seu orgulho, sente o supremo conforto do isolamento e sóltta dos labios estas memoraveis palavras: «Quanto tu mais só, mais forte se é».

Ainda é nesse drama que Ibsen tem destas phrases repassadas de enlanamento e de energia moral: «A maioria nunca tem razão; repito, nunca. E' uma das mentiras sociaes contra a qual se deve revoltar um homem livre de acções e de pensamentos. Por quem é formada a maioria dos habitantes de um paiz? Pelas pessoas intelligentes ou pelos imbecis? Supponho estarem de accordo commigo quando digo estar a terra cheia de imbecis, os quaes formam uma maioria horrivelmente oppressora. Essa, porém, não é uma boa razão para que os imbecis venham a preponderar sobre os intelligentes.»

Quem melhor do que Ibsen nos dera o typo de megalomaniaco quanto escreveu o drama *João Gabriel Borkman*, no qual, á medida que este vae perdendo tudo—mesmo a noção da justiça, a probidade de amor e da consciencia, se angelisa cada vez mais o typo de *Ella* para o consolar no supremo transe?

Longe iria o escriptor destas linhas se quizesse pôr em evidencia toda a obra de Ibsen, a qual vibra de um sopro épico e sagrado, á guisa de enorme taba, cuja voz prophetica e justiceira toca e rebate contra todas as iniquidades, contra todos os erros, contra todas as mentiras, contra todos os preconceitos.

Ora, se a obra de Ibsen, nas suas linhas geraes, tem este vulto, para que haviamos de descer a certos detalhes que têm por fim amesquinhal-a?

Convem distinguir na physionomia do escriptor norueguez duas faces bem distinctas—a do poeta, do ideologo, do philosopho, e do reformador, e a do theatrista, do carpinteiro do tablado scenico, do fazedor de peças. Aquella é que o *revista* se vê sempre embaraçado com o *Reporter*. Dahi, tambem, a desequilibrio que se nota nos seus typos masculinos e femininos, que mais propendem para a degenerescencia do que para a vida regularmente organisada.

E esse desequilibrio é mais notavel na sua galeria feminina.

Hedda Gabler é uma irregular — modelo. Tomou para marido um pobre moço advogado, ingenuo e bonhomalho, porque ella já está com seus vinte e nove annos, tem gosto o seu tempo numa desenvolta vida mundana de salões e villegiaturas, cercada de adoradores, sem ter, no entanto, apanhado até então, senão, um pretendente sonoro *al fiel* para isso do casamento. Elle, Hedda imagina que lhe poderá continuar a dar uma vida de representação pelo mesmo egual á que ella tinha em solteira, como filha unica de um general, que lhe dera estes habitos de luxo, porém, absolutamente, nenhuma fortuna para os sustentar.

—Mas nem sequer um interesse sympathico ha na sua alma por aquelle pobre rapaz. A viagem de núpcias que os dois realisam é para ella um verdadeiro supplicio. Laborioso compilador, mas intelligencia mediocre, sem originalidade alguma, Tesman, seu marido, faz dessa viagem uma viagem de estudo. Passa seus dias nas bibliotheca reunindo documentos para sua historia da industria domestica de Brabante na Idade Media. Hedda não se lastima de que Jorge Tesman a tenha assim abandonado pela sua minha de traça de bibliotheca, mas de haver passado tanto tempo sósinha com elle, fóra de seus quatro annos.

—Hedda só vê no tom, no gesto Tesman um fantoche, um pedante ridiculo. Despreza-o, além disso, porque elle procede de uma modesta familia, em quanto que o pae della era um general. Recusa-se a toda intimidade com duas velhas tias de Jorge, que o rapaz adora, e quereria ver todas os dias em sua casa. Hedda Gabler foge a tal ponto de uma convivencia verdadeiramente matrimonial com seu marido que até se recusa a lhe confessar, por muito tempo, que elle se acha habilitado a ser pae. De si para si, nitidamente esta perspectiva a enfurece. Ella não se julga com vocação para ser mãe. E' com uma especie de terror que conta os mezes e se approximar-se o termo fatal.

—Uma de suas raras distracções, depois que volta de tal viagem, é conversar com certo solteirão gamenho, velho roquerre de mulheres alheias, que se dia grande amigo de Jorge e se installa com a maior intimidade na novo lar, muito cheio de adornos, de bons officios, com o escopo perverso de ali fazer um mingue a tres dentro em pouco. Mas nisto chega, de volta de prolongada viagem, um rapaz que noutros tempos privara nas mais estreitas relações com ella. Ejert Loevborg, joven escriptor de grandes esperanças. Ao talento deste moço ligam algumas pessimas qualidades moraes. Loevborg é de uma audacia perigosa de pensamento, cheio dos mais repugnantes paradoxos, que em seus labios, no entanto, se tornam seductores. Fóra elle um dos que haviam concorrido principalmente, nos a e vivencia de outros tempos, ainda na casa paterna, para depravar o espirito de Hedda, a tal ponto que um dia ella se vira obrigada a ameaçar de revolver em punho, porque o dado rapaz tivera o atrevimento de tentar por em pratica o que expandia nas suas theorias, graças ás condescendencias dos instinctos perversos com que ella havia nascido.

«Agora elle está regenerado, tendo vivido sob a influencia benefica de uma outra mulher. Acaba de publicar um livro sobre a marcha da civilisação que produziu um grande successo. Mas este livro elle já o desdenha. Lança-o em publico exclusivamente para propiciar terreno a um outro, que considera uma grande obra. Conta com elle revolucionar o mundo. Ainda foi sob a inspiração daquella mulher que conseguiu escrever esta obra, livre da vida de vicios de outr'ora, que elle hoje recorda com horror.

«Essa mulher, mme. Théa Elvsted, fôra noutros tempos companheira de pensionato de Hedda. Ella vem com Loevborg daquella terra e se encontra com a sua antiga relação.

Hedda tomou-se de um crime mortal contra aquella creatura. Não póde comprehender que uma imbecil, como ella considera a outra, possa influir por tal modo no espirito de um homem superior, e consiga viver com elle numa harmonia tão perfeita, tão invejavel. Não é que Hedda tenha amor a Loevborg. Ella sempre achou esse sentimento simplesmente ridiculo. O ciume lhe vem unicamente do seu orgulho. O que ella quer é subtrahir Loevborg ao imperio de Théa, como se jogasse uma partida num salão.

«Trata de inspirar vexame, vergonha ao rapaz pela vida virtuosa que leva agora, encarando-a, em intima conversa com elle, por seu aspecto burguez e ridiculo. Uma vez que elle se recusa a beber, Hedda sorri ironicamente e pergunta se Loevborg não vê que o mundo ste-

de um individuo que não confia em si, que se sente incapaz de governar-se. Trata de persuadil-o de que elle era irresistivel noutros tempos, quando não tinha estas prosaicas preoccupações de escravo da sociedade, quando era livre e intrepido nas suas acções. Obriga-o a beber. Loevborg, fascinado, cede uma vez, e se perde para sempre.

«Embriaga-se a tal ponto que extravia o manuscripto da sua grande obra, deixando-o cahir, á noite, insensivelmente, na rua. Esta perda deixa-o desesperado. E é em tal situação que elle vae procurar Hedda Gabler. Esta, em vez de acalmal-o, ainda mais o irrita. Loevborg acha que nada mais tem a fazer neste mundo. Hedda concorda e lhe offerece um revólver. Nisto o louco se despede, vae ter a casa de uma rapariga onde passara a noite. Elle está persuadido de que foi ali que deixou o seu manuscripto. Pede a restituição deste, alterca, produz um escandalo, e quando vem a policia, elle, em ultimo desespero, desfecha um tiro sobre o ventre com a mesma arma que lhe fornecera Hedda.

Fora o marido desta, no entanto, que achara o manuscripto. Tinha querido entregal-o immediatamente ao autor, mas a mulher se havia opposto, e se apoderara dos papeis, que, sem piedade, em seguida, rompera.

«Afinal, Hedda recebe a noticia do suicidio de Loevborg. Um remorso repentino assalta-a. Além disso, descobre-se que o revólver com que o rapaz se suicidara pertencia a Hedda, tendo uma marca particular, muito facil de distinguir. Hedda, intellectualmente tão depravada, sempre tivera um verdadeiro terror ao escandalo publico. De modo que a perspectiva de se ver chamada aos tribunaes e ser envolvida de qualquer forma no processo contra a rapariga em cuja casa se suicidara Loevborg, acaba de pôl-a num extremo desespero. Ella se suicida tambem, emquanto Jorge Tesman, na sua função de trabalhador de consciencia, está tentando, auxiliado por Théa, ligar os fragmentos do manuscripto que Hedda rompera. Assim, é possivel, apesar de toda esta tragedia, que o mundo venha ainda um dia a possuir o thesoiro, cuja destruição a perversidade daquella mulher pretendera realisar.»

Como se vê, Hedda Gabler como tantas outras mulheres de Ibsen, é uma psychopathia, uma tarada, uma degenerada perversa.

Apesar disso, Ibsen como que aureola de um nimbo de superioridade a fronte de sua heroina do mal.

Dahi vem o dizer Max Nordau que a mulher tem, na obra de Ibsen, todos os direitos e dever algum a cumprir. O laço do casamento não a escudela. Ella vae para onde quer quando aspira ser livre. A mulher ibseniana é sempre o ser intelligente, forte, corajoso, ao passo que o homem é, geralmente, o imbecil e o covarde.

Quanto ao desempenho, pouco tenho a dizer, porque Duse foi bizarramente impecavel no seu trabalho, que se admira e não se critica.

Duse — *Hedda Gabler* é uma extranha e maravilhosa creação, aliquando-se-me que Ibsen, quando engendrou esse genio da Destruição em contraposição ao genio do Futuro, que é *Loevborg*, certo, pensou num typo egual ao de Eleonora Duse para materialisação de sua personagem.

Não ha nada a destacar no desempenho do seu papel, porque elle não tem altos nem baixos. Tem ... olhar, um mover de musculos do rosto, um mover dos labios, um gesto de braço, um nada qualquer de sua mimodramatisação, Eleonora Duse patenteiam sempre grande, sempre perfeita, sempre humana.

Em todo o caso, não posso deixar de mencionar duas scenas—a primeira em que *Hedda Gabler* rompe o manuscripto e o atira sob e o foga ... a scena final que prevede o seu suicidio.

A consagrada artista, no fim de cada acto, recebeu enthusiastica ovação.

No que toca aos demais artistas, convem salientar Orlandini, que nos deu um excellente *Loevborg*, a sra. Luciana Rossi, que se encarnou bem no typo de *Hedda*, os srs. Labaggi e Alfredo Roberto, este no papel de *Brack* e aquelle no de *Giorgio Tesman*.

Em resumo: a matinée de hontem, no Sant'Anna, foi uma luminosa festa de arte para os intellectuaes de S. Paulo.

—Para terça-feira, a estreiada de D'Annunzio.

João Crespo.

NOTAS & NOTICIAS

O Tribunal de Justiça do Estado acaba de exercer, pela primeira vez, a attribuição legal de destacar da lista dos juizes de direito cinco nomes, para apresentarem á escolha do Poder Executivo.

O criterio estabelecido para essa escolha é o merecimento dos mais bem-tridos. Não ha negar a importancia desse acto dos superiores representantes da justiça no Estado.

Ora, é realmente de estranhar que a mais elementar justiça fosse desrespeitada nesse iniciação. A falha que vamos assignalar é, de todo o ponto, indiscutivel.

De facto, não ha, não póde haver, entre quantos versam letras juridicas, quem não reconheça o grande destaque, a notavel preeminencia, com que desempenha suas altas funcções de juiz, no dr. José Soriano de Sousa, um dos dois complicados juizes de direito da comarca de Campinas.

Soriano de Sousa não é um simples applicador de lei, estudioso, desvelado, incançavel; é um jurisconsulto emerito, que burila suas sentenças a primor, exigindo de ordinario a materia sujeita a seu

FARPAS

(254)

A Duse está na terra e eu não posso ouvil-a!

Duse, eu quiero apreciar teu gosto,
Não dou p'ra tal gastar algum [illegible]
Mas nada ainda em duvida o Gosto
Nada pôs tal quando [illegible]

OS GAFANHOTOS

(Por JOTA)

D. Carlos, inimigo figadal dos acridios, foi quem teve a luminosa idéa, contida na mensagem presidencial, da matança obrigada de gafanhotos.

O financeiro do Alagoas, achando a idéa supimpa, philosopha sobre o vôo de um gafanhoto á futura presidencia...

O secretario do Interior, indignado com a nuvem dos saltões, que andam a tosar na seara da Instrucção Publica,

jura aos seus deuses cortar as azas do gafanhoto chefe da Inspectoria Geral do Ensino, que voou para o Rio ficando em S. Paulo.

O *leader*, convencido, por sua vez, da monumental vantagem da matança obrigatoria, justificará na Camara o *gafanhoticidio*...

veridicha. Ha sentenças desse magistrado que constituem verdadeiras monographias.

A seu saber juridico pede meças a sua integridade moral. Affirmamol-o sem receiar a minima contestação.

Emfim, quando em qualquer roda culta, se fala em melhorar de qualquer fórma a magistratura, em prestigial-a, cada vez mais, como reclamam os fóros de civilisação a que aspiramos, — acodem de prompto, como forçado estribilho, os nomes dos dois juizes de Campinas— Pinto de Toledo e Soriano de Sousa. E á conta dos bons serviços prestados ao Estado pelo dr. Campos Salles, como presidente delle, é lançada a remoção dos dois inclytos juizes para a importante comarca de seu nascimento.

Que fez o Tribunal de Justiça do Estado? Deante dos dois respeitaveis nomes, curvou-se a um e menosprezou iniquamente o outro.

Não contestamos o merecimento dos magistrados incluidos na lista, mas não ha negar que causou a mais penosa impressão o faltar nella o nome de Soriano de Sousa.

Não estreou bem o Tribunal no exercicio da elevada incumbencia que a legislatura passada se lembrou de lhe conferir.

Sirvam de lenitivo ao insigne magistrado estas linhas que nos foram ditadas pelos mais vehementes sentimentos de justiça.

O seu superior hierarchico falta-lhe com a justiça, mas os seus concidadãos sabem fazer-lh'a.

Soriano de Sousa é um magistrado que honraria superiormente qualquer alta corporação judiciaria do mundo civilisado. Não importa que a sua primeira manifestação de indicador do merecimento, o tenha desconhecido o Tribunal de Justiça do Estado a que presta os mais relevantes serviços.

✣

Por excesso de materia adiamos a publicação de varios artigos, entre os quaes o que se refere á acção da policia no crime da rua Maranhão.

✣

O dr. Urbano Marcondes, juiz dos Feitos da Fazenda, julgou por sentença a desapropriação dos terrenos pertencentes ao *Asylo dos Desamparados*, desta capital, e os do collegio *S. Miguel*, de Jacarehy mandando adjudicar ao Estado os respectivos terrenos desapropriados.

✣

Foi designado o lente da Escola Normal sr. dr. Thomaz R. de Lima, para substituir á sra. d. Felicidade Perpetua de Macedo.

✣

Solicitamos a attenção dos leitores para a publicação que fazem os agentes geraes das Loterias da Capital Federal srs. Julio Antunes de Alirea & Comp., estabelecidos á rua Direita n. 29, sobre o annuncio da grande loteria de 100 contos a extrahir-se sabbado proximo e para a grande de 200, que correrá em 16 de Agosto vindouro.

✣

A. CELSO GARCIA — Advogado — Rua do Quartel, 5.

✣

O sr. Diego Dublé Urrutia, encarregado dos negocios do Chile, conferenciou ante-hontem com o sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Viação.

Versou a conferencia sobre a possibilidade da creação de uma linha de navegação pelo Lloyd Brasileiro entre aquelle e o nosso paiz, de modo a desenvolver o commercio de ambos.

✣

O sr. ministro da Marinha expediu um aviso ao presidente da commissão incumbida de fiscalisar a construcção dos novos vasos de guerra na Europa, recommendando-lhe que remetta todos os mezes mappa das despesas effectuadas.

✣

O sr. ministro da Marinha está providenciando activamente afim de que saiam brevemente para o mar, em exercicios com as divisões em evoluções no Norte, mais alguns dos nossos navios, entre os quaes o *Tepy*, o *Tamandaré*, o *Republica* e o *Andrada*, o que elevará a trese os navios mobilisados para exercicios no Norte

Essa força ficará sob o commando em chefe do sr. almirante Maurity, chefe do estado maior da armada.

✣

O sr. José Carlos de Carvalho, deputado pelo Rio Grande do Sul, fundamentou no expediente da sessão de anteontem da Camara Federal o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica o governo autorisado a rever o regulamento para a navegação de cabotagem, approvada pelo decreto n. 2.304, de 2 de Julho de 1896.

Art. 2.º O governo sujeitará á approvação do Congresso Nacional a parte referente á nacionalisação das embarcações (Capitulo 2º do regulamento em vigor).

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Assigna tambem o projecto o sr. Domingos Mascarenhas.

✣

O sr. almirante ministro da Marinha dirigiu um aviso ao contra-almirante Pinheiro Guedes, inspector do Arsenal de Marinha da capital federal, louvando a dedicação, esforço e actividade que demonstrou no preparo da esquadra que sahiu no dia 13 do corrente, para o Norte da Republica, e recommendando-lhe que elogiasse nominalmente a todos seus auxiliares, inclusive operarios, pela efficaz coadjuvação que prestaram nesse sentido.

✣

Restaurant AO CORVO —Hoje, menu variado.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio. Telephone, 1.327.

✣

Pelo vapor *Cobleuz*, esperado hoje em Santos, regressa das Indias o sr. dr. Angelo Costa, que traz comsigo 70 cabeças de gado zebú, sendo 30 da raça *Nelore* e 40 da *Guzerat*.

✣

O projecto de força publica para 1908, no Estado da Bahia, fixa a mesma em 1.825 homens, divididos em tres corpos de infantaria e um esquadrão de cavallaria, este com 147 homens. A despesa com a manutenção dessa força será de 1.019:149$500.

✣

O banco francez que vae abrir uma caixa no Rio e outra em S. Paulo dispõe do capital de sete milhões e meio de francos.

✣

O sr. A. Mognocavallo, do ministerio da instrucção publica da Italia, tem continuado a visitar as escolas publicas do estado e desta capital.

S. s., em seu regresso á Italia, apresentará ao seu governo um relatorio sobre o desenvolvimento do ensino em S. Paulo, modelado pelo que de mais moderno existe.

✣

Por motivo de fallecimento do sr. Affonso de Vergueiro, pae do bacharelando Cesar de Vergueiro, foram suspensas ante-hontem e hontem algumas aulas da Faculdade de Direito.

✣

E' provavel que em principios de Agosto a *S. Paulo Railway* comece os trabalhos de construcção da linha Bragantina, de Atibaia até Santo Antonio da Cachoeira.

✣

Foi eleito socio correspondente da Real Academia Espanhola o sr. dr. Oliveira Lima, um dos nossos mais illustres escriptores.

✣

Conferenciou hontem com o sr. ministro da Viação o dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal por S. Paulo.

✣

«Boro Boracica» cura sarna e darthros.

✣

Deve assumir hoje, interinamente, o cargo de 5º delegado da capital, durante o impedimento do dr. Eudes Ferraz, que se acha de licença, o bacharel Castor Nogueira Cobra.

✣

O dr. Estevam Leão Bourroul foi hontem eleito socio honorario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

✣

Referem telegrammas de Guayaquil que os revolucionarios atacaram ante-hontem de madrugada os quarteis da guarnição e a residencia do presidente Eloy Alfaro, sendo completamente batidos pelas tropas do governo.

A cidade foi declarada em estado de sitio.

✣

Informam de Belém do Pará que, continuando a ser mal feito o serviço de tração animal pela *Para Electric*, o povo, indignado com o atraso das viagens, virou ante-hontem seis bondes na e trata de Nazareth, tentando incendiar dois, que ficaram apenas com as sanefas queimadas.

A policia compareceu, tomando providencias; o trafego foi restabelecido ás 9 horas da noite.

✣

«Boro Boracica» cura eczemas.

✣

A firma Worms Irmãos requereu hontem a deserção da appellação contra o sr. Otavo Hanson.

✣

Consta que o sr. dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, não entrará mais em concurso para juiz de direito por preferir continuar naquelle cargo.

✣

A thesouraria das loterias de S. Paulo recolheu hontem ao Thesouro do Estado a quantia de 3:188$000, correspondente ao imposto da loteria de 15 contos, a extrahir-se amanhã.

A mesma thesouraria pagou hontem, a dois portadores diversos, metade a cada um, o premio de 12 contos da loteria extrahida em 19 do corrente, cujo bilhete n. 28270 foi vendido no varejo da agencia geral.

✣

O sr. secretario do Interior determinou á Inspectoria Geral do Ensino que informe quaes as condições do funccionamento dos estabelecimentos de ensino particular: Instituição da Sagrada Familia, desta capital; Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, de Araras; Escola do Povo, de S. Vicente; Sociedade de S. Vicente de Paula, de Taubaté.

✣

Expediram-se hontem editaes de praça no executivo que d. Maria Dalton move contra o dr. Tito de Sá Macedo Carvalho e sua mulher.

✣

Use **A Saúde da Mulher** que obterá alivio prompto e certo.

✣

Consta que a commissão de justiça da Camara dos Deputados opinará pela licença solicitada pelo deputado ausente dr. Abelardo Cesar.

✣

O *Diario Official* de amanhã publicará o regulamento que acompanha o decreto n. 1.490, de 18 do corrente, dando instrucções sobre os processos policiaes para recolhimento de menores no Instituto Disciplinar e Colonia Correccional, na Ilha dos Porcos.

✣

Foi totalmente coberto o emprestimo de 1.500:000$000 lançado ha dias na praça do Rio pela empresa *O Jornal do Brasil*.

✣

Ouvimos que o governo do Estado arrendou o predio pertencente á baroneza de Limeira, sito á rua do Riachuelo, afim de ali installar o *Forum*.

✣

Tendo Luiz Eugenio Prospolo, ha dias internado no hospital da Misericordia, por doente, manifestado perturbação mental, o sr. secretario da Justiça ordenou a sua transferencia para o hospicio de alienados.

✣

Terça-feira proxima realisar-se-á, no edificio da Escola do Commercio, a sessão solenne para collação de grau aos alumnos que completaram este anno o curso geral.

✣

Consta que o successor de s. revma. o sr. d. João Francisco Braga, no bispado de Petropolis, será o revmo. monsenhor Agostinho Benassi, actual parecho de uma das freguezias do arcebispado do Rio de Janeiro e ex-vigario em Petropolis.

O revmo. monsenhor Alves Ferreira, secretario do sr. cardeal Arcoverde, que era um dos indigitados para aquella diocese, depois de convidado declinou da honra que lhe pretendia conferir a Santa Sé.

✣

O sr. José Meirelles, thesoureiro da policia, vae entrar no goso de seis mezes de licença com todos os vencimentos, por contar mais de 12 annos de serviço.

Esse funccionario será, ao que consta, substituido pelo sr. dr. Carlos Sampaio Vianna.

✣

Effectuar-se-á, na proxima terça-feira, ás 2 horas, uma reunião da Junta de Appellação da Guarda Nacional, da qual farão parte os coroneis Rangel de Freitas, Octaviano de Oliveira, Horta Junior e o dr. juiz de direito da 2ª vara criminal.

✣

O sr. Henri Turot partiu de Paris para Lisboa, donde embarcará com destino ao Rio de Janeiro.

Na occasião da partida foram despedir-se de s. exa. á estação de caminho de ferro varios conselheiros municipaes e alguns membros da colonia brasileira.

✣

Informa o correspondente do *Daily Chronicle* que o compositor Leoncavallo terminou a sua opera *Comedie Rosen*.

O ultimo trabalho de Leoncavallo é considerado pelos que delle tiveram a primeira audição uma verdadeira obra prima.

✣

Foram embarcadas ao Havre para o Rio de Janeiro 12 estatuas de marmore encommendadas pelo dr. Pereira Passos que as destinava ás vias publicas da capital. Acompanha essas estatuas o sr. Schmitson, encarregado de sua collocação.

✣

Partiu a bordo do *Macambo*, para Manáos, a commissão fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, sob a chefia do sr. dr. José Gonçalves Barbosa.

Como desembista da commissão, seguiu o sr. Aristides Junqueira, funccionario da Fazenda, que para tal fim foi requisitado pelo Ministerio da Industria e Viação.

✣

O conselheiro Hintze Ribeiro, diz um telegramma de Lisboa, recusa-se terminantemente a falar em politica com os jornalistas extrangeiros que o têm procurado.

Declara s. exa. que nada de lisongeiro póde dizer e por consequencia não quer fazer referencias desagradaveis á politica do seu paiz perante os extrangeiros.

✣

A Saúde da Mulher. E' infallivel nas molestias das senhoras.

✣

Para as vagas existentes na força publica, serão ao que sabemos, promovidos a capitão, o tenente Conrado Pinto de Siqueira Campos; a tenente, o alferes Coriolano de Almeida, e a alferes os sargentos Raymundo Boamar, ex-alferes por estudos na Escola Militar da Italia e André Xavier de Toledo, ex-primeiro annista da nossa Escola Polytechnica.

✣

A Camara Municipal de Santos, na sua proxima sessão, escolherá os professores que têm de occupar as diversas cadeiras da *Academia de Commercio* ultimamente fundada naquella cidade.

✣

Consta, em Bello-Horizonte, que o sr. dr. Lourenço Baeta Neves será nomeado prefeito de Poços de Caldas, na vaga verificada com a exoneração do dr. Juscelino Barbosa.

✣

Conforme requisitou a Secretaria do Interior foi autorisado o pagamento de 330$ ao dr. José Clemente Vinono Netto, pelos serviços prestados no predio onde funcciona o grupo escolar de Bella Vista.

✣

O sr. L. Nephtaly Antunes, proprietario da conhecida Casa Havaneza, 5 rua de S. Bento, 4 A, ouviu-nos alguns elogios dos cigarros *Fon-Fon*, que recommendamos aos leitores apreciadores de fumo suave, de agradavel paladar.

A nova marca *Fon-Fon* está sendo muito bem reputada no mercado, o que prova a sua excellencia.

✣

Recebemos o ultimo numero d'*O Malho Imperial* que estampa um bom retrato do saudoso barão de Mamalho acompanhado de copiosa biographia; *O Malho* correspondente á semana que hoje finda, rechelado de succulentas charges e esfuziantes pilherias; o victorioso *Fon-Fon* cada vez mais interessante e bem feito; o *Avacu* com boas paginas de leitura e caricaturas de espirito sobre assumptos diversos; o esplendido magazine *Brasil Illustrado*, que se edita em Paris, atulhado de numerosas illustrações e informes do nosso paiz, além de excellentes photogravuras.

✣

Informa um telegramma recebido de Uberaba terse perdido, em consequencia do ultimo temporal que ali desabou, todo o gado zebú que o sr. Alberto Partos trazia das Indias para diversos criadores daquelle municipio.

✣

Pelo governo do Estado do Rio foi creada uma subvenção annual de trinta contos, durante quatro annos, para o primeiro estabelecimento que se montar, no prazo de dois annos, destinado ao fabrico de cordoalhas e papel, sendo condição principal que a materia prima a empregar seja de producção fluminense.

✣

Consta que o governo, em projecto que apresentará ao Congresso, abolirá a formalidade de concurso para preenchimento das vagas de lentes nos estabelecimentos de ensino secundario do Estado, substituindo-a pelo tirocinio de dois annos de exercicio no magisterio, acrescentando-se, porém, que a commissão de instrucção da Camara é contraria áquella medida, por julgar necessario não só o concurso como o tirocinio para a nomeação desse professorado.

✣

Annuncia um despacho de Formiga que os serviços de construcção da Estrada de Ferro de Goyaz foram iniciados naquella cidade na presença do deputado Bernardes de Paula, dos membros da Camara Municipal e de grande massa popular.

✣

Começará a funccionar na proxima semana a linha de automoveis entre Uberaba e Conceição das Alagoas, Minas, da empresa fundada em Uberaba.

✣

O sr. dr. juiz de direito de Mogy-mirim communicou por officio ao sr. dr. juiz das execuções criminaes da capital que na cadeia daquella cidade não ha logar para o sentenciado Euclydes do Amaral Pinto, que havia requerido sua transferencia.

✣

Foram transmittidos ao Senado os recursos apresentados contra actos das Camaras Municipaes de Piracicaba, Rio Bonito e Piedade, dos quaes não chegou o sr. presidente do Estado a tomar conhecimento.

✣

Afim de convidarem o illustre ministro das Relações Exteriores, o sr. barão do Rio Branco, para assistir á inauguração da herma Alvares de Azevedo, seguiram para o Rio de Janeiro, commissionados pelo presidente do *Centro Onze de Agosto*, os srs. Eduardo Vergueiro de Lorena e João Lavrador, os quaes, a fim dessa incumbencia, levaram uma carta do sr. conde Alvares Penteado offerecendo o seu palacete para hospedar aquelle estadista.

Aquella commissão desempenhou-se com brilhantismo da incumbencia, pois o sr. barão do Rio Branco prometteu acceder ao convite, vindo acompanhado de seus filhos, a senhorita Hortencia do Rio Branco e o sr. Raul Rio Branco.

✣

Para a vaga do sr. Nazareno Augusto de Oliveira e Silva, archivista da policia, que vae ser aposentado, será nomeado o sr. Affonso Borges Corrêa de Almeida, actualmente em commissão na Secretaria da Justiça.

✣

«A Saúde da Mulher» é infallivel nas suspensões e menstruações difficeis.

✣

O sr. secretario do Interior justificou as faltas apontadas ao dr. Edmundo Xavier, lente do Gymnasio do Estado, durante cinco dias do mez ultimo; ao sr. João Carlos da Silva Borges, professor da escola complementar annexa á Normal, nos dias 1, 2, 5 e 8 do corrente; e a d. Saturnina Maria da Costa, professora do grupo de Jacarehy, nos dias 1, 6, 8 e 9 do corrente.

✣

Obtiveram licenças:

De dois mezes, d. Antonia Silva, adjunta do grupo de S. Roque:

de egual tempo d. Sophia do Amaral Jacob, adjunta do 1º grupo de Campinas.

✣

O sr. presidente do Estado mandou hontem o sr. tenente Arthur Godoy retribuir a visita que hontem recebeu dos drs. Emilio Schnor, Arrolado Lisboa e Antonio Gonçalves Gravatá, engenheiros da commissão constructora da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Esses engenheiros seguem hoje para Bauru.

✣

Acham-se já no Diario Official os copias dos decretos suspendendo a execução de diversos actos das Camaras de S. Manoel do Paraiso, Rio das Pedras, Mattão e Itapira.

RESURREIÇÃO

Sollemnidade da alma, no rigido solenne,
O lua, o mundo morto, o céo regalamente,
O ondas rosa da paz, do amor, do sentimento,
Sonho hoje esperado, tua alma morrendo.

E como se tornava em ti, no firmamento,
Um tosco simples vale na crença profunda,
Sentia a commoção, tolhia o desalento
Da morte lucrante saulyear dina mundo!

Hoje do céo a vista agita, sem esforço,
Vê na crosta do teu amortecido dorso
Como de vida nova os germens palpitam...

Da Vida — sua da Morte — o ultimo sacrificio
Para harmonia haver tolher não sejas nunca
Um manto de lamentar, cravado pelo ar!

Antonio de Figueiredo

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 20

O sr. inspector d'Alfandega despachou hontem os seguintes requerimentos:

6542, Antunes dos Santos: Conforme o chefe da 1ª secção; 6770, A. Leal: idem; 7311, Antonio Carlos Silva: mantenho o meu despacho; 7743, Americo Martins: ouça-se a guarda-moria; 7794, Adelino Silva: Informe a guarda-moria; 7745, E. Jonhston: sim, mediante recibo; 7745, os mesmos: como entende o chefe da 1ª secção; 7779, G. U. Krasel: como parece ao sr. chefe da 1ª secção; 6414, José Palastrini: reconheço o extravio da mala de que se trata, sendo responsavel por esta a companhia de seguro, e por aquelle o commandante do vapor *Agaitaiaes*; 7499, José Bento de Souza: como pedem; 7569, João Briccola: idem; 7808, o mesmo: sim, na presença do sr. Manoel.

Restituições:

O sr. inspector autorisou hontem os seguintes:

3168500 a José Bento de Souza, 2275152 a João Briccola, 1048280 a Lourenço Martins.

RIO, 20

Foram promovidos, por antiguidade, no corpo da armada: a capitão de fragata, o capitão tenente Joaquim Carlos de Paiva; a capitão tenente, o 1.º tenente José Felix Menezes e por merecimento, a capitão tenente o 1.º tenente Alcino Affonseca; a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Sabino Coutinho e Antonio Ferreira da Silva.

—O dr. Affonso Penna e sua exma. familia receberão segunda-feira proxima o cardeal Arcoverde e d. João Nery, bispo de Pouso Alegre.

RIO, 20

Camara:

No expediente foram lidas diversas mensagens do governo solicitando a abertura de creditos para pagamentos, em virtude de sentença.

O sr. Penido occupou-se da reunião de lavradores do municipio de Juiz de Fóra, tratando das medidas adequadas á mesma.

O sr. Heredia pediu a inclusão na ordem do dia, para segunda-feira, do projecto mandando readmittir os operarios despedidos do arsenal de marinha.

Toda a ordem do dia foi encerrada sem debate.

Faltou numero para votação.

RIO, 20

Sentiu-se hoje aqui grande calor.

—O 2.º delegado auxiliar convidou os empresarios e proprietarios de theatros para uma reunião, segunda-feira, afim de combinarem o modo de entrar em execução o novo regulamento dos theatros.

—Carlos Pinheiro Freire, de quarenta annos de edade, casado, com filhos, residente em Paquetá, apaixonou-se doidamente por uma moça de 20 annos, acolhida pela sua familia.

Como a moça desse preferencia ao estudante Ernani Braga, de 20 annos de edade, filho do sr. Wenceslau Braga, telegraphista aposentado, Carlos Pinheiro assassinou hontem, naquella ilha, com uma punhalada no coração, o desventurado estudante.

—O primeiro delegado auxiliar mandou para pontos de automoveis a praça da Estrada Central, estação das Barcas e Leopoldina.

RIO, 20

Devem reabrir-se segunda-feira proxima as aulas do Internato do Gymnasio, que haviam sido suspensas devido a um caso de angina diphterica que ali apparecera.

—Foi desapropriado pelo conselho de investigação o tenente Miguel Dorat, commandante da torpedeira Pedro Affonso, que encalhou na Lage dos Homens, em Angra dos Reis.

RIO, 20

A firma Guinle & C. apresentou ao Conselho Municipal um protesto contra a clausula do contrato celebrado entre a *Light* e a Prefeitura, para fornecimento de energia electrica.

O protesto foi entregue ao estudo das commissões de justiça e obras publicas e orçamento.

—As divisões navaes estão realisando exercicios nos Buzios.

O contra-almirante Maurity determinou o regresso da torpedeira *Gaetano Sampaio*, que deve incorporar-se á flotilha em exercicio.

—Chegou a esta capital a esposa do coronel Richard, governador de Santa Catharina.

—O dr. Miguel Calmon determinou o regresso da commissão de obras e melhoramentos do porto de Recife, visto estarem terminados os trabalhos e estudos dessas obras.

—E' esperado da Europa no dia 23 do corrente o dr. Ribero da Cunha, ministro do Brasil no Paraguay.

—Consta que para o logar de 4.º escripturario do Thesouro Federal virá um 3.º escripturario da Delegacia de S. Paulo.

—Foi exonerado, a pedido, o corretor de Santa Rita do Passa Quatro, sr. Antonio de Almeida Queiroz Telles.

RIO, 20

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Florianopolis, de Montevideo; *Savoia*, de Genova; *Nachsoerlin*, de Nova York, e *Sabói* e *Genha*, de Rosario.

Sahiram:

Wallace, para Santa Lucia; *Marechio*, para Manaus; *Savoia*, para Buenos Aires, e *Haiperca*, para Porto Alegre.

RIO, 20

O expediente carece de importancia.

O sr. Victorino Monteiro continuou o seu discurso, falando longamente em defesa das Docas de Santos.

A ordem do dia constou de votações, faltando numero.

—A commissão de finanças do Senado reuniu-se extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Gomes de Castro, não tendo comparecido, por enfermo, o sr. Muniz Freire, em cujo poder estão os papeis referentes ao emprestimo de S. Paulo.

Foi adiada a assignatura desse parecer, sendo assignados os pareceres elevando os vencimentos dos promotores de justiça a dez contos de reis e o dos adjuntos de promotores a 4:800$000.

RIO, 20

Foram hoje recolhidos á Caixa de Conversão 23:212$718 e retirados 67:840$000.

O balancete semanal accusa um saldo de 91.965:479$652.

O dr. Juliano Moreira representará o Brasil no Congresso de Psychiatria e Assistencia a Alienados, que se reunirá em Amsterdam, no proximo mez de Setembro.

RIO, 20

Commemorando a independencia da Colombia, o general Uribe y Uribe, ministro daquella republica, recebeu em sua legação diversos diplomatas.

A's oito horas da noite o sr. Uribe y Uribe fez na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre a Colombia, sendo ouvido pelos srs. Affonso Penna, barão do Rio Branco, contra-almirante Maurity, diplomatas, diversas autoridades, muitas pessoas gradas e senhoras.

Antes de começar a sua conferencia, o sr. Uribe y Uribe foi apresentado pelo presidente da Sociedade, o marquez de Paranaguá, que convidou os presentes a saudarem a Colombia.

Levantaram-se nessa occasião todos os assistentes.

O general Uribe y Uribe falou durante hora e meia, distribuindo depois folhetos com a sua conferencia.

—Realisou-se na *Casa Anecchino* curiosa experiencia do apparelho de Oswaldo de Faria, para a fixação da luz electrica, com vistas cynematographicas.

Os proprietarios da casa «Pouco Dias» arremataram em leilão d'Alfandega esse apparelho.

A experiencia constou da exhibição de vistas, inclusive a da chegada do sr. Elihu Root ao Rio de Janeiro, vendo-se presentes os srs. barão do Rio Branco, Gastão da Cunha, Leão Velloso, Machado de Assis e outras pessoas gradas.

BELÉM, 20

Devido á energica attitude da policia, não tiveram repercussão os attentados de hontem á tarde contra os bondes movidos a tracção animal, cujo serviço era feito irregularmente.

E' opinião geral que a companhia ingleza, que foi imprevidente, deixando de tomar medidas que evitassem esse serviço, intervirá, no sentido de ser inaugurada provisoriamente em Agosto importante linha de bondes electricos.

—Tem sido muito festejado o dr. Elyseu Cesar, redactor do *Jornal*.

—Corre o boato de que o ex-commandante do cruzador aduaneiro *Dias da Silva* chamará á responsabilidade o inspector d'Alfandega desta capital.

—Começa a funccionar amanhã o conselho de revista da Guarda Nacional, sob a presidencia do commandante superior interino.

—O *Jornal* occupa-se do *crazel* relativo ás taxas do serviço de esgottos e manutenção de caixas sanitarias.

PORTO ALEGRE, 20

A congregação da Faculdade de Direito tomou conhecimento da cessão que lhe fez o municipio, de accordo com o governo do Estado, de um terreno situado no Campo da Redempção, fronteiro á rua 1.º de Março, em continuação á rua da Concepção, onde será edificada a séde da Faculdade.

RECIFE, 20

Os franciscanos receberam festivamente frei Armando, que segue para o Pará, onde vae tomar posse da diocese de Santarém.

—Continua activa a propaganda da Liga Maritima, que tem tido geral acceitação.

—O sr. Martins Barros fez experiencias do seu extinctor de incendio denominado «Excelsior».

Muitas pessoas assistiram á experiencia, cujos resultados foram excellentes.

FORTALEZA, 20

Foram apresentados á assembléa os projectos creando uma Escola de Artes e Officios e autorisando o governo a concorrer á Exposição Nacional de 1908.

—Foi reconhecido deputado o coronel Ferreira Salles.

—Os alumnos da Faculdade de Direito promovem uma festa commemorativa da data de 11 de Agosto.

EXTERIOR

LISBOA, 20

Terminou o processo instaurado contra o *Mundo*, por delictos de imprensa.

O *Mundo* foi condemnado á multa maxima e ao pagamento das custas.

ROMA, 20

O tenente Amore, num accesso de ciume, assassinou a noiva, suicidando-se em seguida.

—Telegrammas procedentes de Palermo dizem ter sido imponentissima a manifestação popular realisada hontem, em favor do ex-ministro Nasi, accusado de peculato na Camara dos Deputados.

Os manifestantes levaram muitas bandeiras vermelhas e desfilaram deante do consulado francez cantando a Marselheza.

MILÃO, 20

A policia descobriu que no Asylo das Irmãs da Consolação se passavam scenas escandalosas.

Visitado o estabelecimento, foram encontradas nove meninas violadas, sendo accusado por esse crime o padre Longo, que fugiu para a America do Sul, e o padre Riva, que foi preso.

O povo, indignado, assaltou o convento, tentando lynchar as irmãs de caridade e os sacerdotes do estabelecimento.

SANTIAGO, 20

Continúa gravemente enfermo o senador Barros Aguiar.

MONTEVIDE'O, 20

Os jornaes desta capital discutem animadamente a necessidade de um tratado commercial com o Brasil.

A imprensa em geral approva a idéa, havendo discordancias apenas quanto a pormenores.

ASSUMPÇÃO, 20

A Camara dos Deputados approvou, por grande maioria, o convenio ferro-viario.

PARIZ, 20

Falleceram nesta capital o romancista Hector Malot e o pintor Leon Lacaile.

BUENOS AIRES, 20

Falleceu em Corrientes o riquissimo estancieiro espanhol Saralequez, que ha cerca de vinte annos se estabelecera naquella cidade.

—A Camara dos Deputados mandou separar no recinto das sessões um local exclusivamente destinado aos representantes da imprensa de serviço junto ao parlamento.

Além disso mandou pôr á disposição dos jornalistas ordenanças correios, afim de facilitar informações rapidas aos jornaes.

LISBOA, 20

Noticias procedentes de Pedras Salgadas dizem ter chegado ali, em automovel, o infante d. Affonso.

Apesar do principe ter chegado inesperadamente, foi-lhe feita uma ovação estrondosa.

—Foi hontem inaugurada a estrada de ferro entre Guimarães e villa de Fafe.

LAS PALMAS, 20

Chegou aqui, procedente dos portos do Brasil, o paquete *Cordova*, do *Lloyd Italiano*.

GENOVA, 20

Chegou aqui, procedente do Brasil, o paquete *Rio Amazonas*, da *Ligure Brasiliana*.

BUENOS AIRES, 20

O Tribunal Federal estuda a questão dos touros tuberculosos que, devido á esperteza de uma *quadrilha*, foram vendidos em varios campos de criação.

—*La Nacion* occupa-se, em sua edição de hoje, com a questão da representação diplomatica da Republica Argentina no Brasil, achando indispensavel que o Brasil nomeie um substituto para o sr. Gurostiaga quanto antes, evitando assim commentarios menos agradaveis da imprensa fluminense sobre a diplomacia argentina.

Accresce que o facto tem despertado as susceptibilidades da chancellaria brasileira.

LISBOA, 20

Grande grupo de garotos perseguiu e apedrejou o automovel em que ia de passeio a rainha d. Amelia acompanhada pelo duque de Beja.

BUENOS AIRES, 20

Esteve animadissimo o banquete offerecido por uma commissão de senhoras argentinas a mme. Gina Ferrero, filha do sabio Lombroso e esposa do professor Guilherme Ferrero.

Mme. Gina Ferrero, agradecendo a homenagem recebida, louvou calorosamente a intellectualidade argentina.

LONDRES, 20

Telegrammas procedentes de Haya dizem que os successos da Corea tem sido muito commentados por alguns delegados europeus.

A proposito da abdicação do rei da Corea a favor do seu filho Yi Siyeck, dizem ironicamente que este é o ultimo facto politico notavel, desde a reunião da Conferencia da paz.

SANTIAGO, 20

O governo mandou abrir um credito especial de sincentas libras esterlinas para as despesas com a representação do cruzador «Zenteno» durante a sua estadia no porto do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 20

Cessou o grande temporal que ha dias cae sobre toda a Republica, causando enormes prejuizos.

—Começaram a apparecer hontem cadaveres de naufragos do vapor Toro, em frente ao porto Paputdo.

Deram á costa, esta manhã, quatro cadaveres.

LIMA, 20

Está terminada a gréve dos empregados da companhia Ferro Carril Central, cujos serviços recomeçaram hontem.

LA PAZ, 20

Correram brilhantissimas as festas patrias.

VALPARAISO, 20

Os jornaes trazem dolorosos pormenores sobre o naufragio do vapor Toro, occorrido hontem em virtude do fortissimo temporal.

Quinze tripulantes haviam conseguido occupar um bote e vinham já proximos de terra, quando um vagalhão virou o bote, fazendo perecer afogados todos.

LISBOA, 20

Na villa de Olhão, um incendio destruiu uma fabrica de conservas, no ocasião em que trabalhavam todos os operarios.

O incendio foi devido a explosão da gasolina.

Por falta de soccorros immediatos, todos os operarios receberam queimaduras mais ou menos graves.

PARIZ, 20

Em presença do general Picquart, ministro da Guerra, e de outras autoridades desse ministerio, foram feitas hontem experiencias das novas metralhadoras.

Os jornaes d'esta capital dizem que as experiencias tiveram completo exito.

—Telegrammas de Vienna dizem que as freiras do Hospicio de Alienados salvaram milagrosamente dezenove loucos que estavam quasi a morrer afogados em consequencia de uma inundação.

—A classe de carpinteiros, que esteve em gréve durante alguns dias, acaba de votar uma moção de applauso á commissão directora, cuja conducta foi elogiadissima, sendo todos os seus actos approvados.

BUENOS AIRES, 20

O sr. Zeballos, ministro do Exterior, e a commissão da Camara dos Deputados, estudam secretamente um projecto sobre augmento de armamentos, com o fim de sobrepujar o Brasil.

SANTIAGO, 20

As experiencias feitas com os novos canhões Krupp deram pessimos resultados.

PARIZ, 20

O sr. Angelo Visconti inaugurou uma exposição de trabalhos que fez para o decoração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Visitaram a exposição os drs. Gabriel Piza, ministro brasileiro, Rodrigues Alves, o pessoal da Legação brasileira, do consulado e muitas pessoas gradas da colonia brasileira.

Noticias de Portugal

SERVIÇO ORGANISADO ESPECIALMENTE PARA O «COMMERCIO DE SÃO PAULO», PELO SEU CORRESPONDENTE HENRIQUE LOPES.

Lisboa, 23 de Junho de 1907.

Lisboa está de luto. As redacções dos jornaes têm as suas tabuletas cobertas de crepe e muitos estabelecimentos commerciaes têm as fachadas dos predios cobertas com pannos pretos. Nas praças publicas a policia espingardeia o povo; o povo reage contra a policia. Aquelle defende a lei, esta defende o arbitrio.

Nas ruas travam-se batalhas sangrentas, levando a dôr e o luto a muitos lares. Nos hospitaes já não ha logares para os feridos e nas cadeias já não ha logares para os presos.

Horrivel é o que se está passando! Sobre Lisboa paira uma atmosphera de terror que suffoca. Os tragicos acontecimentos que se têm desenrolado são energicamente commentados em unisono protesto pela população da capital.

Mas os que procuram a desordem para tirar da desordem o que ella pode dar—perseguições e vinganças—não vêm o perigo iminente que estão correndo os que não têm olhos para vêr nem ouvidos para ouvir.

A viagem do sr. João Franco ao Porto foi um desastre, foi uma provocação á revolta. A sua chegada a esta capital deu ensejo a que a policia assaltasse e espingardeasse o povo, que tinha comparecido á estação do Rocio para manifestar-lhe o seu desagrado contra a dictadura. Não se respeitaram posições, não se respeitaram idades, não se respeitaram sexos.

A policia, na sua furia, varria a sabre a vagarosa estação. Havia gritos de dôr, havia gritos de protestos, mas nada se alterava.

O proprio ministro da Marinha foi victima desta cavalhada de selvagens que brandiam espadas e revólveres, na ancia de cumprirem ordens.

Um alferes investe contra o deputado dr. João Pinto dos Santos, armado de navalha, no intuito de o assassinar. A policia limita-se a fingir que o prendia, soltando-o momentos depois. E' que a policia conhecia-o bem...

A chacina dentro da estação foi terrivel. Não se poupava ninguem. O povo então, uma multidão compacta, dirige-se para os largos Camões e Rocio e prepara-se para reagir. Toma posições sobre os telhados do theatro *D. Maria* e dos predios contiguos; levanta barricadas nas ruas e dentro dos cafés; armam-se com pedras, garrafas e tudo quanto tinham á mão, e levantam vivas á liberdade.

A policia investe, a cavallaria faz outro tanto, disparam-se tiros, atiram-se pedras, trava-se uma verdadeira batalha. Os grandes vidros da estação do Rocio ficam feitos em estilhaços; em estilhaços ficam as mesas, cadeiras e espelhos do café Martinho. Aquella batalha parecia não ter fim!

No Rocio cae morto o commerciante da rua do Ouro, sr. José Braga. Mais adeante cae tambem morto o estudante da Escola do Exercito, sr. José Archanjo Domingues. Estendidos pelas ruas ha muitos feridos. Ouvem-se lamentos, soltam-se gritos afflictivos.

A revolta toma grande incremento. Por fim já se luta peito a peito! E quando aquella batalha sangrenta terminou, só se viam nos largos do Rocio e Camões, montes de feridos, fardas rasgadas, espadas partidas, capacetes amolgados.

Estes factos gravissimos, infelizmente, não cessaram. Durante o dia de quarta-feira muitas pessoas foram ao local dos combates ver os vestigios deixados pelas baixas da policia e da guarda municipal. O dia passou-se sem incidentes, mas logo ao cahir da noite um desenfado do movimento se accentuou nas ruas principaes.

O largo do Rocio principiou a encher-se, vendo-se ás 9 horas da noite uma massa compacta de povo. Pouco depois dessa hora appareceu o sr. dr. Affonso Costa, que, sendo reconhecido por um marinheiro, é recebido com vivas á liberdade.

Foi como que o signal para o inicio da nova batalha. Toda aquella multidão se desenhou e acompanha os vivas, em uma gritaria atroadora. Um policia, sem mais nem menos, dispara o revólver, e cahem no chão os srs. Gustavo Santos, pharmaceutico e Luiz Xavier Corrêa, empregado no commercio.

Ha gritos de protesto, de revolta. Crianças pelo chão esmagadas pelos que fugiam, mães afflictas, apertando a cabeça com as mãos, procurando seus filhos...

E' horrivel o que se passou, não se podendo dar um pallido reflexo do que foi essa carnificina. A policia e a guarda municipal carregando sobre o povo; o povo reagindo á pedra e a tiro contra os seus perseguidores. O tumulto é enorme. Alguns populares manejam a arma branca, outros atiram sobre a policia verdadeira chuva de pedras.

E este estado de coisas prolongou-se durante muitas horas!

Depois principiam as prisões. Para o governo civil são levadas mais de 200 pessoas. Calabouços que mal podem comportar quinze pessoas, têm mais de quarenta. Parecem sardinha empilhada!

As outras prisões tambem estavam cheias. Por ordem superior atracou á ponta do arsenal de marinha o navio de guerra *Adamastor*, para receber os presos.

Para o forte do Alto do Duque foram tambem enviadas 110 pessoas, que atravessaram a cidade, no meio de poderosa escolta. No Hotel Borges e ainda no Alliança, [illegible] presos e espectacufo; olham mas não comprehendem.

Uma senhora elegantemente vestida, em uma desesperada crise de lagrimas, gritava:

—Salvem, por amor de Deus, o meu irmão. Salvem-no!

E vendo infructiferas as suas supplicas, atirou-se á força discedente:

—Levem-me tambem. Quero acompanhar meu irmão!

Um soldado empurra-a brutalmente, e a moça cahe, enquanto os soldados venceram o procedimento de [illegible].

Por fim apparece no *Diario do Governo* um decreto assignado por el-rei prohibindo a circulação, a exposição, ou qualquer outra forma de publicidade, dos escriptos, desenhos ou impressos, *attentatorios da ordem ou da segurança publica*!

E' como quem diz: suspender toda a imprensa do paiz!

As instituições estão agonisantes. O verdadeiro patriota, o portuguez de lei, deve vestir-se de luto. Já de riguroso luto

PIO X E PIERPONT MORGAN

Decididamente o pobre e visionario carpinteiro da Judéa, um tal Jesus Christo, que, segundo pretendem alguns escriptores, deixou uma doutrina chamada Christã, doutrina de que a Egreja Catholica se pretende unica depositaria e interprete, está cada vez em maior contradicção com a dita Egreja e com o seu chefe supremo.

Ao que se conta, o Christo dizia, — e não para inglez vêr, porque nesse tempo ainda não existia inglez algum —, que é mais facil fazer passar um camello pelo fundo de uma agulha do que fazer entrar um rico no reino dos céos. Nesse dia o Christo não estava lá com allusões em linguagens symbolicas, segundo seu habito, nesse dia foi pão pão, queijo queijo: *Rico, camello, buraco de agulha*. Só se engana quem quer.

A Egreja, — unica representante do Christo na terra —, illude-se propositalmente, e a tal ponto leva seu erro que se lhe metteu na cabeça o fazer entrar no reino do céo, não um rico qualquer, mas um dos homens mais ricos do mundo. Imaginem quem. O famoso Pierpont Morgan, celeberrimo archi-millionario americano.

O diabo, porém, é que Pierpont Morgan parece experimentar um prazer satanico em contrariar os intentos do Papa. De facto, Pierpont Morgan, — que é protestante, digamos de passagem, para assignalar outra contradicção da Egreja —, recusou o titulo de duque que Pio X lhe offerecera.

Que poderá, então, a Egreja fazer por elle?

Esse bom Pierpont é merecedor, porque, ha dois annos, poz em ordem a contabilidade do Vaticano, fazendo-lhe um nababesco dom e restituindo-lhe ao mesmo tempo a famosa capa-magna (roubada ao papa Nicolau), capa que não sei como foi parar entre as mãos de multimillionario protestante. Noutros tempos a Egreja teria queimado Pierpont Morgan e tomado a capa e thesoiros. Hoje nomeia-o duque e manda, por delicadeza, bordar na capa furtada o nome do protestante impenitente.

E' verdade que, em momento dado, falou-se mesmo da conversão do celebre americano, é verdade egualmente que Pierpont Morgan foi recebido em audiencia particular por Pio X, o qual, com suas santas mãos, collocou no pescoço do infiel sua propria cadeia de oiro com a cruz de diamantes da Ordem de S. Gregorio, o Grande. Mas tudo isto o que denota senão inconsequencia e contradicção da Egreja? Porque, antes do mais, é preciso não esquecer que Pierpont é um discipulo de Lutherio e não se póde comprehender essa confabulação amistosa entre o Papa e o adepto do «linhoso» monge agostinho.

Porém, objectar-me-ão, tudo isso não passa de relações de cortezia, de simples e mutua troca de urbanidade. Pierpont Morgan teve gentilezas para com a Egreja, é justo que a Egreja tenha gentilezas para com elle. O papa nem por sonhos poderia pensar em fazer entrar esse rico infiel no reino dos céos.

Perfeitamente; não contrariemos os defensores da Egreja, nem alimentemos discussões. O que garanto, porém, é que muito me hei de rir ao vêr, ardendo ao meu lado, na «caldeira-mãe», de Pedro Botelho, — porque eu estou convicto que ahi terei o meu logar de honra —, um homem que tem o nome bordado na capa do papa Nicolau e que terá por toda a eternidade no pescoço a cadeia de oiro da ordem de São Gregorio-o-Grande com sua competente cruz cravejada de diamantes.

Muito me hei de rir da decepção desse pobre Pierpont Morgan! Garanto-lhes que não cedo meu logar no Inferno, nem por um prato de vatapá á bahiana.

D. T.

CONFERENCIA DA PAZ

Chegam de Haya as seguintes notas telegraphicas sobre o andamento dos trabalhos da assembléa internacional, ali reunida:

O sr. d. Luiz Drago, delegado argentino, fez hoje perante a 1ª sub-commissão da 1ª commissão uma larga exposição da sua doutrina sobre cobrança coercitiva das dividas. O orador sustentou que em caso nenhum se justificava o emprego da força para a cobrança de dividas:

« Os desastres financeiros soffridos por subditos de um Estado não comprometttiam a existencia, nem o progresso, nem a felicidade desse Estado, de maneira a impôr-lhe o dever de protegel-os pela força. Em certo que as obrigações [illegible] tieuamente, mas o Estado mesmo poderia adoptar medidas efficazes em favor das obrigações cuja maioria estivesse em poder de subditos de outro Estado.

A suspensão de pagamento da divida de um Estado não podia constituir [illegible] entre nações soberanas. Não poderia haver guerra legitima em que os interesses vitaes [illegible] o desenvolvimento legitimo de um Estado se achassem seriamente ameaçados. A guerra não se justificava desde que não estivessem em jogo [illegible] os direitos da nação. No numero dessas causas não se poderia evidentemente incluir o não pagamento de [illegible] cujos portadores visam exclusivamente os grandes dividendos ».

O orador mostrou o perigo e a frivolidade de medidas coercitivas que poderiam transformar as difficuldades financeiras do Estado devedor em ruina total e fez ver que a perda de credito, em que incorre o Estado que deixar de satisfazer os seus compromissos, representa em favor do credor uma força natural mais efficaz que a mesma força material.

«Estou longe de pretender insinuar — continuou o orador — que qualquer das potencias aqui representadas alimente projectos de conquista ou expansão á custa das nações da America, que não tem por si senão o direito e a justiça immutavel; mas [illegible] deria dar-se que, em futuro mais ou menos remoto, correntes irresistiveis da opinião europeia forçassem os governos a assumir uma attitude aggressiva; e, nesse caso, é fóra de duvida que para o controle e finalmente para a [illegible] das nações não haveria melhor meio que a intervenção financeira.

E por isso acesso que procuramos evitar». A Republica Argentina tá em momento memoravel teve occasião de proclamar a doutrina da inadmissibilidade de operações militares ou occupação territorial no continente americano para cobrança de dividas do Estado. Hoje, novamente conhecia esta doutrina, no intuito de realisal-a expressamente.

Em nome da delegação argentina declaro que é nosso firme proposito mantel-a integralmente como doutrina politica da Republica Argentina. Com a reserva acima mencionada, que fazemos nossa e concerne a divida publica ou a divida nacional proveniente de emprestimos de Estado, a delegação argentina acceitará o arbitramento, prestando assim novo tributo de homenagem a um principio que o seu paiz sancionou em mais de uma occasião».

Depois desse discurso, o delegado chinês Carlin declarou não poder acceitar que fosse submettido a arbitramento um julgamento de um tribunal suisso, por exemplo, que poderia ser desrespeitado pela decisão arbitral.

O sr. Streit (Grecia) propoz que fosse submettido á commissão do exame o art. 10 do projecto da commissão de Exame de 1907, definindo os casos em que o arbitramento é obrigatorio.

O sr. Léon Bourgeois, delegado da França e presidente da commissão, prometteu acceder.

O sr. Lange (Noruega) recordou os termos do tratado de arbitramento italo-peruviano e suggeriu a idéa de estabelecer uma união de arbitramento entre os paizes dispostos a seguir o exemplo daquelles paizes e do Haiti e da Dinamarca, que tambem celebraram um accordo do mesmo genero.

O sr. Triana (Colombia) disse que o emprego da força para a cobrança de dividas só é vantajoso se o devedor é fraco e o credor forte. Havia a considerar que um Estado, como um individuo, podia de um momento para outro ver-se impedido de cumprir os seus compromissos. A hypothese da mas não merecia ser tomada em consideração. Por sua parte, era partidario do arbitramento, pois sabia quanto essa edução poderia restringir as exigencias dos credores.

O sr. Joseph Choate (Estados Unidos) disse que era necessario augmentar o poder de arbitramento. Considerava como desenvolvimento que o Congresso Pan-Americano do Mexico dez tratados haviam concluido uma Convenção no sentido de serem submettidos a arbitramento os seus litigios pecuniarios e no Congresso Pan-Americano do Rio de Janeiro oito Estados haviam ratificado esses principios.

Concluiu dizendo que a proposta apresentada pela delegação americana com relação ao assumpto, previa o arbitramento para todas as divergencias juridicas ou desacordos oriundos da interpretação de tratados.

—A 1ª sub-commissão da 2ª commissão da Conferencia de Haya approvou hoje uma proposta sobre o bombardeio de aldeias e portos pelos vasos de guerra belligerantes.

Essa proposta combina com as que as delegações da Italia, dos Estados Unidos, da Hespanha e da Russia haviam apresentado.

Aconselha a pompar por occasião do bombardeamento, os edificios artisticos e destinados aos cultos religiosos, e aquelles em que funccionarem institutos scientificos ou de beneficencia. Bem assim estabelece que as autoridades locaes devem ser prevenidas do bombardeio com razoavel antecipação.

Prohibe o saque e o bombardeio dos logares não defendidos, e permitte a destruição, pelo bombardeio, dos estabelecimentos navaes ou militares, quando as operações de guerra o tornarem necessario. Determina que o bombardeio póde ser effectuado, depois da notificação, no caso de recusa de mantimentos, mas prohibe-o, sob pretexto de recusa de pagamento de resgate.

A delegação ingleza propôs uma emenda supprimindo a notificação prévia do bombardeio, mas a emenda cahiu por 23 votos contra seis.

A proposta approvada hoje será de novo examinada pela commissão technica e pela commissão de redacção.

Cartas de Sorocaba

19—Julho—07

E' com o maior jubilo, com o maior desvanecimento, que enectamos hoje as *Cartas de Sorocaba* para o *Commercio de São Paulo*. E é justo este nosso jubilo, este nosso desvanecimento! E sempre honroso escrever para a imprensa independente e seria pelas, para a imprensa que, altiva e sobranceira, visa unicamente o bello, o sublime ideal pelo qual luta e combate, sem manietar-se por este ou aquelle interesse partidario, sem cingir-se ao commando balofo dos magnates politicos da época.

Correspondendo á confiança do intemerato paladino paulistano, procuraremos seleccionar, da melhor forma, os factos de maior monta que nesta cidade se registarem, e delles daremos conhecimento aos leitores do modo mais amplo e conciso.

—Ultimamente as companhias equestres, e tambem as dramaticas, de mediana ou baixa escala, notadamente as primeiras, intituladas de *carulhinhas*, acossadas pelo publico das capitaes movimentadas, ante o desconceito em que cahem e o ridiculo em que se mettem, —correm em busca das cidades do interior, das cidades da roça como chamam, de cujo publico fazem um jeito pouco lisongeiro, um jeito demasiadamente

Assim é que, sem nenhum escrupulo e espalhafatosamente, aos lombrosos de que o povo das cidades da roça tambem possue a noção da arte e da critica, sem lembrar-se do meio em que de ordinario, desta meia caracteristica distincção que cada vez mais se desdenha e se distingue [illegible] que, especialmente nestas circumstancias, essas companhias de [illegible] e tardios, um ou dois artistas bem [illegible] de dos artistas reunidos, nos [illegible] que [illegible] de ver, programmas que não [illegible] a verdade, e, sobretudo, preços excessivos a que a companhia não faz jus.

E' o que se vê, em todos os seus detalhes, com a companhia equestre, em esta cidade.

Um circo pessimo, materialmente falando, desprovido de todo e qualquer conforto, velho, decrepito; e, quanto a artistas, depois de mme. Mejstrick e mr. Matheus, com seus animaes domesticados, com alta competencia e perícia, nada absolutamente que represente coisa digna de ser vista.

A alma das companhias de cavallinhos são, como se sabe, as pantomimas e sketches, exactamente do que esta, como outras, muito se recentem.

Sem addiantar opiniões dos criticos sabichões, nem cinco affirmar que o publico, para merecer tal nome, é preciso possuir uma vocação todo especial para esse papel todo complexo, todo cheio daquella graça, daquelle donaire e graça que ninguem póde impor a si mesmo.

Na arte dramatica dá-se a mesma coisa; não é artista quem o quer ser, não se é artista a mayor. Os factos nos têm demonstrado, á saciedade, que nem sempre as grandes intelligencias, por mais privilegiadas e cultivadas que sejam, podem dar ma consummado artista do palco. Haja vista um nosso escriptor e critico dramatico de maior folego, um mediographo excellente, que na scena não diz palavra, é incapaz de dar um passo.

Um artista sem queda, um palhaço sem graça, sem aquelle fou mal tão necessario, é a coisa mais insipida do mundo. Não se quer, e nem a nova escola admitte nada forçado; tudo mais natural possivel.

E quem as habilidades do sr. Olivia de Melo e do *affonsa*? O primeiro, além de pronunciar torpemente a nossa lingua, de nos impingir um portuguez de baixo calão, é um palhaço forçado; e daí o motivo, ainda pouco, da sensaboria das suas exibições. O outro, tão forçado é que nem sabe caracterisar-se; torna-se *affonsa* por força de circumstancias, e daí as piruetas desdizadas que atira a torto e a direito.

De resto, e no meio o sr. Cunha, que ha bem pouco tempo exercia o papel de pontas e amador medíocre de outra companhia, o que nos apresenta o circo do largo do Rosario?

A Popista, cançonettista de ultima fila do celebre e turbulento Café Chantant da rua da Estação, na capital; mme. Rosita que ainda não deu provas de valer; mme. Benedito acheia que [illegible] mme. Bauer no comercio e fastidioso trabalho de bala; e mme. Retty, pouco desenvolvida, e sem [illegible] melhores [illegible].

Não bastassem trabalhos da engraçada mezinha Julia e do artista José, os espectadores do circo de Sorocaba tem que [illegible] de mme. Mejstrick e mr. Matheus, e nada mais.

A imprensa do interior, por um sentimento de philantropia e pelo espirito de bem agir, quasi sempre recebe as companhias [illegible] e [illegible] e m [illegible] que haja alguem que levante o seu [illegible] quando nos quizermos [illegible] por bem, e [illegible] a nossa boa fé.

R. de H.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos *Em geral*:

«Sr. redactor: — Recorro ainda uma vez ao vosso jornal solicitando o vosso valioso auxilio em prol das familias desta capital, que, não obstante as difficuldades da época, são illudidas por gananciosos commerciantes que não trepidam em expôr á venda gatos por lebres, por conservadores preços, entre os generos alimenticios de primeira necessidade, os quaes se destaca o café.

Ha muito que se inicou nesta capital a fraude venda de café proveniente de limpezas escolhas, contendo cada pacote o pomposo titulo—*Café de 1ª qualidade*.

Para o conhecedor deste artigo, trata-se baixo preço, para se julgar a sua pessima qualidade. Para os que desconhecem e só visam modicidade de preços 400, 500 e 600 réis, ha enganosa economia, acrescendo que ingerem café ruim que, nesto de misturas, é incontestavelmente o primeiro dos tonicos.

Na Allemanha, na França e outros paizes, as falsificações por meio da cevada, chicoria e outros succedaneos, é tolerada com a circumstancia que o producto é exposto á venda, sob seu verdadeiro nome, ao passo que, no Brasil, querem moralisar a todo transe, a maneira pela qual aquelles paizes mercam seus productos; quando aqui se tolera que, apesar da superabundancia do café, sejam as impurezas deste vendidas em pó, ao publico, sob o mentiroso titulo de puro.

Não será por esta forma, desmoralisando o nosso principal producto e primeira fonte de renda, que poderemos estabelecer e firmar uma criteriosa propaganda no exterior.

O expurgo das impurezas pelos machinismos modernos é uma das maiores necessidades; se á primeira vista, é julgado de somenos importancia, talvez, pela Sociedade de Agricultura Paulista, entretanto, deveria ser ventilado como primordial ao assumpto, desde que, é precisamente dessa illustre agremiação, organisar o conjunto de meios para uma definitiva propaganda, com o imprescindivel auxilio do governo do Estado».

Deshumanidade — Pessoa recem-chegada de Belmedoiro, procurou-nos especialmente para confirmar as linhas que hontem inscrevemos nesta secção em relação á frustrada tentativa de fuga dos presos da cadeia local e consequente castigo applicado aos culpados. O carcereiro, — diz o nosso informante, — agiu de acordo com o delegado, diminuindo a alimentação, e retirando as camas das prisões. Isso foi feito, entretanto, de accôrdo com o regulamento, não tendo havido excesso, nem deshumanidade.

Acatamos essas informações, esperando que a autoridade competente melhor as esclareça para os devidos fins.

Camara Municipal injusta

«Escrevem-nos: — Não sei se valerá a pena gritar ainda contra a injustiça com que a Camara Municipal tem mimoseado os moradores dos bairros da Gloria, Itaiapés e Ypiranga, porque notorio é que o peior surdo é aquelle que não quer ouvir.

As unicas ligações do centro da cidade com os bairros alludidos são as ruas da Gloria e Conselheiro Furtado.

Essas ruas estão em pessimo estado. O calçamento da primeira é simplesmente horrivel e o aspecto da segunda é o de uma derrocada, entre o largo tanto, são duas ruas quasi centraes e que dão á municipalidade boa somma de rendimento?

Por esta mesma secção do vosso jornal foram já publicadas duas reclamações de moradores destes bairros e estas não é mais que um complemento das queixas, pois como os seus antecessores, eu quero dizer bem alto que a Camara Municipal de S. Paulo é injusta e que estas ruas estão em questão, talvez por não transitarem por elas oligarchas [illegible] influentes.

Triste sorte a nossa pois!

Os automoveis e os landaus dos ricos, embora estes residam fóra portas do inferno, terão sempre avenidas especiaes para trajectar, ao passo que os pobres, embora morem na rua da Gloria, terão toda a sua vida de pisar lama ou de andar aos saltos sobre as pedras, que a Camara Municipal, com um desprezo feroz, ali conserva á guisa de calçamento!

Um nosso vereador, o dr. Cidade Garcia, clama constantemente contra estas e outras injustiças da Camara. Mas, que pode o dr. Cidade sozinho contra a Camara em peso, que corrida quasi de quelques a quem, a titulo de contribuição para melhoramentos, arranca, de vez em vez, o ultimo recurso?

Basta, porém. E' preciso que os pobres que são eleitores e que são em maior numero que os ricos, acordem o fogo que os domina, que se revolte contra isso a que por ahi chamam a Commissão Central e que elejam para vereadores homens independentes como o dr. Cidade Garcia, afastando dos cobiçados eleitores aquelles que só comparecem ás sessões da Camara para fazer um peito e dizer aves!...

Falta de Illuminação — Os moradores do bairro de Sant'Anna reclamam contra a illuminação a kerosene que, além de pessima e deficiente, não corresponde aos impostos que annualmente pagam á boca do cofre, sem fugir nem magir.

Por que a Prefeitura não estende as suas vistas até Sant'Anna, de modo a proporcionar aos moradores daquelle bairro são municipes como os demais e merecem ser attendidos.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Ribeirão Preto

(Da correspondencia do Jornal)

Depois de longa interrupção, por circumstancias independentes da minha vontade, cabe-me novamente a occupar o posto honroso que a benevolencia da redacção do *Commercio de São Paulo* immerecidamente, me confiou nesta cidade, de seu douro corres-cidente.

Como então, continuarei a tratar tão somente dos factos diversos que de perto possam interessar ao publico, e, em particular, ao progresso deste futuroso municipio.

—Em sessão ordinaria da nossa Camara Municipal, realisada hontem, tratou-se da escolha entre as muitas plantas oferecidas em concurso publico para a construcção do edificio da Camara e [illegible] ficaram augmentados, ultimamente, os bellissimos projectos concorridos pelos distinctos engenheiros [illegible] e Isaac de Oliveira Santos, [illegible] que [illegible].

Não podemos deixar de congratular-nos com a população laborosa e que em breve poderá ver a esses dois melhoramentos importantes.

—Um dos grandes no predio do mesmo *Jornal*, devido á extremada [illegible] de seus administradores, não deixa de ser [illegible] e [illegible] Bastos.

Prompta restabelecimento não os nossos [illegible].

—Acham-se nesta localidade 10 praças do exercito, pertencentes ao 12º de infantaria, que deverão seguir contemporaneamente com a commissão de reconhecimento do novo trecho da importante E. F. Noroeste do Brasil, que parte desta localidade em demanda das fronteiras bolivianas.

A posta dos trilhos dessa importante e poderosa companhia já se acha aos kilometros 160, estando já em trafego publico com kilometros.

—Tem-se desenvolvido vertiginosamente a população de Jacaringa, situada no kilometro 45 da E. F. Sorocaba. Dois importantes estabelecimentos industriaes vão ser assentados naquella localidade.

—Não cessa em festas as famosas noites [illegible] Especialmente Raul e Assim Gabriel, este, pela chegada de sua terna e extremosa mãe e um irmão; e, aquelle — pela chegada de sua distincta esposa e irmãs.

Aos nossos amigos e distinctos membros da honrada colonia syria as nossas felicitações.

—Subiu-se na noite de 14 do corrente, disparando 2 tiros de espingarda na cranea, no kilometro 155 do arrancamento da E. F. Noroeste do Brasil, o estimado e desventurado moço Affonso Giorge Sociuine. Já por duas vezes se desventurado moço tentara pôr termo á existencia.

O «Affonsinho», como era geralmente conhecido, era um rapaz de bellissimas qualidades, sumindo, por esse facto, a mais viva pesar o seu fim desastroso.

Ao seu inconsolavel tio sr. Affonso Giorge e sua exma. familia os nossos sentidos e sinceros pesames.

—E' esperado hoje o illustre engenheiro dr. Schmoll, chefe da commissão de reconhecimento do novo traçado da Noroeste.

—Deve vir, por estes dias, transladar para novo e confortavel predio a Cadeia Publica desta villa.

—Achamo-nos entre nós o nosso amigo capitão José Pereira Sobrinho, importante commerciante em Pirajuy, Campinamandes.

—Chamado pela companhia Noroeste do Brasil, deve partir com a commissão chefiada pelo illustrado dr. Schmoll, o distincto engenheiro dr. Francisco Chartier, chefe da locomoção da mesma companhia.

Pelo viajante.

—Achamo-se em exposição na Pharmacia Popular, do sr. coronel Gerson França, a planta (em aquarella) do edificio municipal, a construir-se. Projecto do engenheiro dr. J. Argenta.

—Regressou a essa capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Lafon, digníssimo director da E. F. Noroeste do Brasil.

Cravinhos

(Da correspondencia):

No dia 27 deste deve realisar-se nesta cidade o consorcio do sr. Octaviano Silva com a gentil senhorita Cornelia de Oliveira, dilecta filha do coronel Candido Cyrino de Oliveira.

—O sr. delegado de policia por a sua actividade em acção e, por ordem do sr. presidente da Camara (!) tem intimado aos camisetas que agora vendem bilhetes e que tem o praso que a lei lhes faculta, a tirarem suas licenças!

O delegado a immiscuir-se em questões que só competem ao fiscal da Camara, é bôa!

Esta autoridade faz-me lembrar a tal que mandou prender a procissão, o padre, o sachristão e os santos!...

Está aqui, o sr. delegado, está no

—No proximo domingo será inaugurado, no Jardim Publico, um bello coreto, mandado construir ali por ordem da municipalidade.

Carnet do dia

S. Julia.

—

1543—A' ordem da representação do procurador do Concelho, resolveu os officiaes da Camara Municipal exigir do padre Manoel Nunes que exhibia os poderes com os quaes dispôz livremente dos bens da Companhia de Jesus, perguntando-se-lhe porque andara dizendo que o povo estava excommungado pela expulsão dos jesuitas; bem assim qual a razão porque celebrara *missas de portas fechadas* sob pena de o desapropriarem da casa da Misericordia caso não [illegible] os poderes, não podia ser [illegible].

1759—Carta Regia expulsando os Jesuitas do Brasil. A respeito desta expulsão Companhia na antiga capitania, [illegible] o que diz Azevedo Marques sob o titulo—*Jesuitas*:

Os primeiros que vieram a capitania de S. Vicente foram mandados pelo superior Manoel da Nobrega, que chegou a Bahia com o primeiro governador geral Thomé de Souza.

Foram elles os padres Leonardo Nunes e Diogo Jacome, em Novembro de 1549, e logo depois o primeiro padre Manoel da Nobrega, que esteve de visita em S. Vicente, onde recebeu a nomeação de provincial da Companhia no Brasil.

Seguiram-se em Dezembro de 1553 os padres José de Anchieta, Affonso Braz, Grande Portugues, Leonardo Nunes e outros que deram começo ao collegio de S. Paulo nos Campos de *Piratininga*, o qual serviu de nucleo á povoação, hoje cidade de S. Paulo.

1884—Chega á cidade de Bragança o dr. Bernardino de Campos, com o fim de ali realisar uma conferencia popular. O illustre cidadão é recebido na estação por muitos amigos e correligionarios, com uma banda de musica.

—

1895. Telegramma da legação brasileira em Londres noticia a ocupação da Ilha da Trindade pela Inglaterra.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Zoca, filho do sr. José Cesar Lifer.

—A senhorita Zerbina Leite, filha do sr. tenente Leopoldo Leite.

—O sr. dr. Daniel Rossi.

—O sr. dr. Lamartine Ferreira Alves.

—O sr. dr. Carlos José Rodrigues.

—O joven José de Souza Azevedo, um dos fundadores do Hospital D. Antonio de Nazareth e filho do sr. João de Souza Azevedo.

—A menina Maria Julia, filha do sr. Felippe de Lourenço.

—A senhorita Mariana Hollender, filha do sr. Hollender, nosso collega do *Mosquito* de S. Paulo.

—O sr. dr. José Mariano Corrêa.

—O sr. Francisco de Siqueira Garcia, funccionario da Delegacia Fiscal.

—

SPECTACULOS

Sant'Anna—Descanso.

Bagatelle—Fada de Coral.

Politeama—Espectaculo variado.

Light Theatre—Fechado.

—

MERCADO

Hoje, ás 8 horas da tarde, se o tempo permittir, terá logar a tradicional procissão de S. Benedito que observará o seguinte itinerario: Residencia, praça Dr. João Mendes, rua Marechal Deodoro, 15 de Novembro, praça Antonio Prado, rua S. Bento e egreja.

A' entrada da procissão deverá a posse da nova meza administrativa, e em seguida, será cantado solemne *Te Deum*.

—

AMANH

O empregado infiel confessou o furto, dizendo ter o commettido por conselhos de Cappi e Perseghin.

A autoridade dando busca nas casas compradoras apprehendeu a mercadoria e restituiu-a ao legitimo dono.

—

Valientes—Jacomo Parente e seu pae Angelo Parente aggrediram hontem a Alfredo Ferrari e sua irmã Antonieta Ferrari.

Esta é casada com Jacomo, mas como esse individuo tem o mau costume de espancal-a, Antonieta tratou de abandonal-o refugiando-se em casa de seu pae.

Hontem, na rua Monsenhor Andrade, quando Antonieta sahia da fabrica Penteado, onde é empregada, viu-se de momento atacada pelo marido e pelo pae deste que ao evadir-se desfechou-lhe um tiro, que não a attingiu.

Levado o facto ao conhecimento do dr. Aristides Silva, 1º sub-delegado de S. Caetano, tomou esta autoridade as providencias precisas.

—

Criança perdida — Hontem, á hora do ultimo trem de Campinas, chegou a esta capital uma criança de 8 a 9 annos, dizendo não saber como embarcara naquella cidade.

Levada ao posto de S. Caetano, disse chamar-se Apparicio Lemos e ser filho de José Lemos e Maria Augusta, pelo que o dr. Aristides Silva, 1º sub-delegado, a depositou numa casa de familia, até que seja a mesma procurada.

—

Abalroamento—A's 8 horas e meia da manhã de hontem o bonde 19 da linha de Agua Branca ao descer a rua de São João, correu celeremente não obstante os esforços empregados pelo motorneiro para suster a marcha do carro.

O vehiculo foi de encontro a duas carroças que se achavam atravessadas na linha. Uma dellas ficou bem damnificada, contundindo-se um dos animaes que a tiravam. O bonde teve somente o limpa trilho e os vidros da frente partidos.

Os passageiros do bonde nada soffreram além de susto.

—

Queixa—Uma senhora, moradora á rua Santo Amaro, 244, queixou-se hontem ao dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado de que o seu visinho, residente no n. 246 da mesma rua, constantemente a insulta, e a ameaça constantemente.

Aquella autoridade prometteu tomar as providencias exigidas.

—

Amores... e casamento na policia—Januario Gomes de Oliveira é um rapaz devéras sentimental, desses que vivem eternamente enamorados, sonhando coisas exquisitas que não raro se transformam em aventuras perigosas...

Ha uns quatro mezes mais ou menos Januario abrazou-se em ardente paixão pela menor de 17 annos Lucia Cardoso da Silva, residente á rua Vinte e Um de Abril, 115.

Joven, tendo 22 annos apenas e uma profissão ingrata, que mal lhe dá para a subsistencia, concebeu o desejo de casar, de constituir familia e com esse sentido pediu a Manoel Cardoso, morador em Santos, a mão de Lucia.

Manoel não viu com bons olhos o futuro genro não sympathisou com elle, e terminantemente recusou o consentimento para o desejado enlace.

Lucia, não obstante a forte opposição do seu pae, continuou de namoro com Januario, fazendo votos de ser delle, só delle!!

Januario repetiu varias vezes o pedido e Manoel não voltou atraz, persistindo na declaração anterior.

O infeliz Januario vendo que por uma simples *teima* do pae de sua idolatrada, lhe seria vedado o gozo do *ingo-cobis* resolveu raptar a noiva.

Hontem, o sr. Theodoro Bastos, 3º sub-delegado do Braz, recebeu queixa de que Januario Gomes de Oliveira raptara e deflorara a menor Lucia Cardoso da Silva.

A autoridade deu as providencias necessarias, sendo os dois *pombinhos* presos e levados ao posto do Braz, onde aguardarão a ordem para o *cesario* policial.

—

Processados—Em audiencia de hontem dr. 2º delegado, dr. Theophilo Nobrega, foram processados os vagabundos Manoel Pedro, Estanislau Cardoso, Vicente Rossi e Antonio da Costa Borges Leite, vulgo *Mão Mole*, como incursos no artigo 399, do codigo penal.

Esses individuos são remettidos á cadêa publica, afim de cumprirem a pena de 22 dias e meio de prisão.

—

Factos diversos—Eduardo Augusto e Emilia Florinda Pires moram á rua Muller, 115.

Raro é o dia que não alteram aos gritos, provocando escandalo pela vizinhança que os detesta.

Hontem, foi tão *preta* a coisa que a policia interveu, recambiando-os para o posto de S. Caetano, onde foram apresentados ao dr. Aristides Silva, 1º subdelegado, que, depois de um *esponsegate saboneta*, os mandou embora.

—Giuseppe Ciparelli, carregador, 221, hontem, ás 11 horas da manhã, encontrando-se com o jornaleiro Germano Giacciolì, no largo do Rosario, travou de razões com o mesmo, resultando esbofetearem-se mutuamente.

Os dois litigantes foram presos e conduzidos á presença do segundo delegado auxiliar.

—O dr. Rudge Ramos, quarto delegado, remetteu hontem, ao dr. juiz da terceira vara criminal, dois processos de gatunos reincidentes.

—Hoje deve ser posto em liberdade, depois de assignar o termo de tomar occupação, no prazo de 15 dias, o vagabundo Miguel Altar.

—As vagabundas Osanilla de Camargo e Gabriela Maria da Conceição, foram hontem postas em liberdade, por já terem cumprido a pena de 2 annos de prisão cellular.

VIDA SOCIAL

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram para o Rio o dr. Pereira de Queiroz, deputado estadual, e o dr. Leonidio Ribeiro, illustre clinico aqui residente.

—Seguem hoje para Baurú, onde proseguirão nos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, os engenheiros Emilio Schnoor, Antonio Gonçalves Gravatá e Arrojado Lisbôa.

—Seguiu hontem, á tarde, para o Guarujá, o sr. dr. Albuquerque Lins, secretario dos negocios da Fazenda.

S. s. regressará na segunda-feira.

—Regressa hoje de sua excursão ao interior do Estado, o sr. dr. Carlos Botelho, secretario dos negocios d'Agricultura.

—Regressou do Rio, pelo nocturno de hontem, o sr. Almiro de Campos, academico de direito que ali fôra acompanhar seu pae, o sr. senador Bernardino de Campos.

—Regressou do Rio o dr. Passos Cunha, advogado nesta capital.

—Estão na capital:

De passagem de Santos para o Rio, o sr. general Modestino, director de Engenharia Militar. S. s. em Santos visitou as obras de defesa do porto, trabalho confiado ao tenente-coronel Ximeno Villeroy.

O illustre militar seguiu hontem no nocturno para o Rio de Janeiro.

—O dr. Gomes do Carmo, engenheiro residente no Rio de Janeiro.

—O dr. Joaquim Celidonio G. dos Reis, advogado no interior do Estado.

—Seguirão hoje para o Guarujá, em carro especial ligado ao trem das 8 horas da manhã, os srs. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, seu ajudante de ordens capitão Joaquim Continho, dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, e dr. Ignacio Lobôa.

Os excursionistas regressarão a esta capital amanhã de manhã.

—Em goso de licença, embarcará amanhã para Corytiba o sr. dr. Enéas Ferraz, 5.º delegado de policia.

Theatros e Salões

Sant'Anna—Representou-se hontem, nesse theatro, a peça de Ibsen — *Hedda Gabler*.

Sobre seu desempenho escreve na *Revistaba* o critico theatral desta folha. Para essa secção chamamos a attenção dos leitores.

—Para terça-feira annuncia-se a *Gioconda*, de Gabriel d'Annunzio.

—

Polytheama — A Companhia Brandão levou hontem á scena, nesse theatro, a interessante magica—*A fada de Coral*.

Como todas as peças desse genero, a *Fada de Coral* está rechiada de dragões, de diabos, de feiticeiros, de princezas encantadas, de philtros, de mumias, enfim, de cousas que o nosso grosso publico aprecia.

A magica está bem montada e a musica, arranjo de Assis Pacheco, é bem feita e apropriada ás scenas e aos typos.

Brandão, Pepa Ruiz, Peixoto, Coelho, Cezana, Antonio Serra, João Ayres, Julieta Pinto, Maria Ercsulo e outros artistas desempenharam os respectivos papeis a contento do publico, pelo que este os applaudiu a valer.

—Dois espectaculos, hoje, no *Polytheama*: *matinée* e á noite representando-se a *Fada de coral*.

—

Moulin Rouge— Decididamente os *habitues* do *Moulin* são indefectiveis todas as noites nessa casa de alegres e divertidas funcções. Mas não são somente os indefectiveis: estão sempre promptos a applaudir os melhores numeros do programma:

Ainda hontem foi o que succedeu.

—Duas funcções, hoje, em *matinée* e á noite.

O programma é excellente.

—

Auto-Tours—Tivemos occasião de assistir hontem, no Salão Progredior, á rua 15 de Novembro, á segunda experiencia desse moderno apparelho.

A impressão que tivemos foi muito boa e, podemos assegurar que, no genero, é o melhor que temos visto até hoje em São Paulo.

Os nossos leitores, certamente, não perderão a occasião em conhecer de relance, Washington, commodamente, um magnifico automovel.

Sport

FOOT-BALL

Realiza-se hoje, no *ground* do Club Athletico Paulistano, «Velodromo» o 14.º *match* de foot-ball da «Liga Paulista», sendo contendores S. Paulo Athletic Club e Sport Club Americano.

Antes deste jogo no mesmo logar deve-se realisar um encontro entre o 2.º *team* do Sport Club Germania e o 1º do «Splcio de Alocida».

Estes teams estão assim organisados:

2º team Germania

Leite

F. Pacheco, Marques,

Juca, David, Arnaldo,

Valuhe, Amphiopio, Rhein, Hugo, Urbano.

1º team Splcio Alocida

Humberto

Ferreira, Albertino,

Denton, Dinorah, Gaulia,

Ormindo, Nestor, Lopes, Mario, Quim.

—

Realiza-se hoje, no Parque Antarctica, uma grande festa sportiva, á qual o publico decerto affluirá não só pelo programma como pelo fim humanitario, pois é em beneficio do Sanatorio S. Luiz, de Piracicaba.

O brilhante programma a que nos referimos está assim organisado:

Foot-ball entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs Athletico Paulistano e Sport Club Germania.—Corridas de obstaculos e velocidade.—Jogos diversos. —Dansas infantis. — Quadros vivos.— Fogos de artificio e um balão de 15 metros.—Tres bandas de musica.—*Retraite Crinde*, acompanhada de tambores e clarins pela banda policial e finalmente *marche aux flambeaux*.

—

Conforme noticiámos, realisou-se hontem, na séde do Sport Club Internacional, a sessão ordinaria da Liga Paulista de Foot-ball.

—

Effectua-se no *ground* do S. C. Estrella da Bella Cintra um match-training entre o primeiro e segundo teams da sociedade *Estrella da Bella Cintra*.

CLUB ESPERIA

Conforme noticiámos, ha dias, a Federação do Remo, do Rio, dirigiu um longo officio ao Club Esperia, commentando o modo pouco cortez com que foram tratados os fluminenses que vieram assistir á ultima festa realisada por esta sociedade.

O Esperia não attendeu a justa reclamação da Federação do Remo, do Rio, communicando em resposta achar-se desligado da Federação.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Foram nomeados:

João Leme da Silva, para substituir o adjunto do grupo escolar de Itatiba. José Luiz Ribeiro de Sousa; d. Lucilla de Almeida, para substituir a adjunta do 1.º grupo escolar de Campinas, d. Sophia do Amaral.

—

Requerimentos despachados:

De d. Antonia da Silva e d. Sophia do Amaral Jacob, pedindo licença—«Sim»;

de d. Maria da Conceição Alvarenga —«Justifico»;

de d. Maria Candida Ferreira—«Prejudicado»;

de d. Luiza Xavier—«Ao director do grupo escolar de Caçapava, para informar».

—

Solicitaram-se providencias do secretario da Fazenda no sentido de serem pagos os vencimentos a que fez jus a substituta effectiva do grupo escolar «Moraes Barros» de Piracicaba, d. Julieta Monteiro.

—Communicou-se ao mesmo que foram justificadas as faltas dadas pelo dr. Edmundo Xavier, lente do gymnasio da capital, durante cinco dias do mez de Junho ultimo e as dadas pelo professor João Carlos da Silva Borges, da escola complementar annexa á Normal.

Ao mesmo, que o professor da Escola Normal, dr. Thomaz Ribeiro de Lima, é o substituto da professora licenciada d. Felicidade Perpetua de Macedo;

ao mesmo, que foram justificadas as faltas dadas nos dias 1, 6, 8 e 9 do corrente por d. Saturnina Maria da Costa, adjunta de grupo escolar de Jacareihy.

—

Transmittiram se ao Senado do Estado cópias dos decretos que suspenderam a execução de actos das camaras municipaes de São Manoel do Paraiso, Rio das Pedras, Matão e Itapira.

—

Communicou-se ao sr. secretario da Fazenda que o fiscal sanitario de Santos sr. Pedro Ismael Forster entrou no uso da licença que lhe foi concedida, e que o sr. Adolpho de Vasconcellos, nomeado servente effectivo do Desinfectorio Central, assumiu o exercicio do cargo.

—

Officios despachados:

Do secretario da Fazenda, communicando não ter sido averbado um titulo de nomeação de cocheiro do Serviço Sanitario no Thesouro do Estado—«Ao director do Serviço Sanitario».

Instrucção Publica

Communicou-se ao sr. secretario do Interior que os inspectores srs. Ramon Roca Dordal e Miguel Carneiro Junior, inspeccionaram a Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio, desta capital e o Externato S. José em Taubaté.

—

Foi enviado ao sr. secretario do Interior, em officio da Camara Municipal de Itapira, no qual pingue a nomeação de uma substituta para a professora d. Italia Marques Xavier, actualmente licenciada.

—

Camara Municipal

Por falta de numero legal de vereadores, não se effectuou hontem, na Camara Municipal, a 3ª sessão correspondente no corrente mez.

Foram lidos varios pareceres de commissões respectivas.

Em seguida tomou a palavra o vereador Silva Telles, que se referiu ao desenvolvimento crescente da capital, depois que aqui começou o serviço de tração electrica, e por isso acha que não se podem negar á *Light* as sympathias de que ella é merecedora. Entretanto, nota que os seus serviços ainda são incompletos: — muitos pontos estão sem bondes, os preços são exaggerados e é sensivel a falta de bondes para operarios.

Desenvolvendo esses tres argumentos, o sr. Silva Telles conclue pedindo á Camara que interponha os seus bons officios junto á *Light* no sentido de attender aquelles inconvenientes.

Em seguida teve a palavra o vereador dr. Celso Garcia, produzindo o seguinte discurso:—Sr. presidente, os moradores do Belemzinho fizeram, ha dias, uma representação ao gerente da *Light*. Pediam-lhe que fizesse o primeiro ponto da linha de bondes do Belemzinho um pouco mais afim do logar em que está actualmente. A differença do ponto actual para o ponto que pediam, não é superior a 200 ou 300 metros.

Os moradores daquelle bairro ha muito que tem insistido com a companhia para acceder a este justo pedido. O antigo gerente, porém, com a prevenção que tinha com aquelle bairro, não quiz acquiescer. Hoje, os moradores daquelle bairro acabam de renovar o pedido, porque actualmente está como gerente da *Light* um inglez, pessoa habilitada, competente e que mostra boa vontade em bem servir o publico. A representação que fizeram estes cidadãos é a mais justa, se attendermos ao que obteve a *Light* no contrato que fez com a Camara Municipal. Como muito bem disse o nosso collega sr. dr. Silva Telles, o contrato que tem a *Light* em S. Paulo é excepcional.

Ha pouco tive necessidade de estudar todas as clausulas desse contrato e, creiam os meus dignos collegas, fiquei assombrado com as concessões que fez a Camara Municipal. Essas concessões são tão grandes, que eu talvez não seja injusto nem exaggerado acoimando-as de escandalosas.

O SR. SILVA TELLES.—E' preciso notar que quando se fizeram essas concessões, nós sabiamos de um regimen muito imperfeito e que era preciso mesmo um grande estimulo para que se organisasse uma companhia como a *Light*.

O SR. CELSO GARCIA—Na historia deste contrato da *Light* ha partes reservadas que ainda não vieram a lume.

O SR. SILVA TELLES—Disso eu não sei.

O SR. CELSO GARCIA—Para entremostrar, em duas palavras, as concessões escandalosas que fez a Camara, basta que respiguemos, por momentos, o que acabou de dizer o nosso digno collega dr. Silva Telles.

A passagem de 200 réis, tal como nós pagamos aqui por todas as secções, é uma passagem exaggeradissima. Difficilmente haverá no mundo uma cidade onde a passagem de bondes seja tão cara.

O SR. SILVA TELLES—No Rio de Janeiro é mais caro.

O SR. CELSO GARCIA—Em Buenos Aires, a passagem regula cerca de 100 a cento e poucos réis. Em Montevidéo, a passagem de bondes é pouco mais de 100 réis. Até em Santos, se me não engano, dentro de um certo perimetro, a passagem é de 100 réis; no Rio, tambem dentro de certo perimetro, é de 100 réis a passagem.

UM SR. VEREADOR—Tem algumas secções de 100 réis.

O SR. CELSO GARCIA—Mas nós aqui não fazemos distincção alguma: podemos andar vinte metros ou mais. Pagaremos sempre 200, 400 réis, etc.

Vemos, portanto, a differença dos nossos preços de bondes em relação aos de Buenos Aires, Montevidéo, Santos e Rio de Janeiro.

Li, ainda ha poucos dias, uma descripção de viagens sobre Berlim. O escriptor, referindo-se ao movimento de bondes naquella cidade, contou que a passagem regulava cerca de 80 réis.

A concessão que nós fizemos e creio que por tempo illimitado...

O SR. CORREA DIAS—Foi por 40 annos.

O SR. CELSO GARCIA—... é uma concessão verdadeiramente escandalosa.

Li tambem, ainda ha poucos dias, a critica que fazia o *Jornal do Commercio* ao contrato que a mesma *Light* queria fazer no Rio de Janeiro.

Esse contrato é incomparavelmente superior ao nosso sob todos os pontos de vista, mas o *Jornal do Commercio* dizia que fixar o preço de uma passagem durante 80 annos creio que é de 30 annos o prazo do contrato!...

O SR. SILVA TELLES — ... oitenta e tres.

O SR. CELSO GARCIA— ... era da parte do legislador praticar um acto de imprudencia, porque a differença dos preços se altera sempre, conforme a epoca:—a passagem hoje pode ser por esta quantia e daqui a dez ou vinte annos, em consequencia da superabundancia de capitaes, ou por outros motivos, essa passagem será considerada cara.

O *Jornal do Commercio* apresentou uma tabella mostrando a differença de preços das linhas suburbanas do Rio. O preço de passagem foi ahi fixado, parecemos, ha cerca de 20 annos. Ora, em vinte annos, prazo relativamente curto, este preço subiu pela quarta parte, se não erramos. Fazendo estas considerações sobre o contrato que tem a Camara Municipal de S. Paulo com a *Light and Power*, lembro que, alem de concedermos a essa companhia permissão para cobrar as passagens mais — caro possiveis que talvez não tenham preço egual nas principaes cidades do mundo,—nós ainda damos a concessão para que essa cobrança seja feita pelo prazo de 40 annos.

Em relação mesmo ao prazo que concedemos á *Light*, posso dizer que este prazo é exaggerado. Li uma lista, ainda ha pouco, publicada nos dois jornaes do Rio de Janeiro, sobre o prazo de concessões de linhas de bondes, em varias nações. Em geral este prazo é de 30 annos. Nós, porém, queremos ainda ir alem, porque concedemos o prazo de 40 annos. Esta mesma *Light*, que conseguiu da Camara Municipal de S. Paulo um contrato como o que tem, um contrato que, verdadeiramente analysado, ha de horrorisar a população desta capital,—a mesma *Light*, no Rio de Janeiro, trabalhou-se de bondes para operarios praticos. Li, um acto que aqui não quiz praticar. Referia-me aos bondes para operarios. A este respeito tambem falou, nesse momento, o nosso collega dr. Silva Telles.

O SR. CORREA DIAS—Mas, parece que, pelo contrato, a *Light* está obrigada a ter esses bondes. Não cumpriu, e isso é muito importante.

O SR. SILVA TELLES — Creio que no contrato ha uma clausula a esse respeito.

O SR. CELSO GARCIA—No nosso contrato temos, de facto, uma clausula obrigando a *Light* a fornecer, durante certas horas, bondes para operarios. Ora, esta clausula tal como está escripta, os não garante bem a população. Lembro agora o que via por exemplo, em Buenos Aires, que é uma cidade que não tem mais futuro que a nossa; porque a nossa é uma das mais progressivas do mundo inteiro. Buenos Aires, nos seus contratos de bondes, quando a cidade, não tinha a importancia que hoje tem, tratou de assegurar ao povo transporte barato.

Em Buenos Aires, ha dois bondes comboiados; um de primeira; outro de segunda classe; os de segunda, para operarios. Durante todas as horas do dia não faltam bondes para os seus operarios a preço reduzido.

No Rio de Janeiro o prefeito não se contentou com as bases de um contrato em que se fazia uma simples promessa de bondes para as classes pobres durante umas certas horas do dia, tal como nós fazemos. No Rio de Janeiro a *Light* obrigou-se, sob um certo numero de vantagens, a fazer com que 36 ½º dessas viagens fossem bondes para operarios.

O SR. SILVA TELLES—Creio que isso nós podemos conseguir aqui.

O SR. CELSO GARCIA — Apesar desta concessão, a imprensa do Rio de Janeiro, a imprensa conservadora, a imprensa mais séria, notou que essa porcentagem era diminuta, porque os operarios ou as classes pobres é que transitavam com mais frequencia nesses bondes. Lembro-me de ter visto, não sei em que folha, uma estatistica de passagens de uma das companhias de bondes do Rio de Janeiro. Trazia a tabella de passagens de primeira e a tabella de segunda classe, durante o decurso de cinco annos. As passagens de segunda classe eram em numero muito maior.

Ora, por todos esses motivos vemos quanto a Camara Municipal fraqueou em seu contrato com a *Light*. Ella não exigiu que houvesse durante todas as horas bondes para operarios; não exigiu, como o prefeito do Rio, que conseguiu um contrato aliás muito censurado, que a Companhia destinasse uma porcentagem dos seus bondes para operarios. Aqui, a Camara Municipal contentou-se apenas *com uma promessa vaga* de que durante *certas horas do dia* a *Light* daria bondes para operarios. Pergunto aos meus collegas: que bondes nós temos visto aqui em S. Paulo, transitarem para operarios, com passagem reduzida?

Procurando o funccionario competente da Camara, tomei uma informação a este respeito.

Se me não engano, disse-me que durante uma a duas horas, muito cedo, e creio que durante uma hora, á noite, ha bondes para operarios. Não tratei de averiguar se era inteiramente verdadeira ou não a informação.

O certo é que em S. Paulo, apesar de ser numerosa a classe operaria, ella não tem bondes, como se dá nas outras cidades. Se temos, como disse o nosso digno collega dr. Correa Dias, uma clausula que manda a companhia pôr bondes á disposição dos operarios, essa clausula não tem sido cumprida...

O SR. CORREA DIAS—Ahi é que está o mal.

O SR. CELSO GARCIA—... ou a sua interpretação tem sido tão erronea que só tem prejudicado a classe trabalhadora ou pobre.

Se as classes pobres de S. Paulo, pelo contrato effectuado pela municipalidade, tem direito a passagens reduzidas, durante certas horas do dia, podemos dizer que as classes operarias tem sido roubadas durante muitos annos. Basta ver os preços das passagens que pagam os operarios, que pagam os pobres!... Calcule-se que esta passagem devia ser de 100 réis; faça-se uma conta da differença e ha de se ver que a companhia poderosissima, a companhia que já quer, com o seu clarinado, influir até dentro da propria Camara, roubou ao operario aquella quantia diminuta, é verdade, mas que talvez chegasse para comprar um pão para a familia necessitada. E que providencia temos nós tomado na Camara?

Não, até hoje, temos estado, de braços cruzados, á violação, porque que scintosa, do contrato da poderosa Companhia. A nossa culpa, portanto, é dupla: dupla, porque nos contentamos com um contrato em que as classes operarias não ficaram, como em outras partes, com o seu direito, plenamente garantido, ao transporte barato. A nossa falta é dupla, porque não apesar de que a *Light*, desde que se installou a Companhia, não tem cumprido essa disposição, temos permittido, tacitamente, a interpretação que se tem dado a este contrato, interpretação lesiva ás classes populares de S. Paulo. A Camara Municipal, nenhuma providencia tem tomado a tal respeito.

O orador, depois de outras considerações, assim concluiu o seu discurso:

—Pelas vantagens, portanto, que a Camara concedeu á *Light*, vantagens assaltosas, como não se vê em parte alguma do mundo, fazendo como fizeram os moradores do Belemzinho uma representação pedindo para que se mude a primeira secção de um ponto para outro, differença talvez de 200 metros,—ella não pode negar, ella, que tudo conseguiu da Camara Municipal.

Mas, como pretendo discutir este contrato, na Camara, com mais vagar, reservarei parte da argumentação para esse ensejo.

Apenas queria, usando da palavra neste momento, e respondendo o discurso do nosso digno companheiro, aproveitar o ensejo para pedir ao sr. prefeito, embora não esteja presente, mas que lerá os debates da nossa corporação, — que interponha a sua autoridade ou a sua influencia junto da *Light* para ver se ao menos este mugalha ella pode atirar á pobre população de S. Paulo.

O dr. Celso Garcia, em seguida, trata de uma reclamação que fizeram os moradores de Sant'Anna contra a illuminação publica, a kerosene, feita por contrato da Camara. O contratante, segundo disem, é José de Freitas, empregado municipal, directamente ou por pessoa interpondo. O orador allude a graves accusações que ha contra este empregado, quando era fiscal do rio Tieté. Promette trazel-as ao conhecimento dos seus collegas, só para ver as providencias que tomam. Os mais graduados empregados, mancommunados com a vice-prefeitura, têm convertido a camara num centro de politicagem! O orador espera uma occasião opportuna, quando melhor tratar desses assumptos, que os seus collegas saberão resalvar a sua solidariedade. Fazlhes justiça. O tempo mostrará que tem razão.

Quando o dr. Celso Garcia terminou o discurso, os espectadores das galerias romperam numa salva de palmas. O presidente chamou-os á ordem.

—

Prefeitura Municipal

Declarou-se ao Thesoiro, em solução aos seus officios ns 80 e 81 de 16 do corrente, e como resposta a sua consulta, que não deve ser alterado o processo até agora estabelecido para a escripturação da receita e despesa do municipio da capital, por constituir este uma só circumscripção administrativa, nos termos da lei organica n. 1.038 de 19 de Dezembro de 1906, sendo que a escripturação separada da receita e despesa, para o fim de ser a metade daquella applicada aos melhoramentos e serviços districtaes, é pela referida lei exigida unicamente quanto aos outros municipios, não tendo tambem applicação ao da capital o disposto no artigo 30 do decreto n. 1.454 de 5 de Abril de 1907 por se referir aos districtos de paz urbanos dos outros municipios.

—

Determinou-se á Procuradoria Judicial da Camara que promova a desapropriação judicial de uma area de terreno na rua do Hospicio, junto á ladeira do Carmo, necessaria para a construcção de uma rampa de accesso, de accordo com a lei n. 1.016 de 17 de Julho de 1907.

—

Autorisou-se a Directoria de Obras Municipaes a despender até a quantia de 1:800$ com a execução do serviço de calçamento da rua de Santo Amaro, entre a rua Jaceguay e a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, com pedras velhas provenientes do largo da Liberdade.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

De 1:446$150 a Vanorden & Comp., pelo fornecimento de objectos de expediente ás repartições da Prefeitura em Junho do corrente anno;

de 438$541, em restituição, a José Longo, importancia cancionada para garantir a conservação das obras de calçamento da alameda Eduardo Prado, entre as alamedas Barão de Piracicaba e dos Bambús.

—

Requerimentos despachados:

De Cucé Vito e José de Castro, pedindo approvação de planta, e Emilio Perini, pedindo cancellamento de imposto—«Deferido»;

de José Vergueiro Steidel, pedindo licença para a collocação de annuncios no mercado de São João—«Sim, cobrando-se o imposto de 100$000 por trimestre pelos annuncios nas quatro faces do mercado, sem direito a restituição ou indemnisação no caso de remoção ou reforma do edificio»;

de José Longo, pedindo restituição—«Restitua-se»;

de Amaro Rodrigues da Silva, pedindo relevamento de multas—«Relevo as multas desde que sejam construidos os passeios e annos no prazo de 30 dias»;

de Antonio Henriques, sobre construcção—«O requerente deve apresentar a planta da obra, com as modificações necessarias, sob pena de demolição»;

de Vasconcellos Saraiva & Comp. pedindo approvação de letreiro—«Sim em termos»;

de Maria Pariol, pedindo licença para quitanda e Antonio Spazzi, pedindo licença para açougue—«Sim»;

de Manoel de Paula, Amaro da Silva, Juvenal Kirsten, d. Maria Mourão, *Light and Power* e Carlos Urbinat, pedindo approvação de planta; dr. Guilherme Ellis, Braz Franco, Pedro Scarcot e Joaquim Antunes dos Santos, sobre construcção —«A' directoria de Obras para os devidos fins».

—

Foram multados em 10$ cada um, os srs. Lamerão & Almeida e dr. Oliveira Andrade por depositarem materiaes na rua, impedindo o transito.

—

O sr. João Continho de Lima foi intimado a reconstruir o muro do terreno de sua propriedade á rua Domingos de Moraes.

—

Foi intimado o sr. Johannes Monttenfeld a extinguir o formigueiro existente no terreno de sua propriedade á rua Alagoas, esquina da rua Itatyaia.

—

Ao deposito municipal foram recolhidas 12 duzias de ovos, apprehendidos a um vendedor ambulante sem licença.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes ao largo da Sé n. 9 plantas apresentadas pelos srs. Ferreira & Comp., Januario Camillo, dr. Francisco de Paula Souza, dr. Oliveira Cesar e Osvaldo de Andrade.

A' mesma repartição deve comparecer para esclarecimentos, o sr. José Dias da Silva.

—

Delegacia Fiscal

Declarou-se ao collector federal de Guaratinguetá que o sr. ministro da Fazenda impoz a multa de cinco dias sobre os vencimentos do agente fiscal daquella circumscripção Manoel Benedito dos Santos.

—

Foi lavrado o termo de fiança, do valor de 1:000$, prestada em caderneta de Caixa Economica, de propriedade do sr. Augusto Pires Cicerão, para garantir a sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de collector federal de Itapetininga.

—

Achase na secção do contencioso, afim de ser lavrado o respectivo termo, o complemento de fiança do collector federal de Itatiba, Bernardo José Leite.

—

O processo de fiança do escrivão federal de Belém do Descalvado, Francisco José Cardoso, está terminado e achase na secção do contencioso desta Delegacia, afim de ser lavrado o respectivo termo.

Ao collector federal de São José dos Campos communicou-se que o sr. ministro da Fazenda impoz a multa de cinco dias sobre os vencimentos do agente fiscal da respectiva circumscripção Jorge de Moraes Barros.

—

Foram tambem multados pelo sr. ministro da Fazenda em cinco dias sobre seus vencimentos os agentes fiscaes Jeronymo Lorena, Eduardo Augusto Browne, Pedro Leme Brisola, Antonio José Alves da Silveira, Jeronymo Bastos, Cyrillo Moreira Baptista, Augusto Victorio Merly; em dez dias Antonio Bayeux; em quinze dias Antonio Ferreira dos Santos, Ambrosio Pereira Bretas, Elias Alkain, João Baptista Rollim de Oliveira e Antonio Vieira Barbosa.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 20 de Julho de 1907

Presidente, sr. Canuto Saraiva.

Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagens

O sr. A. Delgado passou ao sr. F. França a civel 3992 de Dois Corregos.

O sr. A. Paulino ao sr. F. França as civeis 5085 de Santos, 5026 de Campinas e 4991 da capital.

O sr. A. Guerra ao sr. I. Arruda a civel 4996 de Jahú.

O sr. F. França ao sr. B. Bastos a civel 4994 de Santos.

O sr. J. Malheiros ao sr. A. Guerra as civeis 5087 de Santa Branca e 4677 de Araraquara.

JULGAMENTOS

Embargos

N. 2886. Capital.—Embargante, Edmundo da Silva Tavares; embargado, conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto. Relator o sr. presidente. Julgaram procedente a informação do escrivão, e inadmissiveis os embargos por serem segundos.

N. 4749. Capital.— Embargante, Raphael C. Medis e sua mulher; embargada, d. Anna Maria Fariani e seus filhos. Relator, o sr. A. Delgado. Rejeitaram os embargos.

N. 4196, Piracicaba.— Embargante, Benjamin Francisco Tavel; embargados, Admiron Judson Pyles e outros. Relator, o sr. B. Bastos. Regeitaram os embargos.

N. 4563. Botucatu.— Embargantes, Virgilio da Fonseca Nogueira e outros; embargado, Antonio Bianconi. Relator, o sr. A. Delgado. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 4943. Dois Corregos—Embargantes, os menores José Vanoni, Alberto e outros; embargado, Pedro Mercadente. Relator, o sr. F. França. Vencida a preliminar de se conhecer do documento offerecido pelos embargantes por occasião da sustentação oral dos embargos, contra os votos dos srs. F. França e A. Paulino. Rejeitaram os mesmos embargos, contra os votos daquelles ministros. Foi designado o sr. J. Malheiros para lavrar o accordam.

N. 4768, São Simão.—Embargantes, Messias Gonçalves de Oliveira e sua mulher; embargado, Antonio de Azevedo Sousa. Relator, o sr. B. Bastos. Rejeitaram os embargos.

N. 4993. Capital — Embargante, d. Maria de Athayde Bittencourt; embargados, Manoel Vieira Martins e sua mulher. Relator, o sr. B. Bastos. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. A. Paulino e A. Delgado.

Appellos e cursos

N. 4841. Jaboticabal—Appellante, d. Maria Joaquina Liberato; appellada, d. Manoela Theodora Araujo e outros. Relator, o sr. A. Paulino. Deram provimento.

N. 5078. Batatal—Appellante, João Ramos N. Fragoso; appellada, a camara municipal. Relator, o sr. A. Delgado. Deram provimento.

N. 5096. Capital—Appellante, o juiz *ex officio*; appellados, d. Joanna Rubim Cesar e outros. Habilitando á herança de Francisco Rubim Cesar. Relator, o F. França. Não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. F. França. Negaram provimento.

—

Forum

O juiz da 1ª vara julgou por sentença a prestação de contas feita pelos syndicos da massa falida de Getulio Braga & Comp., julgando-as todas boas.

—O dr. juiz da 2ª vara nos autos de inventario de Maria Francisca Fernandes mandou que os herdeiros da finada e a Fazenda do Estado se louvassem em avaliadores que avaliem o acervo.

—O dr. José Maria Bierrenal, na execução de sentença que Joaquim Cerqueira move contra Antonio Baptista da Costa, mandou que as partes requerassem perante seu substituto, visto ter jurado suspeição no feito.

—Na audiencia de hontem do dr. juiz da 2ª vara o dr. Fernandes Coelho, por parte da Ordem Terceira de S. Francisco, propoz uma acção de embargos contra a Irmandade de S. Benedito por esta querida impedir que aquella estabelecesse seu consultorio em uma casa pertencente á egreja do convento, onde ha muitos annos está installada a Irmandade dos Homens Pretos.

Acusada a citação e offerecidos os artigos naturaes, compareceu o solicitador Attilio Jorge Barreiros que offereceu procuração e requereu vista dos autos ao advogado constituido.

O advogado da autora veu requerer uma vistoria na porta da area allodida, cujas folhas e batentes foram pintados de preto, pelos frades capuchinhos, com o fim de burlar a acção, pretendendo provar desse modo uma li-

VIDA INFERNAL

(*Kolio Guberian*) (121)

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

IV

Isto chegava a ponto de cada um delles acusar os outros dois de compadecerem o jockey, e de ser a origem de disputas terriveis, por effeito das quaes já uma vez tinham estado a ponto de se baterem.

Como fôra porém o primeiro que chegára, apoderára-se Wilkie do cavallo *Pompier de Nanterre*, era o seu direito.

E nunca as circumstancias lhe tinham sido mais favoraveis para se mostrar. O dia estava magnifico, as tribunas pareciam virem abaixo com o peso dos espectadores, ao longo das cordas que limitavam a pista accumulavam-se duzentos mil curiosos.

Por isso Wilkie parecia multiplicar-se a gosar do dom da ubiquidade, tal era a promptidão com que apparecia em differentes pontos, acompanhado do seu jockey, ao qual não cessava de dar ordens em voz alta, gesticulando extraordinariamente.

E que alegria, quando ouvia de passagem alguem dizer: «Este senhor é um dos que o fazem correr.» Que encanto quando ouvia a exclamação de alguma burguesa, que admirava a seda da camisola do jockey, ou os calções das botas!

Infelizmente, não ha ventura perfeita: chegaram de repente os dois socios, reclamaram a sua vez de jockey.

Assim desapossado, sahiu Wilkie da pista, metteu-se por entre as carruagens, até que chegou a uma em que estavam as duas nymphas que lhe haviam feito a honra de lhe acceitar a ceia na vespera, ostentando os cabellos mais amarell

mitação antiga no ponto contestado, que não existia até então.

—Subiu para o Tribunal de Justiça, em grão de appellação, o processo crime em que é réo José Ferreira, incurso nas penas do artigo 377 do Codigo Penal.

—Foram inquiridas hontem tres testemunhas no processo a que respondem mme. Rigotte e outros, implicados no conflicto da Pensão Milano.

—Foi designado o dia 12 do proximo mez de Agosto afim de serem levados á praça os bens penhorados ao dr. Tito de Sá Macedo de Carvalho e sua mulher, para pagamento da execução que lhes move d. Maria Darton.

—Na acção ordinaria que Cecilia Machado move contra Guerra & C., foi aberta dilação probatoria.

—Pelos srs. Worms Irmãos foi hontem requerida a desercção da appellação na acção ordinaria que movem contra Olavo Hanson.

—O dr. Urbano Marcondes, juiz dos Feitos da Fazenda, julgou por sentença a desapropriação dos terrenos pertencentes ao Asylo dos Desamparados, desta capital, e os do collegio Miguel, de Jacarehy, adjudicando ao Estado os respectivos terrenos desapropriados.

—Pelo dr. juiz da 5ª vara criminal foram condemnados a 22 dias e 12 horas de prisão cellular, por vagabundagem, Raphael Giorgio e João Fernandes.

—Por terem cumprido a pena de 2 annos de prisão cellular, por vagabundagem, foram hontem postas em liberdade, por determinação do dr. juiz das execuções criminaes, Oscalia Bueno de Camargo e Gabriella Maria da Conceição.

—Hoje será posto em liberdade Miguel Altar, que cumpriu a pena de 22 dias e 12 horas de prisão, por vagabundagem.

—José Ferreira, processado pela policia da Lapa, por uso de armas prohibidas, fez, perante o juiz da 2ª vara criminal, com assistencia do 3º promotor publico, uma justificação para provar que não é verdadeiro o processo que lhe foi instaurado.

A justificação foi julgada por sentença.

—Na audiencia de hontem do dr. juiz da 2ª vara, Agostinho A. Bartole propoz uma acção decendiaria contra José Jacob Bruger, para haver deste a quantia de 4:000$ de um titulo.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Associações

ATHLETICO CLUB YPIRANGA

Programma do primeiro anniversario a realisar-se em 27 de Julho no Salão Lyra (Largo do Paysandú n. 20) ás 8 horas e meia da noite.

Primeira parte—Hymno em homenagem ao Ypiranga.

Segunda parte—Sessão solenne presidida pelo sr. Antonio Bastos, secretariado pelos srs. Alberto Travaglio e Joaquim Antunes.

Pelo sr. presidente será lida uma mensagem aos associados, falando como orador official o sr. Lafayette de Azevedo.

Terceira parte—Entrega solenne das medalhas por gentis senhoritas aos socios que compõem o team verde vencedor no campeonato Ypiranga.

Quarta parte—Baile.

O TEMPO

Boletim meteorologico da capital:

Barometro a 0°, ás 7 horas da manhã, 698,0 mm. 2 horas da tarde, 697,7 mm. 9 horas da noite de hontem, 698,0 mm. Temperatura minima, 12° 3. Temperatura maxima, 22°8. Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NW. Chuva em 24 horas, 0 mm. Tempo geral, claro.

MATADOURO

Foram abatidos hontem no Matadouro Municipal 199 bovinos, 143 suinos, 300 ovinos, 22 vitellos, sendo inutilisados 2 suinos por cysticercos, 25 palmeos, 11 intestinos delgados de bovinos, 29 palmeos e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo—*Barth.*

LOTERIAS

Resumo da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

PREMIOS MAIORES

7603 ..... 50:000$000
0804 ..... 10:000$000
17296 ..... 2:000$000
8563 ..... 1:000$000
37527 ..... 1:000$000

PREMIOS DE 500$

28536 37095 29153

PREMIOS DE 200$

918 3670 4789 10091 12631 15183
20042 26796 30741 34493 37775 42171
44023 46260 47527 49388 51014
51863 56083 55315

PREMIOS DE 100$

976 4336 6207 7894 14777 15153
16919 17765 21713 25146 26172 26928
30819 33662 36189 36092 39816 43310
44854 45584 45985 47872 48405
49334 50717 52718 53896 55736
56817 58847

APPROXIMAÇÕES

7602 a 7604 ..... 200$000
6803 a 6805 ..... 120$000
17295 a 17297 ..... 100$000
8564 a 8566 ..... 60$000
37526 a 37528 ..... 60$000

DEZENAS

7600 a 7619 ..... 300$000
7800 a 7879 ..... 300$000
[illegible] ..... 300$000
[illegible] ..... 200$000

CENTENAS

7601 a 7700 ..... 200$000
6801 a 6900 ..... 200$000
17201 a 17300 ..... 200$000
8501 a 8600 ..... 200$000
[illegible] ..... 200$000

FINAIS

Todos os numeros terminados em 03 tem 8$.

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$.

Telegramma recebido pela agencia geral dos srs. Julio Antunes de Abreu & Comp.

Parte Commercial

O CAMBIO

Durante o dia de hontem, permaneceu na Praça o movimento e indecisão, a taxa de 15 3/16, e, nos fins, a estabelecer-se em 15 1/32.

O pouco movimento de vendilhões, acima, [illegible] bastante calmo, [illegible] a baixar, na base de 15 3/16, [illegible] com excepção do London and Brazilian Bank, que chegou a dar, no começo, a taxa de 15 3/32. Neste sentido, o [illegible] publicado até a hora do fechamento.

O movimento de negocios foi [illegible] do no mesmo sentido.

As extremas foram de 15 1/32 a 15 3/16.

Os saques feitos hontem negociados pelo *London and River Plate Bank, Banco Commercial Italo-Brazileiro, Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 16$000.

A' taxa de 15 3/16 que foi a official de hontem, para letras a 60 dias á vista, a libra esterlina [illegible] 2,6[illegible]; o franco, [illegible]; o marco, $770.

A' vista, 15 1/16 a libra vale 1$[illegible]; o franco [illegible]; o marco, $780; a lira, $[illegible] com réis fortes, $[illegible] e o dollar, $[illegible].

Valor ouro — (Em Santos)

Banco Commercio e Industria, 15 1/16.
Taxa de cobrança, 15 5/32.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores alfixou hontem os seguintes tabellas:

	10 d. v.	à vista
Londres	15 3/16	15 1/16
Paris	628	618
Hamburgo	775	762
Italia		686
Portugal		854
Nova-York		8$264
Soberanos		—

Extremos:
Contra banqueiros, 15 5/32 a 15 3/16.
Contra a caixa matriz, 15 5/32 a 15 3/16.
Em igual data do anno passado:

	90 d. v.	à vista
Londres	16 27/32	16 29/32
Paris	506	571
Hamburgo	699	701
Italia		572
Portugal		816
Nova York		2$058
Soberanos		1$800

Extremos:
Contra banqueiros 16 13/16 a 16 7/8.
Contra a caixa matriz, 16 13/16 a 16 29/32.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 20 (Ás 10,25)

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 17/64.
Mercado paralisado.

SANTOS, 20 (Ás 11 4)

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 17/64.
Mercado, paralisado.

SANTOS, 20 (Ás 1,15)

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 17/64.
Mercado, paralisado.

SANTOS, 20 (Ás 4 54)

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/16.
Compradores, 15 17/64.
Mercado, paralisado.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

21 acções do Banco C. de S. Paulo, a 67.
100 ditas, idem, idem, a 68.
100 ditas, idem, idem, a 68.
200 ditas, idem, idem, a 68.
8 acções da Companhia Moryana, 1 dia, 294.
16 ditas, idem, idem, a 291.
3 ditas, idem, idem, a 294.
2 ditas, idem, idem, a 294.
59 acções do Banco Commercio e Industria, a 315.
25 ditas, idem, idem, 315.
780 bilhetes da Camara de Amazeno, a 91.
48 acções da Companhia Paulista, ex-dirid., 285.
11 ditas, idem, idem, a 285.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado de 4 %	—	—
Idem, de 4 % de 1907	—	455$
Apolices geraes de 5 %	—	504$
Emprestimo do Estado de 5	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3.º Emprestimo ex-juros	—	96$
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo	—	9$300
Idem (99 clas)	—	—
Letras da C. da Capital (1ª emissão)	—	—
Idem (2ª idem emissão) ex-juros	—	—
Idem da C. S. Paulo ex-juros	85$	85$
Idem idem (1ª emissão)	85$	85$
Idem idem (3ª Cara branca)	85$	60$
Idem da C. de S. Carlos com 10 %	92$	93$
Letras da C. de Campinas	—	—
Idem de Campinas de 1907	—	—
Letras da C. de S. Carlos das Palmeiras	—	60$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem de Santos	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	74$
Idem da Camara Municipal de Itu	85$	85$
Idem da Camara de Rio Preto	85$	85$
Idem, a 10 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
Idem, 1 dia, da Camara de Itatiba	—	80$
Idem da Camara de Cajuru	—	80$
Idem da Camara de Amparo	—	80$
Idem da Camara de Tatuy	80$	80$
Idem, de S. Simão (ex-juros)	70$	80$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria (ex-juros)	317$	318$500
Credito Real, Cotreia Aguiar Receita	—	—
S. Paulo (ex-dividendo)	100$	102$
Idem, a 10 dias	—	—
União de S. Paulo (ex-dividendo)	60$000	65$
Idem, a 10 dias	55$	60$000
Nacional, Rio-Brasileiro	310$	290$
Italiano do Brasil	—	—
Industrial Agricultor	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogiana (ex-dividendo)	250$	260$
Idem, a 10 dias, vend. vist.	—	—
Paulista (ex-dividendo)	207$	208$
Idem, idem, a 10 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	122$	125$
Idem, a 10 dias	—	—
Antarctica	160$	—
E. de F. de Araraquara	—	80$
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Marina	—	—
Telephonica	142$	155$
Club Sportiva	—	—
Mac Hardy	—	18$
Fabrica de Electricidade	100$	—
Mercantil	125$	130$
E. de Ferro de Dourado	—	200$
E. de Ferro Araraquara	—	—
Fabrica de Sagrado, S. Leo	100$	90$
Arm. Geraes de S. Paulo (ex-dividendo)	—	—
Registradora de Santos (ex-dividendo)	—	125$
Companhia Central de Aguas (ex-dividendo)	—	81$
Fabrica de Chapeus Italo-Brasileira, ltd.	—	112$
Moinho Santista ltd.	—	110$
Tecelagem de seda	—	220$
Commercial Italo-Brasileira, ltd.	—	—
Industrial de Alimentos Gomes	110$	100$
Idem, Rio, ex-dividendo	80$	70$
Refinadora Paulista	100$	85$

DEBENTURES

Telephonica	12$	10$
Parte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Agua e Esgoto do Rio de Janeiro	—	90$
Industrial Italo-Brasileira	—	115$
Thermal de Caldas (ex-juros)	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real em liquidação	1$	1$500
Idem a 8 dias	—	—
Banco U. do S. Paulo (ex-juros)	65$	65$
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Esta como inspector da casa de Julio A. de F. Chaves.

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Desembarcados na Est. Paula, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, sacas	0
Feijão "	33
Arroz "	20

Desembarcados da interior para S. Paulo:

Milho, sacas	1.285
Feijão "	11
Arroz "	197

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS, EM 20

Tomaram-se conhecidas as vendas de 22.500 sacas.

Rio, 28700 para o Porto 4.
Norfolk, 12000.
Entradas hoje, 39.000 sacas; desde 1º do mez, 4.[illegible]; desde 1º de Julho, 40.[illegible]; stock, [illegible]; media, 13.929.
—Em igual data do anno passado.
Entradas nesta data, 39.000 sacas; desde 1º do mez, 419.801; desde 1º de Julho, 419.801; stock, 715.[illegible]; vendas, 90.000; baixa, 8[illegible].

CAFE' BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 28.572 sacas, sendo 10.000 na Paulista; 15.[illegible] na Sorocabana; 203 em Campo Limpo; 652 no Braz e 19.218 no Fary e S. Paulo.

FAUTA SEMANAL: — Café bom, 400 réis.
Taxa official para a entrada de á francos por saca para o dia 22:
Sabir Paris, 604

Companhia Registadora de Santos

As vendas de café a termo, registadas hontem na Santos, foram de 49.000 sacas, a saber:

Na base do typo n. 4, 49.000 sacas.

Cotações do fechamento: — Julho, 8$700 a 8$775; Agosto, 8$750 a 8$775; Setembro, 8$775 a 8$800; Outubro, 8$800 a 8$825.

Na base do typo n. 7, 1.000 sacas.

Cotações do fechamento: — Julho, 8$650 a 8$675; Agosto, 8$650 a 8$700; setembro, 8$650 a 8$700; Outubro, 8$650 a 8$700.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 2.967 sacas. Embarcadas, 11.899. Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:
Do Norte: Aachen-Ordem.
Do Sul: Sarola.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 19:
Havre: — sem negocio.
Setembro, 87 3/4 e Março, 88 1/4.
Vendas: 16.000.
Hamburgo: 1/4 de baixa.
Setembro, 29 3/4 e Março, 30 3/4.
Vendas: 26.000.
New York: 5-16 de alta.
Cotações: Setembro, 5,65 Março, 5,80.
Disponivel (nominal), a 6 3/4.
Vendas: 10.000.
Abertura do dia 20:
Havre: 1/4 de alta.
Setembro, 87 e Março, 88 1/2.
Anterior:
Setembro, 87 3/4 e Março, 88 1/4.
Hamburgo: —1/4 de alta.
Setembro, 29 e Março, 31.
Anterior:
Setembro, 30 e Março, 31.
New York: — 5 de alta parcial.
Ao meio dia:
Havre: 1/2 a 1/4 de alta.
Hamburgo: —1/4 de alta.
New York, 2ª cotação: —.

Santos

Fragmentos em lindos, para exaguinhos typos da Bolsa de Fazenda:
1 [illegible] 5, 4, [illegible], 5, 5$800; 6, 5$100; 7, 21700; 8, 21[illegible]; 9, 11[illegible].
Moka superior do commissaria, 8$100.

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria recebeu hoje, 98.151$721, sendo em exportação, 97.[illegible] em impostos [illegible] 8[illegible]700 e em estampilhas, [illegible].

Café desembarcado: 37.[illegible] sacas e embarcado, 42.[illegible] sacas.

Em imposto de 3 fls, recebeu 118.150,10 francos.

Em igual data de 1906, recebeu 61.0[illegible]$314, desembarcou 4.[illegible] sacas e embarcaram [illegible], 22.504 sacas.

A Alfandega recebeu hoje 162.[illegible]$200, sendo em papel, 100.[illegible], em ouro, 48.[illegible] em consumo, 13.[illegible] em estampilhas, 8.[illegible]$0, armazem de telegrafos, 22.[illegible]$500, sello de venda 24$[illegible], licenças, — e diversas, —.

Em igual data do anno passado, recebeu... 125.[illegible]$[illegible].

Manifesto de importação

Carga do vapor italiano *Ilirio* esperado de Genova e escalas em 21 do corrente.

De Livorno:

RJ 3 barris vinho, 2 cs. azeite, a Riechert Irmãos; GO 22 volumes machinas, a Antonio Carlos Silva; ZM 25 cs. azeite, a Fili. Martinelli e comp.; Leireiro 20 quartolas vinho, a F. Bandeira e comp; FBC 30 quartolas e 400 cs. vinho, 20 cs. azeite, 7 cs. massa tomates, a Carraresi e comp; TF—RT meio circulo 223 tabocinhas marmore, a Roberto Tovetti; FCeC 50 cs. vinho, a F. Choco e comp; GHC 6 quartolas vinho, a Charles Ho e comp; AM 15 ditas idem, a Adamo Maracêa; SSeC 50 cs. vinho, a Souza Santos e comp; FPF 30 quartolas, 24 meias ditas e 100 cs. vinho; LG 1 c. medicamentos, a Carreresi e comp; LMC 50 cs. vinho, a Luigi Matarazzo e comp; GB 50 caixas vinho, a Galieli e comp; RFG C 40 cs. azeite, AC 15 cs. idem, 4 cs. presuntos, FG 4 cs. idem, a Barberis Monesi e comp; O 9 tubos ferro, 1 engradado de obras bronze, 1 c. parafusos, a J. Gambogi e A. Sestini; GbC 20 cs. azeite, a Guerra e comp; BI 100 cs. vinho, 3 cs. presuntos, ABI 40 cs. vinho, 10 caixas azeite, RM 30 caixas idem, ALC 5 cs. com queijos, a Francisco Martinelli e c; AM, 10 cs. azeite, 5 cs. queijos, a d. Martino; RPeC, 5 cs. queijos, 9 cs. vinho, a Rafaele Pisani & Comp; FBeC, 55 cs. azeite; DMeC, 5 cs. queijos; BeC, 60 cs. vinho; FR, 90 cs. vinho; SI—SI, 70 cs. idem, a J. Brincola; LL, 20 cs. obras alabastros, a Luigi Lubo; CG, 10 quartolas de vinho branco, 30 ditas dito comum, a Carlo Giorgi; MF, 30 quartolas vinho, a Marini Fortuna; ZM, 15 ditas vinho, 2 cs. conservas, a Zeffino Marcacini; PM, 20 quartolas vinho, a Carrareci & Comp.; Pagano S. Paulo 50 quartolas e 25 meias ditas vinho, a Barberis, Monesi & Comp.; ABeI, 20 quartolas vinho; DC, 1 c. massa tomates; EF, 15 quartolas e 25 meias ditas vinho, 10 cs. azeite, 5 cs. massa tomates, 10 cs. vinho, 1 c. salsamas, 1 c. azeitonas; RB, 20 quartolas vinho, 5 cs. azeite; R. P. 15 cs. azeite, 15 cs. massa tomates, 2 barris azeitonas, 2 quartolas vinho, a Rigo, Carrareci & Comp.; FR, 8 quartolas vinho; FC, 2 ditas idem, 1 meia dita idem; 1 c. massa tomates, a Ferrante Rossi; SfeC, 15 quartolas vinho, a Sarti, Irmãos & Comp; DL, 30 cs. azeite, 8 cs. queijos; ALeS, 1 c. presuntos, a Daniele, Lazzareschi; CP, 15 quartolas vinho, 15 cs. azeite, 1 c. presuntos; SDG, 1 cs. idem; GAP, 1 c. idem, a J. Pollastrini; DF, 10 quartolas, 35 caixas azeite, 4 caixas queijos; EB, 3 caixas de presuntos; AG, 5 quartolas vinho; DF, 2 cs. presuntos, a Domenico Fregoli; MC, 10 quartolas vinho, 2 cs. azeite, 1 c. massa tomates, a Marco Tavoli; CR, 10 cs. azeite; MC, 30 cs. idem; FG, 30 cs. idem; EP 20 cs. idem, a Carrareci e comp.; SB, 10 quartolas vinho, 10 cs. azeite, a Salcatti e Berselli; CB, 18 quartolas vinho, 20 cs. azeite, a Cesare Brinati; RDB, 10 quartolas vinho; TG, 5 ditas idem, a Rizieri del Bosso; EDG, 10 quartolas vinho, 10 cs. azeite, a Eliseo del Guerra; MA, 15 quartolas vinho, 30 cs. azeite, a Raffaello Andreoni; E FC, 30 cs. azeite, a Faccola Lombardi e comp.; AGet, 10 quartolas vinho e 10 cs. azeite, a A. Guidi e comp.; ABeC, 80 volumes pulha para vassouras, a A. Bento e comp.; DM, 10 quartolas e 30 meias ditas vinho, a Domenico Mencelli; DT, 20 quartolas vinho; LIT, 8 ditas idem; GL, 8 ditas idem, 10 cs. azeite, a Dandoli Toschi; FT, 15 quartolas vinho, a Felice Toschi; ALeC, 25 quartolas vinho, 4 cs. tolchino, a A. Lucchesi e comp.; BC, 60 cs. vinho, a Bernasconi Carlo; EA, 30 cs. azeite, a E. Anguone; AM, 25 cs. azeite; AS, 7 quartolas ditas idem, a J. Gamboni e comp.; MeS, 80 cs. azeite, a Muzzi e Scatena; GLS, 80 cs. idem, a G. Lascala; Gemma, 100 cs. idem, a Gamba e comp.; IS, 19 cs. queijos, 30 cs. azeite; BeG, 10 quartolas e 25 cs. vinho; FBC, 8 cs. queijos; AM, 10 quartolas vinho; DM, 3 ditas idem; AC, 10 ditas idem; CL, 15 ditas idem; M P, 5 ditas idem; ReF 10 ditas idem, DL 15 ditas idem, CN 15 ditas idem, feR 30 ditas idem, 80 cs. idem, FR 55 cs. idem, DL 30 sacas farinha d'avea a Serafino Romani; FPeCC 125 cs. azeite, 25 cs. queijos a Fili. Puglise Carbone e comp.; RoC 25 quartolas vinho, 20 cs. azeite a Rappa e comp.; FMeC 200 cs. azeite a F. Matarazzo e comp.; GeC 25 cs. idem, YP 20 cs. idem a João Bricola; OsC 50 cs., 45 quartolas, 10 meias ditas vinho, 15 cs. Ferro Clima Rideri, 2 cs. garrafões vasios, 5 cs. azeite doce, FB 15 quartolas vinho a Orlandi Sobrinho e comp.

De Genova:

RC 4 fardos fio d'algodão á ordem; CS 2 cs. jornaes illustrados a Vitaliano Rotellini; AB 34 fardos palha para vassouras a H. Pupo de Moraes; MDF 3 cs. armonicas á ordem; FF 50 cs. queijos, GM 2 pipas e 13 quartolas vinho a F. Matarazzo e comp.; JJFeC 10 cs. massa tomates, 5 cs. queijos a João Jorge Figueiredo e comp.; FGC 10 fardos herva doce, 15 cs. canella a Falchi Giannini e comp.; GNeC 31 volumes papel para cigarros a Garcia Nogueira e comp.; V triangulo 70 cs. emxofre e 50 cs. manná a C. P. Vianna e comp.; P 64 quartolas vinho á ordem; FLC 50 quartolas vinho a Fili. Puglisi Carbone e comp.; EA 100 quartolas vinho a José Bento de Sousa e comp.; LPC 60 ditas idem a L. Perroni e comp.; ECel 10 ditas idem a Elias Calfat e Irmão; ADM-LBC 20 ditas idem a Barberis Monesi e comp.; letreiro 20 ditas e 6 meias ditas idem a Mesny e Ripari; RA 15 quartolas e 15 meias ditas idem, a Raffaele Andreoni; GRR 25 quartolas e 12 meias ditas idem a Giacomo Rei Rosa; HIFR 10 quartolas e 15 meias ditas idem, a Isola e Fili Romain; FGeC 20 quartolas e 20 meias ditas idem, a Falchi Giannini & Comp.; FR 40 quartolas e 10 meias ditas idem, a Francisco Rebizzi; FFC 25 quartolas e 40 meias ditas idem, a Favilla Lombardi & Comp.; FCC 30 quartolas e 20 meias ditas idem, a T. Cuoco & Comp.; DA 20 quartolas e 40 meias ditas vinho, a Delinc & Angerami; ReB 15 quartolas vinho, JO 10 ditas idem; FVJO 10 ditas idem; FVC 79 ditas idem AM 20 ditas idem, FVC 43 cs. peixes, a Carraresi & Comp.; FPC 40 cs. peixes, NG 6 peives dito, 55 barris enxovas, a Barberis Monesi e Comp.; MB 25 quartolas vinho, AF 10 ditas idem, a pncs. 30 ditas idem, JP 20 barris enxovas, FG 3 cs. tela metallica, a João Bricola & Comp.; RDMC 10 cs. guarda chuvas, 25 quartolas e 10 meios ditas vinho a Roque De Marco & Comp. RA 25 quartolas vinho, ALC 40 barris enxovas, a Fili. Martinelli & Comp. BG 7 cs. capsulas de garrafas, a Barrotti e Giorgi; FRB 10 garrafões vinho a F. Ricci & Bernacchia; CeC 20 meias quartolas de vinho, a Cuttini & Comp. CP 25 mias quartolas e 10 garrafões vinho a Celestino Prandini; FG 30 quartolas e 20 meias ditas vinho, FB 20 cs. idem a Fili. Grisanti; FG 3 cs. tecidos algodão, a Fili. Bertolaso; FR 1 c. espelhos, á ordem; SC 25 quartolas vinho, a Carraresi e c.; AAC 125 quartolas vinho, a A. Allegretti e c.; MIleC 785 20 cs. azeitonas, a Amazonas e Freire; TeC 36 quartolas, 10 barris e 10 meias ditas vinho, FC 754 1 quartolas vinho, a Fili. Martinelli e c.; FMeC 20 cs. sardinhas, 2 cs. massa tomate, 2 ordem; F circulo 740 tabuas marmore, 10 c. dito, a João Bricola e c.; JMM triangulo AC 50 sacas legumes, a J. Mens Marques; ECC 1 c. seda, 5 ordem; FG 10 quartolas vinho, 2 cs. queijos, BMG 20 cs. azeite doce, SR 1 c. instrumentos, DM 1 c. idem, a João Briccola e c.; FC 15 quartolas vinho, a Giovanni Medici; MO 1 c. instrumentos musicaes, á ordem; FR 1 c. toucinho, a Felice Passarolo; CPH 22 fardinhos fumo, a Carlos P. Halaphian; YJ 1 fardo couro, a Yazbeck Irmãos; AK 11 cs. manufactos, 2 barris azeitonas, a Assis Dili Ritourè; AP 25 quartolas vinho, a Antonio Ferri; JP 10 quartolas vinho, 10 cs. azeite, 10 c. vinho, a Carraresi e c.; LPeG 210 caixas massa tomate, a cs. B. Scuracchio; R triangulo 65 cs. massa tomate, 40 ditas; JTS 12 quartolas e 10 meias ditas vinho, RMeJ 15 ditas idem, PGeJ 10 ditas idem, LP 10 ditas idem, HC 8 ditas idem, 10 meias ditas idem, a Fili. Puglisi Carbone e c.; CIT 21 c. ventiladores e apparelhos, RYJ 20 barris de vinho, dois cestos com fiascos vasios, 5 quartolas vinho, PB 5 cs. conhos, CC 1 c. livros impressos, GV 10 quartolas vinho, SF 10 ditas idem, 2 cs. azeite doce, á ordem; JA 2 cs. tecidos algodão, 5 cs. armações de chapéos de sol, 1 caixa colores para os mesmos, DSI 8 cs. tecidos algodão, a Società Commerciale di Genova; FL 7 cs. chocolates, 2 ordem; FM 9 cs. tecidos algodão, 1 c. bolsas, a Fausto Maria; C. Nogueira 1 triangulo 1 c. artigos mesch, AMC 6 cs. idem, a A. Bigni e comp.; TC 1 fardo chapéos palha, 1 c. machinas de moer, 1 c. formas e ferramentas, GCal 2 cs. chapéos de sol, a Ignacio Cassini; FCC 20 cs. Ferset Vittoria, 20 quartolas vinho, a L. Tagliavia e comp; EMC 100 cs. vinho, FGC 2 cs. cachimbos, RC 1 c. idem, MIC 2 cs. talhas e vasos de cerveja, TDC 4 cs. obras de cruzia, a Barberis Monesi e comp; BerzeI triangulo 1 cs. tubos e aparelhos, RB 2 cs. tecidos algodão, FSC 2 cs. artigos serpolero, MN 1 c. manifesto, a Barberis Monesi e comp; RMeCDM 2 cs. algodão, 2 cs. perfumaria, 5 cs. drogas, a G. De Martin; RIC 7 cs. papel de escrever, a Kahon Irmãos e comp; MMVC 3 cs. tecidos seda, JG 1 c. lugas algodão, 4 ordem; CVC 11 volumes papel de impressão, a Cardoso Filho e comp; PAC 1 c. gravatas seda, RZ 1 c. artigos de [illegible] 1 c. bordados, LM 8 fardinhos palha, 41 sacos palhinha, 3 ordem; GG 40 fardos linhaça Sisal, a Roberto Tosetti; SGAT 6 cs. aparelhos de chuva a Bergatti Cesar & Filho; PGAC 50 cs. azeite, a Puglisi Carbone & Comp.; AF 25 barris vinho, a Antonio Frederico; PF 10 barris vinho, a Agostino Pesci; BRAC 40 cs. azeite, a Barberis Monesi e C.; JIFAC 27 cs. idem, a João Jorge Figueiredo e C.; RMC 25 cs. azeite, a João Bricola e Comp; PCF 6 cs. portumanta, a Fernandes da Cunha Fachada; SCIB 25 quartolas e 20 meias ditas vinho, 30 cs. idem, 1 cs. vinho e carcaças [illegible], a Tommelli Rossi Serra & C.; 2.000 circulos e cs. tecidos algs., 2.000 circulos 1 c. idem; GMC 2 cs. idem, a G. M. Mellio & Comp.; GVC 1 fardo tecidos algs., a Cesare Vitiana & Comp.; BMA 100 quartolas vinho, 2 ordem; MAC 1 c. tecidos algs., 1 c. cobertores ditos; BC 2 fardos tranças palha; FGC 22 latrinas, 2 cs. banheiras, a Società Commerciale di Genova; DpM 5 cs. tecidos algs., 18 fardos papel de impressão, 2 cs. tinta bronze em pó, 8 cs. armações chapéos de sol, 1 c. cabos para os mesmos, 1 c. gravatas seda, 3 cs. tecidos algs., 1 c. cobertores idem, 17 cs. tecidos idem, 2 cs. canetas, 6 quartolas vinho, a Società Commerciale di Genova.

Encommendas:

EG 1 c. amostras a João Briccola e c.; EA 1 c. esponjas a E. Anguone.

Carga da Madeira:

ALT 22 barris azeite, 1 dito vinho a Antonio Lourenço Teixeira; JNeI 40 cs. vinho, RoI 18 quartolas e 3 barris vinho a José Nogueira e Irmão; JFS 10 barris idem a João de Freitas Sousa; FJA 10 barris vinho a João Andrade; SI, 10 cs. vinho, JK 25 c. idem, JsB 1 c. am atras idem a J. Ancelli; LJS 25 cs. vinho, 1 barril dito, LeB 20 cs. idem a Luiz Franca dos Santos; ATeC 40 cs. vinho, AT 2 cs. dito a Araujo Tavares e C.; AeN 60 cs. vinho a Almeida e Nogueira; MJ 10 c. cebollas, 1 c. alhos a Manoel Julio.

—

Carga do vapor inglez *Leyden*, entrado de Rosario de Santa Fé, em 19 do corrente, a saber:

Matarazzo 66.000 sacos trigo em grão, SpM 1.145 fardos alfafa, SpM cavalos vivos a Francisco Matarazzo e Comp.

—

Continuação da carga do vapor inglez *Tiburcio* esperado em 23 do corrente:

O principio deste manifesto foi publicado em nossa edição de 17 do corrente.

FM 4 cs. algodão a F. Malaf; JR triangulo 1 c. obras de latão, 10 rolos cobre em barras, a J. Boni; AMS losango 80 feixes borras ferro, 263 amarrados tubos ferro, 1 c. accessorios, 12 volumes tecidos arame, 3 cs. obras ferro, a A. Mormanno; AP 1 c. e 24 fardos fio, AAFP 7 cs. chapas cobre, a A. Alvares Penteado; OS 50 cs. Genebra, 5 ordem; FMC triangulo 409 cs. folhas de Flandres a F. Matarazzo e comp.; CBeC 9 cs. Linho e algodão a Behnsen e comp.; CMeC-YC 6 barricas e 1 c. loiças, 5 ordem; Brandão triangulo 10 barricas correntes, 1 fardo encerados, a Manoel Brandão e comp.; RCeC 54 cs. e 18 amarrados machinismos para tecelagem, 5 volumes ditos a Rodolpho Crespi e comp.; SIA 4 cs. fusos de madeira, 4 cs. peças teares, 2 cs. machinas, a Brasilianische Bank für Amerika; CCC 68 volumes material para calçado, a Companhia Calçado Clark Limited; CeDG 208 peças ferro galvanisado, 2 engradados ferro galvanisado GDeG 10 losango 1 barrica, 53 peças, 16 cs. 1 amarrado, e 1 barricas partes de caldeira, 17 barricas artigos diversos, Caledonia 3.300 tijolos refractarios, a Fratelli Martinelli e comp.; AC losango 6 amarrados aço, 40 barricas ferro, 1 volume folhas zinco, a Arons e comp.; LT 205 amarrados tubos ferro, a L. Tood; MOC 10 cs. pregantes, 100 cs. tijolos de assar a Machado de Oliveira e comp.; 70 Viriato triangulo 1 c. cutellaria, a Viriato Corrêa e comp.; PSeC 1 barrica ferramentas, 19 barricas correntes, 30 ditas encadas, 5 ditas trens de cosinha de latão, 1 c. ferragens, 19 peças de barro, a Pedro dos Santos e comp.; CCC 1 c. serras, 1 c. agulhas, 2 cs. ferragens, 45 amarrados panellas, a Caetano Castellano e comp.; KD losango N 1 volumes corrente de ferro, WT losango N 1 barrica ferragens, N. 66 amarrados barras ferro, 74 amarrados e 31 barras aço, HD losango N 4 cs. barras ferro, IJ losango N 1 c. chapas metal branco, DT losango N 1 c. ferramentas, IC losango N 214 cs. tintas AA losango N 12 ditas idem, HB losango N 11 amarrados e 125 peças tubos de ferro, IP losango N 1 barrica, 1 c. e 2 peças moinhos para café, IP losango N 2 cs. relilos, 5 Sociedade Franco Brasileira; RNeC 1 c. cadeados, 1 c. cutellaria, 1 c. serras, 6 barricas trens de cosinha, 2 barricas rastoeira, PMC linha VUC 2 cs. obras madeira, UYC 1 c. correntes, 1 c. pellas, BK 9 cs. machinas de costura e accessorios, 3 ordem; HHeC 3 cs. parafusos ferro, 4 cs. ferragens, 10 fardos papel, a Hugo Heise e c.; 25 losango 2 cs. algodão, 50 losango 6 cs. idem, a Hoffmann e c.; FV 4 barricas drogas, 2 cs. pós, 2 barricas drogas, 1 barril oleo, 3 barricas anilina, 5 ordem; WVVL 1 c. ferragens, 1 c. tubos cobre, 3 amarrados folhas aço, 1 c. peças motor, 1 barricas tubos e accessorios, a Bridgeport Manufacturing Co., Ltd.; K losango 2 cs. obras cobre, 1 c. ferragens, 4 ordem; S 1 losango 2 barricas ferragens, 95 volumes loiças, a Hermann Stolz e c.; MD losango ditos, 1 c. artigos esportivos, 1 c. cadeados, etc., 1 barrica ferragens, 1 caixa lerias, 120 volumes ferragens, a Macdonald e comp.; SPR 10 barricas sabão, 19 cs. ferragens, 12 cs. idem, 1 c. artigos electricos, 19 barricas fio metal, 284 volumes arame, 1 c. ferragens, 1 c. tubos de latão, 3652 barras ferro, 1 amarrado fio de ferro, 1 c. pos, 1 c. obras arame, 4 cs. artigos cobre, 1 c. escovas fio de ferro, 72 chapas aço, 18 volumes material electrico, 13 cs. idem,

Quereis a saude ? Bebei o QUINADO-BALLOR

20, BOCAYUVA, 20
Classes 15$ mensaes
O 1º mez 5$
BERLITZ-METHOD
Começará NOVA turma de INGLEZ no mez p. f.
Professores MEK 20, BOCAYUVA, 20

Dr. A. Ferreira de Castilho
Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 6, residencia, avenida Tiradentes n. 32.

Dr. Gastão Madeira
Advogado. Rua 15 de Novembro n. 6, de 11 a 3 1/2 horas da tarde.

Advogados —, drs. Raphael A. Sampaio Vidal, João Amadeu Cesar e Camara Lopes.
Escriptorio, rua de S. Bento n. 45, sobrado.

Os advogados Carlos de Campos e Sylvio de Campos
Mudaram o seu escriptorio para a rua de Boa Vista, 39, esquina da rua do Rosario.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.
Advogados, tem seu escriptorio á rua de S. Antonio n. 37, sobrado.

Raposo de Almeida
Escriptorio: rua 15 de Quarta n. 22, de 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua de Santo Antonio n. 48.

Dentistas

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado
São Paulo - Telephone n. 1224

Luiz Gomes
Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contratadas e garantidas. Especialidade em cirurgia e prothese dentaria. Cabinete e residencia, rua de S. Bento n. 72.

José Coelho de Faria
Cirurgião dentista, communica aos seus clientes e amigos, que mudou o seu gabinete para a rua de S. Bento, 24 sala 4, onde reside com sua familia.

SECÇÃO NEUTRA

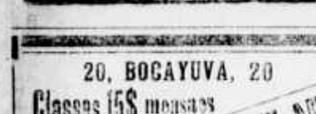
Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 693

PARA AMANHÃ

Palpites da Engracia

Gallo, porco e jacaré
Vão dar sorte com certeza !
Hei de ganhar, olerê !
Não serei da *droga* pêsa !



50 72 53

Palpites do Malachias

Olha, que a *cabra* e que o *burro*
Passam cinza no *mateiro*
De repente dás o estouro
Do jogo perdes o taco !

24 09 67

Azar ?

Alonso, moleque, atraca
Que a fortuna não tem visgo !
Atenta o facho na cuca,
Deixa rodar o marfim !

99

TICO

Ao publico

TERRAS DA ESTAÇÃO DO RIO-GRANDE

Giuseppe Magni declara a bem de seus interesses e para evitar duvidas futuras que comprou de Antonio Domingos do Prado e sua mulher Brasilia de Borba e Pedro Domingos do Prado, solteiro, Joaquim Mariano da Silva e sua mulher Gertrudes de tal, as suas partes que possuem na *Fazenda Velha, denominada Bonilha*, na *estação do Rio Grande, estrada de Ferro Inglezes*.

Os bens são da herança do fallecido João Domingos do Prado e sua mulher, ambos fallecidos, por compra do major Diogo de Barros e João Ribeiro dos Santos Camargo Filho.

O abaixo assignado faz a presente declaração para evitar inconvenientes futuros e, se por ventura souver alguns interessados querem apresentar suas reclamações dentro do prazo de 20 dias, na estação do Rio Grande, onde reside o abaixo assignado, no sitio denominado *Fazendinha*.

S. Paulo, 20 de Julho de 1907.

Marcos Giovanni

Nota — Aceitamos quaesquer reclamações no escriptorio do dr. Aguiberi, á rua do Commercio n. 57, das 12 as 3 horas.

Mulher docente

E' porque quer—se quizer, raras, nas as pilulas de Tayuya M. Morato, que se vendem na

Casa BARUEL & COMP.

Dr. W. Gordon Speers,
medico-operador e parteira. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1021. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

= TALCORÓRO DE ASSIS =

Formula do dr. SYLVIOMALA, distincto director da Maternidade de S. Paulo
Completamente inoffensivo

Feridas

Cura-se a ferida por mais velha e ruim que seja, tomando o **rei dos depurativos, o Elixir M. Morato** que se vende em S. Paulo, na casa BARUEL.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Succursal em S. Paulo

Concurso para o logar de superintendente de agentes no Estado de São Paulo.

Por ordem do Departamento dos Estados do Sul desta Sociedade, está aberto concurso pelo praso a finalizar em 31 de Dezembro proximo futuro, para o cargo de superintendente de agentes neste Estado, com o ordenado de **um conto de réis, differenças de commissões e bonus**, nas seguintes condições:

1. O candidato assignará contrato de corretor com a Sociedade e perceberá emquanto durar o concurso nova commissão sobre todos os seguros que angariar.

2) E' exigida fiança idonea por quantia nunca inferior a 5:000$000 de réis (cinco contos de réis).

3. O candidato que angariar maior quantia nominal de seguros acima de 50 contos de réis, durante o periodo a decorrer até 31 de Dezembro proximo futuro, será nomeado superintendente de agentes no Estado de São Paulo, com o ordenado acima mencionado, differenças de commissões sobre o trabalho dos seus auxiliares e bonus sobre a totalidade da producção **e terá direito a perceber o dito ordenado desde a data em que assignar o contrato de corretor.**

4) A admissão de candidatos só poderá ter logar até o dia 31 do corrente, contando-se para o calculo de producção o trabalho de dia a dia, de accordo com a data da assignatura dos contratos.

5. As tabellas de commissões tanto para os concorrentes como para o superintendente a nomear estão patentes no escriptorio da

Succursal de S. Paulo da Garantia da Amazonia.
Largo Antonio Prado, 8
S. PAULO

DR. SENIOR
DENTISTA — AMERICANO
Rua S. Bento, 51

Banco Constructor
Mudou-se para a rua do Rosario, 2—Sobrado.

J. DIAS GALVÃO
Cirurgião dentista
Communica aos seus amigos e clientes, que, de volta de sua viagem, se acha novamente á testa de seu antigo GABINETE DENTARIO á **ladeira de S. João n. 5, sobrado**, das 8 h. da m. ás 6 da tarde. Faz serviços em prestações e a preços modicos.

ARTHUR BEGBIE
Professor de FRANCEZ e INGLEZ
Leciona pratica e theoricamente. Verdadeira pronuncia parisiense e londrina.
Preços modicos
RESIDENCIA, *RUA S. DOMINGOS N. 30—S. PAULO*

RELOJOARIA FOX
Rua de S. Bento, 5-B

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
Ex-substituto da Polyclinica geral em Vienna
Ex-chefe de clinica dos hospitaes. **Operador — molestias de senhoras**
Consultorio
RUA R. DE ITAPETININGA, 16
De 1 as 4 horas da tarde
TELEPHONE, 1407

CONSTIPAÇÃO Affecção pouco grave caracterisada por calafrios, grande peso e dor de cabeça e que se combate rapidamente com as **pilulas contra as constipações** do dr. Luiz Pereira Barreto. (Não confundir com umas *pilulas de hortelã e opiatas*.)

Quando a constipação (supressão de transpiração) se complica com **bronchite** e com **influenza**, produzindo uma irritação bronchica com *tosse rebelde, escarros de sangue, accessos asthmaticos, fastio, insomnia*, deve-se tomar immediatamente o **xarope de grindelia composto**, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica Federal, cujo valor está comprovado, além de muitos outros, pelo seguinte documento de um conceituado guarda-livros desta capital, que verificou a grande efficacia deste *xarope* contra a *tosse da influenza*:

«Eu, abaixo assignado, declaro ter empregado em pessôa de minha familia, que soffria de uma tosse rebelde consequente de uma influenza, o **Xarope Grindelia composto**, preparado pelo pharmaceutico sr. **S. de Macedo Soares**, obtendo completa cura com o uso de um só frasco do alludido xarope

Por ser a expressão da verdade firmo o presente.

JOSÉ PEREIRA DE MELLO.»
Pharmacia Aurora, rua Aurora

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

O abaixo assignado declara, para os devidos effeitos, que comprou, livre e desembaraçado de qualquer onus, o botequim á rua Paula Sousa n. 5-A, do sr. Manoel Domingos Gomes. Quem se julgar prejudicado queira fazer sua reclamação no praso de 8 dias que, sendo justa, será attendida.

AUGUSTO RODRIGUES

DECLARAÇÕES

Companhia Mogyana
TARIFA NOVA

No mez de Agosto proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 d., por 1$000 réis, equivalente ao augmento de 20 o/o sobre as bases das tabellas 1-A, 3, 3-B e 6 até 17, e 12 o/o sobre a tabella est. na parte estadual, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 2-A e 4 em todas as linhas, a tabella 3 na parte estadual e sal na parte geral.

Continuará em vigor em todas as linhas, excepto no trecho mineiro do ramal de Guaxupé, a tarifa differencial calculada ao cambio de 17 d., para café, café 3-A, café 3-B, algodão em rama e vinho nacional.

Campinas, 17 de Julho de 1907.

José Pereira Rebouças
Inspector geral.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvaes
70.º DIVIDENDO

A partir do dia 20 do corrente, das 11 ás 2 horas, pagar-se-á, no escriptorio central desta companhia, o dividendo do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, á razão de 10 o/o ao anno, ou 10$000 por acção.

Na mesma occasião os srs. accionistas poderão receber as cautelas das acções que lhes couberam, da emissão autorisada pela assembléa geral de 30 de Junho ultimo.

S. Paulo, 19 de Julho de 1907.

Adolpho Augusto Pinto
Chefe do escriptorio central

Estrada de Ferro Sorocabana
TARIFA NOVA

Faço publico que, durante o mez de Agosto do corrente anno, a tarifa nova, nesta estrada, será calculada ao cambio de 16 d., por 1$000, correspondendo ao augmento de 20 o/o nas linhas das tabellas 3, 3-A, 3-B e 6 até 17, e de 12 o/o nas bases da tabella 4-A algodão em ramo.

Continuam em vigor as tarifas differenciaes para café, na tabella 3, calculada ao cambio de 17 d. por 1$000 e café das tabellas 3-A e 3-B, e algodão em rama, calculadas ao cambio de 15 d. por 1$000.

Os despachos dos generos classificados nas tabellas 2, 2-A, 3-B, café 3, 3-A, 3-B 4, 5, 6, 7 e 8, continuam a ter o abatimento de 15 o/o quando feitos com o peso de 12 toneladas nas condições annunciadas.

S. Paulo, 19 de Julho de 1907.

João M. Egas
Superintendente

ANNUNCIOS

VENDE-SE uma casa com quintal e venda ou sem esta. O motivo da venda é proprietario ter de retirar-se para a Europa.

Trata-se na mesma com o proprietario, á rua Augusta n. 133, S. Paulo.

Chá preto e verde da India

Caixa com 60 latas de 1/2 libra de chá preto e verde superior por 75$000, vende a

Loja Indo-China
73-A — RUA DE S. BENTO — 73-A

CHAPEOS para SENHORAS

A CASA GUERRA communica ás exmas. familias que acaba de receber um bem variado sortimento de chapeos para senhoras—ultima novidade, e que vende a preços excepcionaes.

CASA GUERRA
Rua Direita, 31

VENDE-SE
15:000$000 amanhã
e em 27 do corrente
100:000$000
Por 5$000

Na **Casa Loterica**, praça Antonio Prado, 5—UNICA que não desconta os 3 o/o da lei, a excepção do premio maior—assim como paga todos os bilhetes brancos da Loteria de S. Paulo vendidos no varejo, que tiverem o final simples do 2.º premio.

Sementes novas
DA EUROPA
Recebeu agora variado sortimento de hortaliças e flores.
LOJA INDO-CHINA
Rua S. Bento, 73-A

Grande fabrica DE MALAS

AO VIAJANTE
Machado Barbosa & C.
Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho.
Especialidade em malas para amostra e canastrinhas para viajantes.
Cadeiras para viagem, saccos de lona proprios para viagem de mar.
Malas para cabinas, etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Officinas para concertos
55-C — RUA DIREITA — 55-C
S. PAULO

AGUA DE QUININA AO PETROLEO

PREMIADA
com duas medalhas de prata nas exposições de S. LUIZ e S. PAULO
Infallivel contra a caspa e queda do cabello
DEPOSITO GERAL
CASA HUSSON
Rua S. Bento, 34
S. PAULO

OFFICINA
— DE —
CALDEIREIRO MECANICO
Movida a tracção electrica
DE
LOURENÇO CAMERA

Executa-se todo e qualquer trabalho pertencente á arte. Especialidade em caldeiras para fabricação de sabão. Depositos para agua, de qualquer capacidade, etc. etc. Annelam-se facas de machinas de cortar papel, papelão e as de cortar folha, por preços modicos.

Rua D. Antonio de Mello n. 4
(CASA PROPRIA)
SÃO PAULO

HOTEL "FERNANDES"
— EM —
S. Paulo dos Agudos
1º HOTEL DA ZONA
—SERVIÇO DE 1ª ORDEM—
Commodos confortaveis para familias e viajantes.
PREÇOS MODICOS
Serviço de conducção e troly gratuito aos hospedes do hotel.
Largo da Matriz
— S. PAULO DOS AGUDOS —
Hotel "Fernandes"
Perto das Companhias Sorocabana e Paulista

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 36
Secção de fabricação
Officinas mechanicas—Fundição de ferro e bronze—Carpintaria e serraria.
Acceita encommenda, executando-a com promptidão e esmero.
Nova reducção de preços
20 m (3)

Grande liquidação

Tendo de proceder ao balanço, a CASA DO GUERRA resolveu liquidar o seu grande sortimento de

Fazendas, modas, Armarinho e confecções

Chamamos a attenção para o grande sortimento de CONFECÇÕES, **acolchoados, lãs, cobertores, flanellas** e outros artigos proprios para a estação.

COLOSSAL sortimento em rendas de todas as qualidades.

SORTIMENTO sem egual em sedas, gazes, gazes plissé, lenços, meias para homens, senhoras e crianças.

SECÇÃO de chapéos para senhoras, sempre as ultimas novidades e importados directamente.

OFFICINA DE COSTURAS
Casa Guerra
RUA DIREITA, 31
Telephone, 853 Caixa postal, 678
CASA FILIAL EM SANTOS

EMPRESA MEDICI
Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel
de
FRANCISCO MEDICI
Rua da Liberdade n. 175 Telephone, 186

Acceitam-se chamados para conducção de passageiros para as estações do Norte, Luz e Ferro-ubange, pelos preços dos carros de praça.

Os chamados poderão ser feitos pelo nosso telephone ou pela companhia de mensageiros, á rua do Commercio n. 38, ou directamente no «garage» á **rua da Liberdade, 175.**

Preços:
Por hora, 15$000 Ida e volta para theatros, 20$000

CASA PALAZZI

Aviso aos srs. alfaiates desta capital e do interior que desta data em deante, organisei na minha casa de commercio, á rua Boa Vista n. 57, uma secção especial com grande stock de casemiras francezas, inglezas, diagonaes, cheviots, serjas etc. sedas como toda e qualquer qualidade de aviamentos que os srs. alfaiates precisem. **Amostras com os seus respectivos preços, distribue gratuitamente a todos os freguezes que as pedirem, na certeza de que ficarão todos bem servidos, com o mais seguro criterio e seriedade.**

Casa Palazzi--Alfaiataria
Rua Boa-Vista, 51—S. Paulo
Francisco Palazzi Barrelli Vendas só a dinheiro

Peçam as cervejas
DA
Cervejaria Germania
— DE —
REICHERT IRMÃOS
As melhores do mercado ▣ As melhores do mercado

Vendem-se em todas as casas de primeira ordem tanto em chops como em garrafas

FABRICA DE GELO

Alfaiataria do Povo
RUA DE S. BENTO N. 24—S. PAULO

A casa que faz as exigencias de todos os freguezes, por serem os proprios cortadores que podemos offerecer vantagens e reducção de preços para auxilio do povo, como interessado na nossa alfaiataria, com desconto de 50 o/o abaixo que não encontrarão em outra parte esta baratezza a seu favor e beneficio.

Ternos de casemira, sob medida, á escolha do freguez, a 35$, 45$, 55$ e mais preços; ditos de frack 65$, 75$, 85$ e mais preços.

Calças de casemira, sob medida, a 18$, 20$ e 30$. Sobretudos a 65$, 75$ e mais preços.

E' occasião de todo o povo visitar a nossa **ALFAIATARIA**, em que são interessados á

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO

A Photographia Wollsack
Acha-se provisoriamente no
Largo da Sé, 5-B
Casa fundada em 1886

Retratos em todos os systemas, trabalhos sempre garantidos.

Nesta photographia estão guardadas todas as chapas, desde a fundação da casa, para reproducção, augmento, etc.

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua queda e embranquecimento prematuro.

A loção anticanicida devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR (porque não é tintura), sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, sem a penosa e nociva necessidade de os pintar.

J. MUDEBA & C., fabricantes, **Encontra-se nas drogarias Amarante Santos e Barual, casas.**
Pygmalion Fachada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

LOTERIAS
FEDERAL e S. PAULO

Casa Gato Preto
Largo do Thesouro, 9 S. Paulo

Em 27 do corrente LOTERIA FEDERAL
100:000$
Bilhete inteiro 5$000

Em 10 de Agosto proximo—LOTERIA FEDERAL
200:000$
Inteiro 10$—Vigesimos, 1$

Já estão á venda os bilhetes para esta importante loteria

Attende-se a pedidos do interior, que serão remettidos com toda a brevidade, gozando os srs. agentes do interior as seguintes commissões:

Loteria Federal, pedidos superiores a 100$000 durante uma semana, 3 o/o e nas loterias de S. Paulo, 5 o/o **sendo gratis o porte do correio**, e todos os pedidos que venham por portador e que não fiquem sujeitos ao porte gozarão de mais 1 o/o de desconto na Federal e S. Paulo. Listas, ordens de extracções e prospectos, serão remettidos gratuitamente e com toda a regularidade.

Todos os pedidos inferiores a 100$000 devem acompanhar mais 700 réis para o porte do correio e ser dirigidos á casa

AO GATO PRETO
Largo do Thesouro n. 9
TAVARES, BORGES & C.—S. Paulo

MALEITAS ? Desappa.ecem com as primeiras dóses das extraordinarias pilulas da **CAFERANA** de ABREU SOBRINHO

E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de

CAFERANA nas febres palustres, intermittentes ou sezões, que se póde affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:

Baruel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.
E em todas as demais **DROGARIAS e PHARMACIAS**

GRUTA BAHIANA
E. BASTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41
SANTOS

Serviço á la carte.—Pratos especiaes diariamente. —Bebidas finas.—Acceitam-se pensionistas e encommendas para baptisados, casamentos, bailes, etc.

COMIDA A TODA A HORA PREÇOS MODICOS

Gerente, **MOYSE'S**

Canos de madeira para agua
«SYSTEMA EXCELSIOR»
Privilegiado pela patente n. 4755

Quatro annos de experiencia têm demonstrado possuirem os canos de madeira sobre os de ferro, vantagens incontestaveis que os tornam em todo superiores a estes.

Peçam o catalogo com attestados aos fabricantes.

XAVIER DA SILVEIRA & COMP.
Engenheiros industriaes
Casa fundada em 1904

59, 61--RUA CARNEIRO LEÃO, 59, 61
S. PAULO

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39 — RUA DIREITA — 39
Casa fundada em 1881 pelos seus actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
DEPOIS DE AMANHÃ
20:000$000
Por 2$000 Por 2$000

Sabbado proximo, 27 de Julho, **100:000$000** Por 5$

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
EXTRACÇÃO INFALLIVEL
Sabbado, 10 de Agosto de 1907
PREMIO MAIOR
200:000$000

Chamamos muita attenção para o novo e importantissimo plano. **Joga apenas com 50 mil bilhetes. Distribuindo 5.558 premios na importancia de 400:000$000.**

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Nota— Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade; esta casa offerece aos srs. cambistas e vendedores condições não excedidas por outras agencias.

Agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA—39—S. Paulo
CASA DO CAMBIO, 2

LIRAS ITALIANAS 5000

Premio do VINHO QUINADO BALLOR

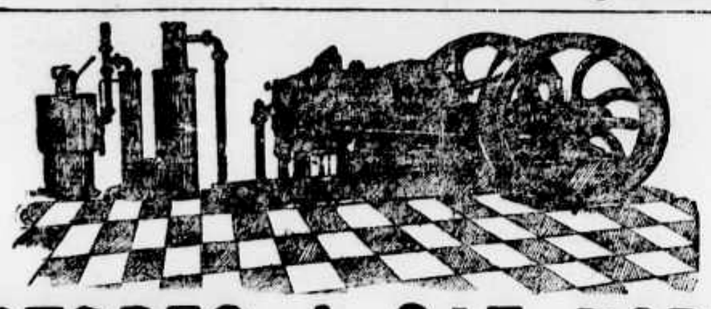
Serie A — **Extracção em 20 de Julho de 1907**

A firma COCITO IRMÃO & C. pagal-o-á ao possuidor do COUPON que tiver o numero vencedor do PRIMEIRO PREMIO da **LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL** a extrahir-se em **20 DE JULHO** p. f.

Reverterá, porém, em beneficio de Institutos Pios locaes se até o dia 31 de Agosto proximo o vencedor não se tiver apresentado para recebel-o.

COCITO IRMÃO & C.—Rua da Estação n. 23

Unicos concessionarios do afamado Vinho Quinado Freund Ballor & C. de Turim



MOTORES A GAZ POBRE

POR ASPIRAÇÃO

Esses motores são hoje muito usados na Europa pelo facto de serem **os mais economicos** no gasto do combustivel e dispensarem fogueiras.

A sua acquisição recommenda-se a todos os que não têm lenha por preço commodo.

Publicamos abaixo os attestados dos primeiros motores que fornecemos, trabalhando os mesmos com **grande regularidade e economia de combustivel.**

Rogamos aos interessados irem ver trabalhar os motores por nós fornecidos para Ribeirão Preto e para esta capital e estamos sempre promptos a dar todas as informações desejadas. Os motores que fornecemos não têm rival quanto á extrema singeleza, economia e perfeição de trabalho.

Ribeirão Preto, 28 de Julho de 1906.

Illmos. srs. Fernando Arens & Filho—S. Paulo.

Declaro a quem possa interessar que acabo de installar em meu engenho de beneficiar arroz um dos novos motores a gaz de aspiração, introduzidos pela casa Fernando Arens & Filho: é com a maior satisfação que os venho por este meio recommendar, attestando a sua grande superioridade sobre os que já tive installados, vapores electricos.

Faço particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema de seu funccionamento.—De vv. ss. etc (Assignado) *Francisco Morpurlini.*—Praça 15 de Novembro n. 151—Ribeirão Preto.

S. Paulo, 13 de Setembro de 1906.

Illmos. srs. Fernando Arens & Filho.—Capital.

Amigos e senhores:—Tenho o prazer de declarar a vv. ss. que estou satisfeito com o motor a gaz pobre, que comprei de vv. ss. Ha muitos dias que esse motor está trabalhando com toda regularidade. Sendo de 22 cavallos effectivos, não gasta mais de 450:0 por dia, calculando o carvão anthracita que o mesmo consome.

Tomando-se em consideração essa grande economia e o facto de não occupar fogueira, as vantagens são extraordinarias e eu não hesito em recommendar a todos que desejam ter força motora barata, a acquisição destes motores.

O motor que vv. ss. me forneceram é muito solido, singelo e nunca falha.

Podem vv. ss. fazer desta o uso que lhes convier e sem mais subscrevo-me com toda a estima.—De vv. ss., amg.° obr.° (assignado) *Antonio C. Melchert.*—Café Guilherme—Rua do Seminario n. 29—S. Paulo.

S. Paulo, 12 de Maio de 1907.

Amos. e srs.

Venho á presença de vv. ss. com muito gosto participar-lhes que o motor a gaz pobre por aspiração, que comprei de vv. ss. se acha funccionando perfeitamente com a força de 10 cavallos, marcado no catalogo.

O motor, bem como o gerador, etc., é de uma construcção muito solida e elegante, o seu manejo de uma simplicidade admiravel e o assentamento feito pelo seu machinista, sr. Felippe Salzani, muito recommenda a sua casa, pela lisura e correcção com que cumpre os contratos que firmam.

O motor tem a grande vantagem de, além do pouco gasto de combustivel não necessita machinista. Estou satisfeitissimo com a acquisição que fiz e, agradecido a vv. ss. aduseo a fazerem desta o uso que lhes convier.—Sou com estima.—(assignado) *José Oliveira Bueno.* Café S. José—Avenida Rangel Pestana, 134.

Fernando Arens & Filho

OFFICINAS: Rua Martim Burchard, BRAZ

ESCRIPTORIO e exposição de machinas: Rua Direita, 29-A—S. PAULO

Machinas aperfeiçoadas para beneficiar café e arroz

Todos os mezes, a senhora sente-se cançada no momento de suas regras; estas vêm com difficuldade e são dolorosas; ás vezes apparecem irregularmente ou não apparecem. A senhora tem fastio, dorme mal. Tem a tez amarella e os olhos pisados. Custado; a senhora está anemica. Aconselhamos-lhe que tome as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula. 4

ALTA DO CAFE'

Em vesperas de alta e com abundancia de dinheiro nos bancos não se deve sacrificar café.

O meio é facil: depositalo nos **Armazens Geraes**, levantar dinheiro nos bancos com os warrants e esperar.

Os warrants da **Companhia Central de Armazens Geraes**—sempre encontram franco desconto.

RUA DE S. BENTO, 43

Superintendencia

Charutos de POOCK

Parecer do Jury da Exposição de S. Luiz:

A melhor fabrica de charutos do Brasil!!

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS — Os mais importantes premios

OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS

UNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

AMANHÃ	Sabbado, 27 de Julho	Depois de amanhã
15:000$	**100:000$**	**20:000$000**
Por 2$000	Por 5$000	Por 2$ Por 2$

GRANDES SORTEIOS SABBADO, 27 de Julho, SABBADO GRANDES SORTEIOS

100:000$000 — Por 5$000

Os bilhetes inteiros de cada uma destas importantes loterias, adquiridos no balcão da agencia, á rua 15 de Novembro, 6 B, são acompanhados de um talão que, sendo sorteado com a centena do 1.° premio, terá direito a um

RELOGIO DE PRATA

que se acha exposto na vitrine desta bella agencia.

Grande e extraordinaria loteria — Em 10 de Agosto

Contos — 200 — Contos

Por 18$000=Bilhete dividido em vigesimos de 1$000

Os bilhetes inteiros desta colossal loteria adquiridos no balcão da agencia da rua 15 de Novembro, 6-B, são acompanhados de um talão que, sendo sorteado com a centena do 1.° premio, terá direito a um valioso **relogio de oiro de 18 kilhas** de que são concessionarios Worms Irmãos, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro, 25 e que se acha tambem exposto na vitrine desta bella agencia.

Pedidos a

RUBEN GUIMARÃES & C. — Rua 15 de Novembro n. 6-B

Caixa n. 617—S. Paulo

que sendo os unicos representantes da LOTERIA FEDERAL, em S. PAULO, offerecem as melhores vantagens aos srs. agentes e cambistas do interior.

Ferramentas!!

AMERICANAS, INGLEZAS E FRANCEZAS

O maior e mais variado sortimento de S. Paulo

Importação permanente

FERRAMENTAS — Para mecanicos, carpinteiros, marceneiros, entalhadores, torneiros, esculptores e amadores

Ferragens para moveis e para CONSTRUCÇÕES — Oleo e tintas para PINTURA

Ao Mercurio

LOPES CORREA & C.

R. General Carneiro N. 9

SÃO PAULO

Para serradores, açougueiros, jardineiros, tanoeiros, segeiros, folheiros, etc. Vendas por atacado e a varejo.

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos

M. TAVOLARO, importador

VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO

Rua de Santa Ephigenia n. 69—S. Paulo

CASA FUNDADA EM 1894 — CASA FUNDADA EM 1894

PECULIO 10:500$000

Mutua Paulista

Sem Mensalidades

R. Rozario 15

CHARUTOS DANNEMANN

Parecer do Jury na Exposição de S. Luiz

UNICA FABRICA

Do Estado da Bahia merecendo o

Grand Prix

GRANDE

HOTEL GUANABÁRA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.

RIO DE JANEIRO

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS

20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37

54 QUARTOS BEM MOBILIADOS

Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000

2$000

ACCENDEDOR DE CIGARROS NA

COMP. PAULISTA DE ELECTRICIDADE

Rua S. Bento, 55

Telephones Berliner

E

KELLOGG

Centros para 5, 10, 20, 50 e 100 ligações

Isoladores de porcellana e vidro

Arame e outros accessorios

Companhia Paulista DE ELECTRICIDADE

Rua de S. Bento, 55—S. Paulo

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RAZOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

ACCEITA-SE encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68

S. PAULO

FOLLES CYLINDRICOS

Bicicletas, FORJAS, Ferros

Sortimento de artigos para OFFICINA

CASA NATHAN

R. S. Bento, 43-S. Paulo

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEILINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CALTOSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARLUS CARLOS: Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
CAYSUN FRASHIRESE: Facilita a dentição e fortifica as crianças.
SEZONINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
EUSALIDA: Cura e previne a tosse convulsiva.
CEPIOLALINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo grau.
SANACHYPE: alivia a inflamação e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e cabellinho.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
LUARTINA—*Tonico reconstituinte*: Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTIMA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINE M: Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANAFLORES: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracteristicas por um corrimento da vagina.
LOCORRHOIA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas dos partorientes.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—*Tonico reparador*: contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homeopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registada.

UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações.

Encontram-se as mais exigentes encommendas de homeopathia em tinturas, pilulas TABLETTES e GLOBULOS — PREÇOS BARATEIROS

ALLIUM SATIVUM

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febre* e todas as molestias prevalentes de resfriamento. O legitimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.

RUA Marechal Floriano Peixoto 5-A

Rio de Janeiro

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo de Santa Rita)

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

No intuito de dar logar ao novo sortimento da estação de outomno a popular

ATE' 31 DE AGOSTO PROXIMO

CASA LOMBARDA

IRMÃOS REFINETTI

Rua General Carneiro, 15

(Antiga João Alfredo) A poucos passos do largo do Thesoiro

Fará durante o mez de Julho e agosto **grandes reducções de preços** em todos os artigos que compõem o seu esplendido e colossal stock de fazendas, brins, sedas, roupas brancas, ternos para homens e crianças, chapéos, damascos, perfumarias, etc. Pedir amostras e catalogos de preços que serão enviados para qualquer localidade

---

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

100-CONTOS-100

EXTRACÇÃO em 27 do corrente

Por 5$000 Bilhete inteiro Por 5$000

Grande e extraordinaria Loteria Federal

PREMIO MAIOR

200 CONTOS

Extracção em 10 de Agosto proximo

Chamamos a attenção do publico em geral e em particular dos nossos amigos e freguezes para o magnifico plano desta loteria que, alem do premio maior de **200 contos**, distribue mais os seguintes:

1 de . . .	30 contos	2 de . . .	5 contos
1 de . . .	20 contos	4 de . . .	2 contos
1 de . . .	10 contos	10 de . . .	1 conto

e muitos outros inferiores

Esta loteria joga apenas com 50.000 bilhetes.
Bilhete inteiro, 18$000—Vigesimos, 1$000

LOTERIA DE SÃO PAULO

CONTOS 40 CONTOS

Extracção em 8 de Agosto proximo Bilhete inteiro, 6$000

Esta loteria joga apenas com 20,000 bilhetes

A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

Companhia Geral de Seguros

FUNDADA EM 1886

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	400:000$000
Deposito no Thesoiro Federal . .	200:000$000

Opera em seguros maritimos e terrestres

SÉDE: Rua General Camara, 14, (sobrado)—RIO DE JANEIRO

Directores:—João de Deus Freitas (chefe da casa Freitas, Oliveira & Comp.); José Carlos Neves Gonzaga (interessado da firma Monteiro de Barros Roxo & Comp.); Luiz da Silva Porto (capitalista e proprietario).

Agente no Estado de S. Paulo:

ALBERTO DA SILVA E SOUSA

Rua do Commercio n. 2 (sobrado)

POLYTHEAMA

Empresa J. CATEYSSON

=Companhia do Theatro S. José do Rio de Janeiro=

Grande Companhia de operetas, magicas e revistas

SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR **BRANDÃO**

Maestro regente da orchestra **ASSIS PACHECO**

HOJE—Domingo, 21 de Julho de 1907—HOJE

2 GRANDIOSO ESPECTACULOS 2

Matinée, *á 1 1/2 da tarde*—NOITE, *ás 8 1/2*

IMMENSO SUCCESSO IMMENSO SUCCESSO

Segunda e terceira representação da espectaculosa magica em 3 actos, 12 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, arranjada da peça franceza de POISSON VILLANT, por Sousa Bastos, musica do distincto e inspirado maestro **Assis Pacheco.**

A FADA DE CORAL

Petronilha, **Pepa Ruiz**

Bailados pela distincta bailarina THESEZINA CHIARINI

TITULOS DOS QUADROS—1.º O peixe voador.—2.º A ave maravilhosa.—3.º Visão.—4.º Nupcias em duplicata.—5.º O baile das musicas.—6.º A viagem fantasiada.—7.º Convento assombrado.—8.º A estalagem magica.—9.º Audiencia Ministerial.—10.º Dê-me o meu, tome o seu.—11.º Em busca da princeza.—12.º A toda a brilha.—13.º Os dragões do sultão.—14.º Os sultanatos dos Philtros.—15.º A derrota do Magico.—16.º A ramba das fadas.

50 numeros de musica, 50

GRANDIOSA MISE EN SCENE DO ACTOR **BRANDÃO**

PREÇOS

Frizas	50$000	Cadeiras de 1.ª classe . . .	5$000
Camarotes	200$000	Idem, de 2.ª	3$000
Galerias	1$000		

Os bilhetes acham-se a venda na Charutaria Sportsman, praça Antonio Prado n. 13.

Rua de S. Bento, 43—**CASA NATHAN**—Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de ferragens

TINTAS PREPARADAS

Enamelette e METALLIC

DROGAS

Vernizes, etc.

Verniz marca "BRILHANTE"

O melhor e mais barato existente NO **MERCADO!**

MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS

Cultivadores de discos

—recentemente modificados.—

CASCADO FIS -- SULCADORES

Arrancadores de tocos

Ferramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco REVERSIVEL—Arados de Aves—Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras — Segadeiras e ceifadeiras.

Machinas de varios typos para o preparo de forragens

OLEOS LUBRIFICANTES

Oleosparacylindro

Graxas para qualquer machinismo

ENCERADOS INGLEZES,

LONA AMERICANA, TINTA PARA ENCERADOS

CORREIAS "Gutalata" DE Coiro INGLEZ E NACIONAL

PRESERVATIVO PARA CORREIAS

Parque Antarctica

DOMINGO, 21 DOMINGO, 21

Grande festa em beneficio do Sanatorio S. Luiz. Foot-ball—Germania V. S. Paulistano, corridas de obstaculos e velocidade, jogos diversos, dansas infantis, **quadros vivos**, fogos de artificio e um balão de 15 metros.

3 bandas de musica

RETRAITE Á CRIMÉE

acompanhado de tambores e clarins pela banda Policial e, finalmente, **marche aux flambeaux.**

BOSQUE da SAÚDE

Entrada sempre franca

Baile, bolicho, bocci, divertimentos variados para criancas, lindos passeios na floresta, etc.

A's 6 horas da tarde grande illuminação electrica e a giorno.

PROJECÇÕES LUMINOSAS

sobre uma tela de 25 metros

Tudo gratis

Os trens partem de Villa Mariana de 14 em 14 minutos

Pensão Nacional

Boas accommodações para familias, muito proximo ao largo da Sé, casa hygienica, rigoroso asseio, sendo brasileiro o seu proprietario e morando na casa com sua familia.

Pensão por pessoa 5$000

Rua Marechal Deodoro n. 8-A

S. PAULO

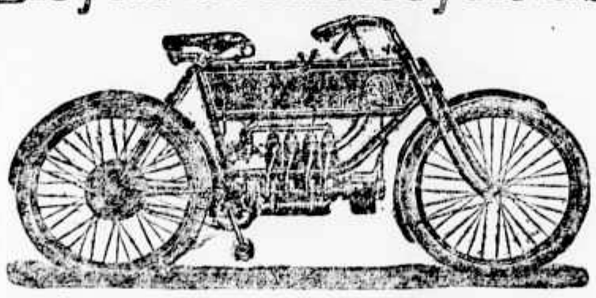
O proprietario

P'ra bem viver: bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

GRANDE FABRICA

—DE—

Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte

Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas = Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Pariz

POLETTI CALOI & C^IA

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

Caspa,

Queda do cabello,

Canicie

e outras molestias parasitarias do systema piloso

São curadas com o uso da **Loção Maravilhoso**, formula do dr. Alves Lima e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo.

A' venda na **Pharmacia Normal**, á rua 15 de Novembro, 50.

MARCA REGISTADA

52

CAFÉ GUARANY

Rua Quinze de Novembro

52

PIANOS

Casa Nardelli

Vendem os pianos das melhores marcas a **prestações mensaes**, cobrando só 100$000 mais do preço da venda a vista.

Representante dos celebres pianos **G. Perzina e F. Geissler.**

Officina de concertos

montada com machinas. Executa-se qualquer concerto em pianos e harmoniums.

Material de 1.ª ordem. Especialidade em afinações.

Rua Direita, 41

TELEPHONE 566

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: **COBLENZ**, em 7 de Agosto

O paquete allemão

HEIDELBERG

Dirigindo-se a luz electrica Commandante: F. Loser

Sahirá de Santos em 21 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cirurgião e creados portuguezes. As passagens da terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 400$000; em terceira classe, rs. 230.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 105$.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lrs. 100 a 55,00 de imposto do governo.

Vendemos passagens para as ilhas dos Açores.

Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschafft

VAPORES A SAHIR

PERNAMBUCO	3—8—07
CORDOBA	7—8—07
ASUNCION	21—8—07
MENDOZA	28—8—07
SANTOS	4—9—07

O paquete allemão

PETROPOLIS

Capitão A. VON EHREN

Sahirá de Santos em 31 de Julho, para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço das passagens para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e oferecem, portanto, o maior conforto aos seus passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e cozinha, sendo os cozinheiros portuguezes e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

H. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

THEATRO SANT'ANNA

EMPRESA PARAPONI-CONSIGLI

Tournée da celebre actriz

ELEONORA DUSE

Terça-feira, 23 de Julho de 1907

SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira e unica representação da tragedia em 4 actos de G. D'ANNUNZIO

La Gioconda

Silvia Settala, **ELEONORA DUSE**

O espectaculo começa ás 8 e meia horas em ponto

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Sportman — Largo Antonio Prado, 13.

PREÇOS—Frizas, 110$; camarotes de 1.ª ordem, 110$; cadeiras, 22$; balcão, 1.ª fila, 12$; outras filas, 15$; galeria numerada, 5$000, geral, $2.

QUINTA-FEIRA, 25 de Julho, 3.ª recita de assignatura com o drama em 4 actos de Herman Sudermann

MAGDA

A ornamentação floreal foi gentilmente offerecida pela afamada LOJA DA INDIA, de A. Bierlo & C., rua de São

---

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Domingo, 21 de Julho de 1907 — HOJE

A' 1 HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas, incluindo um sensacional

PARTIDO

a 20 PONTOS

entre os valentes artistas

BARCAIZTEGUI, LINO

contra

VERGARA, AGUSTIN

POULES DUPLAS POULES DUPLAS

BANDA DE MUSICA

A' noite brilhante funcção — Poules duplas

Ao frontão! Ao frontão!

Entrada livre de pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa

---

MOULIN ROUGE

Largo do Paysandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Zarzuela Sagrada de l'Amérique du Sud

HOJE—DOMINGO, 21 de Julho—**HOJE**

A' 1 1/2 HORA DA TARDE

MATINÉE FAMILIAR

Espectaculo escolhido por toda a troupe

Successo de Successo

GRANT ET GRANT

—o cantores e bailarinos americanos—

BERGERET

celebre imitador

Trio — Busson

para horas e concertos

LIEBEL & HOAT

As 8 e 1/2 DA NOITE

Grandioso espectaculo—Attrahente programma

Por todos os NOVOS ARTISTAS

BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS

Sahidas para a Europa e La Plata das Companhias

NAV. GENERALE ITALIANA Sociedade Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE Navegação Italiana a Vapor

"ITALIA" Sociedade de Navegação a Vapor

Partida fixa de Santos para Buenos Aires e para o Rio, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Sahidas de Santos	VAPORES	Commandantes	COMPANHIAS	DESTINO
24 »	Ravenna	Cav. Barbiero	La Veloce	Rio, Genova e Napoles
26 »	Siena	Cav. Gilardi	Italia	Buenos Aires
27 »	Lombardia	Cav. Arengo	La Veloce	Buenos Aires
28 »	Sicilia	Cav. Sarserio	Nav. Gen. It.	Rio, Barcelona, Genova e Napoles
3 Agosto	Savoia	Cav. Canarello	Nav. Gen. It.	Rio, Tenerife Genova e Napoles
5 Agosto	Brasile	Cav. Lovatelli	La Veloce	Buenos Aires
11 »	Lombardia	Cav. Arengo	La Veloce	Rio, Barcelona, Genova e Napoles
14 »	Siena	Cav. Gilardi	Italia	Tenerife, Genova e Napoles
17 »	Argentina	Cav. Motta	La Veloce	Buenos Aires (escala eventual)
17 »	Brasile	Cav. Lovatelli	La Veloce	Rio, Tenerife Genova e Napoles
22 »	Toscana	Cav. Consiglieri	Italia	Buenos Aires
24 »	Sardegna	Cav. De Barbieri	Nav. Gen. It.	Buenos Aires

Vapores a Europa em 15 dias — Vapores a Europa em 17 dias

Preço das passagens de primeira, segunda e terceira classes

RAVENNA e TOSCANA, 2.ª classe 125—1.ª classe, fr. 500 e 100 por logar, e mais o imposto federal. SICILIA e BOLOGNA, 2.ª classe, 175—1.ª classe, fr. 700 camarote, fr. 800 e camarote de luxo, fr. 900. ARGENTINA, SARDEGNA, SAVOIA e LOMBARDIA, 2.ª classe, 130$, alem do imposto federal—pelo preço dos camarotes distinctos, 1.ª e 2.ª classes destes vapores, tratar-se com a agencia. Para Buenos Aires, 3.ª classe, frs. 75, 2$ 100 e 1.ª 200, mais o imposto federal. IDA e VOLTA com abatimento de 10 % sobre as passagens de 1.ª classe e 20 % sobre as de 2.ª. BILHETE DE CHAMADA da Italia para o porto de Santos a «Navigazione Generale Italiana» e a «La Veloce» 175 frs. e a «Italia» 175. Alem disso, concedem-se bilhetes de chamada de Palermo e Messina a 193 frs.; da Catania a 199; da Cagliari a 200; da Livorno a 185; de Alexandria do Egypto a 215; de Porto Said a 235; de Beyrouth 250 e Bombay 475.

Para mais informações, trata-se com os agentes: **F. Ili. Martinelli & C.**—S. PAULO, Rua 15 de Novembro, 24, caixa, 340.—SANTOS, rua 15 de Novembro, 86, caixa, 105. 1213 m.